

ABEL METELO



Z'al arrinca o estatúário
Uma pedra das mats cruas,
Mas se lá fosse o Abel
Arrincava logo duas.

ABILIO FERNANDES



Nas aulas, mesmo sem bola,
Tremendo passas as horas:
Ta coras se te não chamam
E, ao ser chamado, descoras!

ALBANO D'ALMEIDA



Se vires sopenras perdidas
Não as trates com desdem:
A culpa não é só delas,
E' do Albano também.

ROCHA BRITO



Ó sorte formosa e bela
Melhor que a sorte em amores
A vida é barquinho á vela
P'ra quem tem 20 valores.



Os ultimos professores do curso

Dr. Adelino Vieira de Campos
Dr. Serras e Silva
Dr. Almeida Ribeiro.

9.º ANIVERSARIO DA FORMATURA

Decorreu com todo o brilho, como era de esperar, o banquete realizado ontem no Hotel Avenida, comemorando o 9.º aniversário da formatura do curso medico de 1912. Conforme prometemos publicamos hoje as paginas do interessante album comemorativo. Foram alunos deste curso os srs. drs.:

- Albano Henriques d'Almeida, medico em Pedrogam
- Alvaro Marques Machado, medico em Cantanhede.
- Abel Corte Real e Almeida, medico em Pinhel.
- Manuel Dias Moreira, medico em Melgaço.
- Alberto Tavares, medico em Oliveira do Bairro.
- Pedro Teixeira, medico em Lisboa.
- Verissimo de Freitas, medico em Ponta Delgada.
- Abilio Fernandes, Administrador do Concelho (Coimbra).
- José Coelho Pereira, medico em Leiria.
- José da Silva Neves, capitão medico em Angola.
- Rocha Brito, professor da Universidade.
- Novais e Sousa, professor da Universidade.
- Feliciano Guimarães, professor da Universidade.
- Mario Martins Ribeiro, assistente da Faculdade de Medicina.
- André Miranda, assistente da Faculdade de Medicina.
- Miguel Marcelino, assistente da Faculdade de Sciencias e medico em Coimbra.

Depois de reunidos na Livraria Moura Marques seguiram para a Universidade, fotografando-se junto da artistica porta da antiga capela.

Cumprimentaram em seguida o sr. reitor da Universidade que, por ausencia, foi representado pelo illustre secretario sr. Dr. Silva Gaio. Falou em nome do curso o sr. Dr. Rocha Brito afirmando o respeito, o verdadeiro culto e a saudade que todos sentiam pela escola-mãe, enaltecendo com entusiasmo o prestigio da velha e gloriosa Universidade e frisando o desejo ardente que todos os medicos, antigos companheiros do seu curso ali presentes, manifestavam por que esse prestigio se afirmasse cada vez maior, prometendo concorrer sempre para ele quanto pudessem, vida em fóra, no exercicio da nobre profissão que a Universidade lhes ensinou. A' brilhante homenagem prestada á velha escola pelo illustre professor em nome dos seus condiscipulos e que todos apoiaram com visível comoção quando o sr. Dr. Rocha Brito abraçou o sr. Dr. Silva Gaio, responde este conhecido escritor dizendo que se é certo lamentar que a forçada ausencia do sr. reitor, em serviço official em Lisboa onde fóra chamado não permitisse á Universidade de Coimbra agradecer pela boca do seu legitimo representante a homenagem que acaba de lhe ser prestada, é certo também sentir se feliz pela oportunidade que se lhe depara de ter de ser ele, secretario, o interprete desses agradecimentos e promete transmitir fielmente ao sr. Reitor as sinceras palavras de saudade e respeito dos antigos alunos ali presentes pela escola mater que os fez medicos e os votos que fizeram pelo seu prestigio, terminando por desejar a todos em seu nome pessoal e em nome do sr. reitor as maiores felicidades.

Em seguida cumprimentaram a Faculdade de Medicina na pessoa do seu director sr. Dr. Luis Pereira, que depois de agradecer as homenagens do curso em nome do qual falou o sr. Dr. Feliciano Guimarães, convidou os medicos a visitar as novas instalações da Faculdade, arquivo e biblioteca privativa.

Percorreram depois a cidade visitando os seus antigos professores, sentindo não encontrar alguns.

A' noite, ao banquete que terminou perto das 24 horas e que decorreu brilhante como já dissemos, trocaram-se numerosos brindes, os mais affectuosos, recordando-se nos intervalos em espirituosas anedoctas, os saudosos tempos de estudante.

ALVARO MACHADO



O meu amor é soldado,
Foi á guerra de Souselas
Trouxe de lá cada órgão
Que fez córar as vitelas!

ANDRÉ MIRANDA



Quando eu por ti morrer,
Ó pombo dos meus anêtos
Desejo ser sepultada
Nas tranças dos teus cabêtos.

ALBERTO TAVARES



Señor Alcalde major,
no prenda usted los ladrones
Tenemos aquí un chico
Que roba los corazones.

NOVAIS E SOUSA



Cupido, quando nasceu,
Vendo tal cara na frente,
Deu quatro beijos á mãe
E mecónio ao assistente.

FELICIANO GUIMARÃES



Sei cântigas misteriosas,
Cântigas de endoidecer,
Que o Pouchet ensina ao Lucio
E o Lucio me vem dizer.

JOSÉ COELHO



Se soubesse que voando
Chegava á altura dos mats,
Ia já pedir as azas
Aos meus colegas pardats.

SILVA NEVES



Vai indo, ó José vai indo,
Vai indo que eu cá não vou;
O ispreto também ser gente
Tum-tum ai-o-ohé, aió.

MANOEL MOREIRA



Ó minha cântiga bierde
Ó bierde cána barêtra,
Dansem todos muito cietros
E biba o dottor Moreira!

MARIO RIBEIRO



Torradinhas ao jantar,
Por cima café do Teles;
Esta vida sam dois dias,
Não rima, mas é verdade,

MIGUEL MARCELINO



Que é da batina, Miguel
Que é da pasta, Marcelino?
Basta, pronto, pronto, basta!
Não te escames, ó menino!

PEDRO TEIXEIRA



Vive la valse brune,
Que la lumière importante:
Chacun avec sa chacune,
Hume le miel de la lune,

VERISSIMO FREITAS



Esse nariz, aproveitem!...
Não lhe falta nada, nada
Tem fórma... convidativa
É de Ponta Delgada,

Automoveis vende-se um Minerva de 50 HP quatro cilindros, um Davis de 29 HP, seis cilindros e um Detrich (Limousine) de 30 HP, todos em estado de novos. — Tratar-se na Travessa de Sá da Bandeira, 1, 1.º.

Casa vende-se na rua do Moreno, n.º 11 e 13. Compõe-se de loja e 3 andares. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se ou aluga-se, por saída, na rua da Matematica, 16.

Casa com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

Creado Precisa-se para a adega do Restaurante do Paço do Conde.

Leilão de mobílias deve efectuar-se pelas 13 horas do terceiro domingo deste mez, 17, no Tovim de Cima — Chalet Felizardo — dos seguintes artigos: mobílias de quarto com espelhos, mobílias de sala de jantar e de visita, serviços de cristais, de louças finas, um fogão, estatuetas e muitos outros artigos de boa qualidade.

Livros antigos vendem-se: *Compromisso da Misericordia de Coimbra*, por F. S. de Sampaio de Melo, 1747.

Petição de Recurso, por J. de Seabra da Silva, sobre a Sociedade de Jesus, 1767.

Luz da Arte da Cavalaria, por M. Carlos de Andrade, 1790.

Memórias das Providencias no Terremoto de 1755, por A. Patriçio de Lisboa, 1758.

Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar e fogão de cozinha, vende-se. — Nesta redacção se diz.

Mobilia de escritorio e guarda-vestidos, vende-se. Rua das Covas, 92 t/c.

Motor vende-se um Tangier em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Pequena vivenda vende-se na estrada da Beira a 15 minutos do electrico sitio muito saudavel e bela casa de habitação, vinha, arvores de fruto, oliveiras, 2 poços etc. Nesta redacção se diz.

Precisa dum praticante de farmacia, com boa pratica e boas referencias, com bom ordenado para a ilha de S. Miguel. Nesta redacção se diz.

Predio vende-se o da rua dos Anjos, 10, composto de lojas e 4 andares. — Recebe ofertas José Victorino B. Miranda, fabrica de massas ao Choupal, Coimbra.

Piano vende-se um magnifico piano alemão, completamente novo. — Rua Gomes Freire d'Andrade, Quinta dos Sardões, Celas.

Quinta PEQUENA, vende-se a 20 minutos do electrico da Estação Velha, casa de habitação, currais para gado, agua nativa, arvores de fruto e vinha. Boa vista. — Trata Antonio Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Quinta vende-se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solaranga de habitação, lojas, adegas, pipas, duas eiras, currais, pátio, vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem-se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torina e um touro de padrição, duas eguas de raça e um cavallo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informoes ou negociações dirigir-se a esta redacção.

Vende-se alguns vãos de portas completas, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiodo.

Quinta Por motivo de retirada do seu proprietario, vende-se uma quinta no Vale Meão, ao Rego de Bemfins a 15 minutos do electrico, e com uma bela casa de habitação, e bem assim todos os demais pertences e animais nela existente.

A quinta alem de muito bem disposta é de uma grande fertilidade, e por consequencia de um bom rendimento, em vista da grande abundancia de agua que possui e da boa natureza do seu terreno.

Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos ao Rego de Bemfins.

Venda de propriedade. Vende-se uma propriedade, muito perto da cidade de Coimbra, que se compõe de: terra de sementeira com muitas arvores de fruto, duas casas de habitação e adega com vasilhame. Produz seis pipas de vinho. Nesta redacção se diz.

Vende-se 4 moradas de casas, rez do chão, ao cimo do logar de S. Martinho, freguesia de S. Martinho do Bispo, com terra de sementeira, olival e mais arvores de fructo. Um pinhal e terra de amanho, proximo destas casas. Um pinhal no Val do Vigio, que tem pinheiros de terra na mesma freguesia. Vendem-se se o preço convier, até ao fim do mez de Agosto.

Está encarregado da venda José Jorge das Neves, do mesmo logar. Isto é no concelho de Coimbra.

Vende-se uma mobilia de quarto, 9 peças, espelhos bisouté por 1.800\$00; uma mobilia de casa de jantar para 12 pessoas, por 800\$00 Absolutamente novas. — Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 1, 3.

Venda de predios um na rua das Sete Fontes, em Celas, n.º 8 e 10, composto de lojas e andar.

Outro na rua das Cosinhas, n.º 14 e 16 composto de lojas, 2 andares e aguas-fortadas, ainda por acabar. — Recebe ofertas José Victorino B. Miranda, fabrica de massas ao Choupal, Coimbra.

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o executado Domingos Gomes Tinoco, divorciado, ausente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, pagar a quantia de 208\$07 de custas e selos em divida liquidados e a que foi condenado na acção de divorcio que lhe moveu, neste juizo, sua mulher Emilia da Conceição, doméstica, residente na rua da Figueira da Foz n.º 150, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, ou nomear bens suficientes á penhora que chegue para esse pagamento e custas acrescidas com a respectiva execução, sob pena de esse direito se devolver ao executante o magistrado do Ministerio Publico.

Coimbra, 8 de julho de 1921.
O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito do Cível,
Sousa Mendes.

Hotel Paris
(Antigo Hotel Saudade)
FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direcção do seu novo proprietario. Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, assejo e um esmerado serviço de cozinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.
O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Grandes armazens
Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º

Anuncio
EDITOS 30 DE DIAS
1.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 2.º officio, correm seus devidos e legais termos uns autos de Justificação avulsos que o Dr. Manuel Marques Pereira, viúvo, proprietario, residente nesta cidade, requereu contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual o justificante pretende ser julgado unico e universal herdeiro de seus falecidos filhos menores Manuel Marques Pereira Junior e José Marques Pereira, para os efeitos legais e em especial para lhe ser adjudicada 2/8 partes de um predio urbano sito na Avenida Navarro, desta cidade, com os n.º de policia 45 e 47 e que se compõe de casas de habitação com rez do chão, primeiro andar e quintal.

Para ser julgado como pretende alega os justificantes que os ditos menores eram filhos legitimos dele justificante e de sua mulher D. Maria da Ascenção Serano; que os ditos filhos Manuel e José, faleceram respectivamente nos dias 11 de Agosto e 1 de Fevereiro de 1919, um e outro no estado de solteiro, e sem testamento; e que é portanto o seu unico e universal herdeiro e assim o proprio que está em juizo.

E pelo mesmo processo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança, para na segunda audiencia, passado que seja o prazo dos mesmos editos, serem acusar a sua citação, e ahi assinar se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, a mesma justificação, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, por onze horas, não sendo dias de feriado, pois, caso contrario, observar-seão as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes
O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria

DISMENOL
Regularizador das menstruações dificeis
Pedidos ao agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

EDITAL

A comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 do corrente me, pelas 14 horas nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a reparação do lanço da estrada municipal dos Fornos Monte Redondo, compreendida entre a Ponte sobre o rio de Balaio e a Mita Franca, na extensão de 1.035 0.

A base de licitação é de 5.175\$00 e o deposito provisorio de 129\$38.

As condições para esta arrematação acham-se prentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 7 de Julho de 1921.

O Vice-Presidente,
F. Vilaça.

A "ELETRIGIA,"
DE
Mário Fernandes Dias
Rua Martins de Carvalho, 18 e 20
(Antiga rua das Figueirinhas)
COIMBRA
Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores. Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios
Fabrica de carimbos de borracha e gravuras

Anuncio
EDITOS DE 30 DIAS
1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do segundo officio, correm seus termos uma acção d'investigação de paternidade ilegítima, em que é auctora Maria dos Santos, tambem conhecida por Maria dos Santos Carapinheira, solteira, maior, d'Alcarragues, freguesia de Trouxemil desta comarca, como representante de sua filha menor de treze annos, Maria da Gloria, os réus Maria Candida Leite, viúva, proprietária, do mesmo logar d'Alcarragues, e quaisquer interessados incertos, com intervenção do magistrado do Ministerio Publico, e por este processo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo dos editos, virem acusar a sua situação e marcar se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, a mesma acção pela qual a auctora pretende que a dita sua filha menor de treze annos, Maria da Gloria, seja julgada filha ilegítima e sucessivel do falecido Agostinho Simões Alves, d'Alcarragues, casado, que era, com a ré Maria Candida Leite, e por tanto, a sua unica e legitima herdeira sendo os réus condenados a entregar-lhe os bens que se provar lhe devam pertencer, com custas, selos e procuradoria, sob pena da revelia. — As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas, no tribunal judicial, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio desta cidade de Coimbra, não sendo dias feriados, pois, neste caso, observar-seão as disposições legais applicaveis.

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

Piano vertical Vende-se um esplendido piano Ouveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.
Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Figueira da Foz
PREDIO Á VENDA

Vende-se o magnifico predio da Praia de Buarcos, n.º 44 e 46, um pouco adiante do Bairro Novo, com rez-do-chão, primeiro e segundo andar, com magnifico garage, agua e gaz encanado, gran de jardim, poço com agua nativa, etc., etc. A tratar no mesmo.

Usem só o
'Supura-Cura,
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual for a sua origem, doencas do couro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.º No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 107.
A VENDA
em todas as farmacias

Terrenos para construção
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

Formigas e moscas
Morrem aos montões com o
Moto Formigas MEYENE
Garante-se
Farmacia Nazareth
SANTIA CLARA
COIMBRA

ALABASTINE

A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiénica e economica. Todas as côres.

Drogaria Marques
31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.
TELEFONE N.º 460

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres-tumultos
grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

HERPETOL
Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A venda nas principais farmacias e drogarlas e no
DEPOSITO:
A Central de Productos Quimicos, L.ª
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

MILHÕES
DE
VELAS D'ERBON
(Registadas em 15 paizes)
Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a partel
Acutele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.
CAIXA, 4\$50
Pelo correio, mais \$10 cív. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva... 538.187\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos... 98.883\$755
Total... 637.071\$154
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e navios marítimos.
Fundada em 1839
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

"A INSTALADORA,"
RUA DA SOFIA, 16 | Telefone, n.º 30
Coimbra
Guilherme Agria
Electricidade, agua e gaz | Tubo de borracha para mangueiras | Bombas | Tubagem de ferro e chumbo
Louças Sanitarias
Materiais de construção



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Progressos de Coimbra

O grande hotel de turismo

O projecto do edificio. A sua construção

Como noticiamos no numero anterior, estiveram quinta-feira nesta cidade os representantes da Empresa adjudicatária do terreno da Insua dos Bentos, destinado á construção do Grande Hotel de Turismo, os quais vieram expressamente a esta cidade ouvir a Camara sobre o projecto definitivo do respectivo edificio, que com sigilo trouxeram, e que produziram, quer nos representantes da Camara, quer em todas as pessoas que o viram, a mais surpreendente e agradável impressão. A sua suntuosidade e elegancia, são verdadeiramente admiráveis. Coimbra vai ser dotada com um estabelecimento hoteleiro, como nenhum outro se lhe poderá comparar no nosso país.

E' esta a opinião de todos os que tiveram a satisfação de admirar o respectivo projecto, que é soberbo. O architecto espanhol sr. Ferrer Puig, afamado especialista em construções hoteleiras, fez tres projectos para o hotel, porém, só o primeiro agradou plenamente á Empresa, embora de construção muito mais dispendiosa, circunstancia esta que levou a Empresa a encarregar-lo de fazer os outros dois, mas que não agradaram.

O estilo adoptado é o Renascença e terá 130 quartos, podendo, porém, hospedar mais de 300 pessoas. Metade dos quartos terão casa de banho anexa, ficando todos nos tres pavimentos superiores do edificio.

Os appartments completos ficarão na frente e no fundo do edificio, distribuidos pelos tres andares, e serão revestidos de grande luxo.

No pavimento do rez do chão, ficarão, ao fundo, voltada para o sul, a sala de jantar; do lado do rio, um café-jardim de verão e os escritorios e sala de reunião da administração da Empresa; do lado da Estrada da Beira, o salão de festas, a sala de leitura, e a sala de musica; ao centro, o suntuoso hall, em forma de elipse, e um elegante vestibulo em forma circular, distintamente guarnecido; etc.

A entrada será em peristilo, penetrando as carruagens e automoveis dentro do hotel.

Na cave, ficará a cozinha e o bar á americana, montado a rigor.

O Hotel será servido por dois ascensores, o dos hospedes e o das bagagens, etc.

Na frontaria do edificio, voltadas para o Largo Miguel Bombarda, a distancia deste, levantar-se-ão duas artisticas e bem lançadas torres, que darão ao edificio um grande cunho de elegancia e de grandeza.

Dentro de breves dias, será exposta, para a apreciação do publico, uma linda aguarela com todas as partes do projecto, e, seguidamente, uma copia do original, que vai ser entregue ao Conselho de Turismo para aprovação superior, depois do que, talvez dentro de 15 a 20 dias, deve ser submetida á aprovação da Camara. E' isto, pelo menos, o que ficou combinado, salvo qualquer de mora originada pela aprovação nas estancias superiores, onde tem de ser preenchidas varias formalidades burocraticas.

O que importa saber se é que o Hotel será uma realidade. A Empresa tem assegurados os recursos necessarios para que tão grandioso melhoramento se realize. Nesse sentido tem entendimentos fechados com importantes grupos financeiros nacionais e estrangeiros, não só para o Hotel

da Coimbra, mas para um no Porto e outro em Lisboa.

Podrá, apesar de tudo, demorar ainda alguns mezes, o começo das obras de construção do Hotel desta cidade?

E' possível. Tratando-se como se trata duma construção que importará em muitas centenas de contos, natural é que se aguarde a melhor occasião para se começarem as obras.

De todos é sabido que se está produzindo uma importante e gradual baixa nos materiais de construção, e esta circunstancia não pode ser desprezada pelos elementos financeiros interessados no Hotel. Não se trata de construção de qualquer barracão, mas dum edificio de grande vulto, e isto basta para explicar a demora que possa haver no começo das obras, que todavia calculamos que poderão ter inicio ainda este ano, no outono.

A Empresa já pagou á Camara a 1.ª prestação da adjudicação do terreno, na importancia de cerca de 22.000\$00 escudos, devendo satisfazer a 2.ª no dia 10 do proximo mez de Setembro.

Eis o que hoje podemos dizer ao publico sobre assunto de tamanha importancia para esta cidade e região.

A Figueira da Foz, Aveiro e Vizeu, também pretendem conseguir a construção de hotéis modernos de turismo, fazendo nesse sentido grandes esforços, porém, até agora, sem nenhum exito. Junto da Empresa que vai construir o de Coimbra, no Campo dos Bentos, sabemos que importantes influencias se tem feito sentir das três referidas cidades, para a consecução das suas respectivas aspirações.

Todas se julgam em condições de acompanhar Coimbra nas mais valiosas manifestações do seu progresso, mas esquecem-se que Coimbra já não é hoje qualquer cidade de provincia, mas uma pequena capital, onde se respira uma vida superior, na opinião de Alberto de Oliveira, o illustre litterato e distinto diplomata, actualmente nosso ministro na Argentina.

Essa vida superior reflete o seu progresso e é o que impulsiona todos os seus grandes melhoramentos, como é o factor que atrai e prende o já grande numero dos seus forasteiros de distincção.

Não é pois tão facil, como parece, egualar Coimbra no seu incessante progresso e desenvolvimento.

E', porém, de apreciar que todos vão compreendendo que hoje em dia, sem bons hotéis, nenhuma terra consegue ser visitada, e, consequentemente, que não ha progresso apreciavel.

No congresso Beirão, realisado ha dias em Vizeu, varios foram os congressistas das três referidas cidades, que insistiram pela necessidade do desenvolvimento do turismo, referido se alguns agradavelmente ás conquistas de Coimbra nesse sentido.

O projectado Grande Hotel de Turismo desta cidade, pelo que se vê, está despertando o appetite a muita gente, antes mesmo de estar construido.

E o certo é que a Empresa tem-se visto seriamente embaraçada para convencer as cidades que querem, impacientemente, emitir Coimbra, que elas de nenhum modo se lhe podem com parar!

Como ha espelhos que tanto enganam as pessoas vaidosas!

RETRATOS

Com os oculos e sem chapéu parece um americano: o rei do petroleo ou do algodão, e com o chapéu de aba larga faz lembrar um grande lavrador do Riba Tejo, com mandas de touros no campo e muito trigo nos celeiros.

Afinal é um agricultor modesto, com o seu solar também modesto, mas belo pela sua situação. All se recebe bem e come e bebe melhor.

Tem vivido entre os livros, mas nunca foi homem que gaste tempo em leituras, embora ele muito bem saiba que os livros são a base da ciencia.

Ainda que pelo nome pareça estrangeiro, é português legitimo. Se é certo o que diz o apelido, é um grande felizão!

MASCARADO.

Recos da Sociedade

Inversarios
Fazem anos, hoje:
João Machado Junior.
Segunda-feira:
Jorge da Silveira Moraes.
Eleuterio Araujo e Gama.

Doentes
Sofreu ha dias a operação de appendicite o sr. José Dias Simões de Carvalho, filho do nosso amigo sr. Cipriano Dias Simões de Carvalho, 3.º official dos correios e telegraphos.

Operou o distinto clinico sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, auxiliado pelos srs. drs. Vicente Rocha e Azevedo Leitão. O doente encontra-se em estado satisfatorio.

Partidas e chegadas
Partiu para Torrozeiro, Ceia, o sr. Alberto Fontes.
— Para a Figueira da Foz, o sr. Adelino Pais da Silva.
— Está em Coimbra o sr. dr. José Pilar d'Oliveira Barros.
— Regressou das Caldas de S. Gemil o sr. Alberto Correia da Cunha.

Dr. Dinis de Carvalho

Foi eleito deputado independente pelo circulo de Vila Franca de Xira, o coronel medico sr. dr. Francisco Dinis de Carvalho, nosso illustre patricio.

O sr. dr. Dinis de Carvalho goza das maiores sympathias naquella regio e o triunfo da sua candidatura foi motivo para grandes manifestações levadas a efeito pelos povos do Cadaval e Povoia de Santa Iria, que acompanhados de uma filarmónica foram cumprimentar o seu grande amigo.

Registamos este facto com o maior prazer não só porque se trata dum nosso conterraneo, mas ainda porque esta eleição foi bem á vontade do povo, que escolheu para representar o seu circulo um homem competente e amigo da região que o propôs.

Concurso de bolêsa

Andam já pela provincia dois redactores e um operador cinematografico do Diario de Noticias, á procura da mulher mais linda de Portugal.

O nosso presado colega referindo-se aos jornais da provincia que já tem tratado deste assunto não cita a Gazeta de Coimbra, quando é certo termos sido dos primeiros a tratar do caso num apelo ao publico para que nos auxiliasse dando-nos as informações desejadas.

Hoje novamente solicitamos que nos prestem o auxilio indispensavel para podermos esclarecer os nossos colegas do Diario de Noticias, quando chegarem a Coimbra.

A Gazeta da Figueira, abriu um concurso para saber qual a mulher mais bonita daquela cidade, sendo muitos os votos em viados a esse jornal. Alguns lindos palmos de cara que ali ha já contam bastantes votos.

Esta votação serve para o concurso do Diario de Noticias.

E' isto que nós desejamos que se faça em Coimbra e por isso agradecemos qualquer informação que nos prestem, ou para ser publicada ou para tornar reservada, se assim o quizerem.

EM SANTA CLARA Festas da Rainha Santa

As cerimoniaes religiosas que se celebram amanhã, em Santa Clara, em honra da Santa Padroeira de Coimbra, começam ás 9 horas com missa rezada acompanhada a orgão e comunhão geral a todas as pessoas que para esse fim estiverem preparadas.

— A freguesia de Santa Isabel de Lisboa, faz se representar nas festas da Rainha Santa pela confraria e outras pessoas que acompanham o distinto orador sagrado sr. dr. Santos Farinha, que prega amanhã de tarde.

Em Braga e em Coimbra

A viação electrica

Em Braga, as linhas da viação electrica estão sendo ampliadas até aos mais afastados arrabaldes da cidade, como também já chegaram ali os materiais necessarios para o assentamento da linha de ligação com a vila de Prado, a 12 kilometros daquela cidade.

Em Coimbra é o que se sabe... Não se gastam os 1500 contos do emprestimo e nem de uma polegada serão acrescidas as actuais linhas... Estacaram!

Leilão Ameal

Principiou ontem o leilão da casa Ameal. Entre os numerosos concorrentes viu-se alguns espanhoes. O leilão rendeu 45.000 escudos.

A Camara Municipal de Lisboa adquiriu dois quadros de Domingos Sequeira, por 3.000 escudos.

Um deles representava a cidade a proteger os pestiferos. O sr. Almeida Moreira, adquiriu para o Museu de Vizeu objectos no valor de 7.000 escudos.

Um quadro de José Rodrigues, foi adquirido por 4.000 escudos pelo sr. Luis Nobre de Lisboa.

Por 4 subditos espanhoes foram adquiridos varios quadros.

Dr. Magalhães Lima

De regresso da Serra da Estrela, tem estado nesta cidade o sr. dr. Magalhães Lima, illustre presidente do Conselho de Turismo.

S. ex.ª julga assegurado o capital necessario para a construção do hotel dos Barros Vermelhos, na Serra da Estrela, cujo custo está calculado em 200 contos.

Aos mortos heroicos

Val ser levantado em Coimbra um monumento aos mortos na Grande Guerra

Consta nos que está nomeada uma comissão de officias da guarnição militar de Coimbra, para a organização de varias festas desportivas nesta cidade, espectaculos, etc., fim de angariar fundos para a construção do monumento aos mortos da Grande Guerra, que será levantado na Praça da Republica.

Neste monumento serão gravados os nomes dos officias, sargentos e praças dos regimentos da guarnição de Coimbra, que morreram na Africa e na França.

O conflito academico

Conterenciaram hoje com o sr. Dr. Angelo da Fonseca, os srs. tenente-coronel João de B-ito Pimenta d'Almeida e dr. Manuel Braga, categorizados representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, constando nos que essa demarche revestirá a maior importancia para os interesses da Universidade e da cidade.

INICIATIVAS E PROPAGANDA Nos arrabaldes da cidade

Confirma-se a noticia que de mos no ultimo numero sobre o proposito em que está a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra relativamente á Mata do Vale de Canas e a Belo Horizonte.

A importante e prestigiosa colectividade, a quem Coimbra já deve os mais relevantes e valiosos serviços, vai mandar elaborar uma planta que indique com certa clareza e precisão o que entende se deve fazer ali para transformar a Mata num pequeno Bussaco, pois conseguido isso, depressa a iniciativa particular dotará aquele linhissimo arrabalde com os elementos indispensaveis para atrair ao local forasteiros, tornando-o ao mesmo tempo uma distinta estancia de vilegiatura.

A Sociedade, procedendo assim, procura inteligentemente interessar a opinião publica nos referidos melhoramentos, despertando as iniciativas dos homens de dinheiro e, ao mesmo tempo, estabelecendo uma base de reclamações a fazer ao governo em prol do progresso de Coimbra, sendo seu fim, neste caso, conseguir a ampliação da linda Mata de Vale de Canas, propriedade do Estado, até Belo Horizonte, numa extensão superior a 100.000 metros quadrados.

O intuito da Sociedade, pois, tomando a iniciativa da planta, é exercer uma forte e convincente acção de propaganda no espirito publico, em prol da feliz ideia de transformar a Mata de Vale de Canas num pequeno Bussaco, ideia que se for levada á pratica terá para Coimbra, o maior alcance e importancia principalmente sobre o ponto de vista de turismo.

A Sociedade tem a certeza que, conseguindo isso do governo, imediatamente a iniciativa particular estabelecerá ali numerosas vivendas elegantes para vilegiaturas, elementos de recreio e de conforto, etc., e, nestas condições, o Municipio ver-se-ha forçado, por interesse proprio, a estender até ali a linha da viação electrica.

Na planta, serão marcados os melhoramentos que si se poderão efectuar, as areas de terreno que occuparão, altitudes, confrontações, etc.

Segundo nos consta, a Sociedade entende que ali se poderão estabelecer, fazendo parte do pequeno Bussaco, um restaurante campestre ou hotel de saison, um campo de jogos, etc.

No planalto de Belo Horizonte, em parte da sua grande extensão, é sua opinião que se deve abrir uma larga alameda com rotonda, guarnecida com bancos e arvores adequadas, etc.

Emfim, a planta será exposta ao publico, para que a aprecie e se interesse pelo assunto, no unico intuito que anima a Sociedade de fazer a propaganda da valorização do mais lindo e atraente arrabalde da cidade.

Pela Universidade

O illustre professor da Faculdade de Direito, sr. Dr. Paulo Merêa teve ontem uma conferencia com o sr. Ministro da Instrução sobre assuntos que se relacionam com a Faculdade de Direito.

Exames

Com boa classificação fez o 5.º ano dos liceus o inteligente e simpatico aluno do Colegio de S. Pedro Armando Falcão, filho do nosso respeitavel amigo sr. dr. Rosa Falcão, secretario do Tribunal da Relação, a quem enviamos as nossas felicitações por ver coroado de bom exito o aproveitamento escolar do seu interessante filho.

PERFIS

Dr. João Bacelar

Foi eleito deputado Nas ultimas eleições. Tem, sem modos fanfarrões Simpattas conquistado Pois se lhe pede um favor Atquem que dele careça Fa-lo logo não depressa ... que até parece a vapor!

Reunião dum curso

Como noticiamos, reuniram se na quinta-feira, nesta cidade, os bachareis em direito que se formaram em 1911 e em 4 anos.

Os illustres bachareis visitaram a Associação Academica e a Universidade, onde se trocaram afectuosas saudações, não ocultando a sua admiração pelos professores da Universidade, a que se referiram da forma mais cativante.

No Coimbra Hotel realisou se o banquete, que decorreu no meio da mais franca alegria.

Pela Figueira

Informa A Epoca, que na Figueira da Foz estão pedindo 500, 800 e 1000 escudos de renda por um mês por casas para os banhistas.

Atribua a carestia das rendas ao jogo; mas as razões são de diversa ordem. Não é só pelo jogo. E' que se, acostumaram á ganancia e não ha que lhes tirar essa icêa do miolo.

Um conto de reis de renda por um mês dum casa! Uf! Isto brada aos ceus! E os da Figueira não protestam contra este escandalo!...

Ensino primario

Fizeram exame da 5.ª classe e foram aprovados os seguintes alunos da escola de ensino primario geral da freguesia de Santa Cruz:

Serafim Antonio Sampaio Barroso, Manuel Maria Fernandes, João Rodrigues da Silva Junior, Domitillo Pais Martins, Arlindo Mendes d'Almeida Mariano, Carlos Azevedo Pereira, Antonio Palhinha da Costa Dias e José Bernades.

DESPORTOS

Concurso Hípico

Com uma concorrência superior á do primeiro dia, realisou-se, ontem, o 2.º dia de provas do Concurso Hípico.

A prova, que foi o Grande Premio de Coimbra, revestiu mais interesse. Os vencedores foram os seguintes:

1.º premio 700\$00, Profund, montado por Eça de Queiroz; 2.º, 400\$00, Areosa, montado, por Julio d'Oliveira; 3.º, 200\$00, Gentleman, montado por Filipe de Vilhena; 4.º, 100\$00, Spad, montado por Castro Cabrita; 5.º, 80\$00, Almorol, montado por Luiz de Figueiredo; 6.º, 60\$00 Hebraico, montado por José Mousinho; 7.º, 40\$00 Corso, montado por Neves da Costa; 8.º, 20\$00, Marco, montado por D. Domingos Coutinho.

Foot-ball

Vão amanhã e Anadia os players que formam o 1.º agrupamento do Universitario que ali se oppõem ao 1.º grupo Anadiense.

O Universitario é team que conta na sua linha alguns elementos de 1.ª categoria. Tem, também, rapazes d'outras categorias, mas com muita habilidade.

Em conjunto fazem, já, alguma coisa de jeito. Formado ha pouco tempo tem tido já regulares victorias.

Que sejam felizes na sua primeira viagem, é o nosso desejo.

— Uma comissão de sportmans com-nimbrienses, estão organisando o campeonato de 2.ª e 3.ª categorias.

Segundo nos consta são instituidos 2 Bronzes.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Os officias e costureiras de Alfalate, rennem-se na proxima segunda-feira, pelas 21 horas, em sessão magna, para elegerem os novos corpos gerentes e apresentação de contas correntes. Nessa mesma sessão será tratado um assunto altamente importante para a classe.

Musica na Avenida

Amanhã, ás 20 1/2 horas, toca na Avenida Navarro, a banda da G. N. R., cujo programa é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

- 4.º Centenario F. Magalhães (M. Triunfal)..... LIMA
- La Belle Galathée (Overture)..... SUPPE
- Colomba (Suite em 4 partes)..... LIMA
- Alda (Opera)..... VERDI

SEGUNDA PARTE

- O Beijo (Revista)..... FIGUEIREDO e CALDEIRON
- Minueto em Id..... BOCCHERINI
- Marcha Triunfal..... LIMA

Farmacias de serviço

Entram de serviço permanente na proxima semana, que fazem parte do 2.º turno, as seguintes farmacias:

Rodrigues da Silva & C., Rua Ferreira Borges; Santos Viegas, Rua da Sofia.

Falso comerciante

Sob prisão seguiu para Lisboa, Amadeu Ferreira Nunes, aquele falso comerciante que burlou diversas casas de Lisboa e doutras terras.

A autoridade de Vila Nova de Gaia pede tambem que ele lhe seja entregue, pois cometeu ali importantes burlas.

Vinho

Garantiu-nos hoje um individuo muito competente que o vinho na Bairrada se vende, pôto em Coimbra em casa do comprador, a 4500 e 4550 cada almude de 20 litros.

Pois em Coimbra o vinho continua a ser vendido nas tsernas a 5 e 6 tostões o litro!

E digam lá se isto é serio!

Trespasse de estabelecimento

Por escritura lavrada no cartorio do sr. Almeida Campos, foi dado o trespasse da antiga sapataria Teixeira ao sr. José Narciso de Moura Vieira, antigo empregado daquela casa, e a quem não falta competencia para manter o prestigio que sempre distinguia aquela importante sapataria.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. José Augusto Poças de Figueiredo, aluno do 2.º ano de Direito.

Era natural de Oliveira do Sul, concelho de S. Pedro do Sul.

«ABC»

Nesta redacção compram-se os n.ºs 21, 22, 24, 28, 29 e 30, pelo preço que se combinar.

As Pilulas Pink protegem a saude.

As Pilulas Pink protegem a saude. Pela sua poderosissima acção sobre o sangue e sobre o sistema nervoso, permitem áquele se encontra fatigado, deprimido, achar se novamente, ao cabo de alguns dias de tratamento facil, na plena posse das suas forcas.

Desde que o doente toma as Pilulas Pink, experimenta uma grande sensação de bem estar, sente positivamente o remédio a operar. Façam, pois, uma experiencia das Pilulas Pink e não soffrerão uma deceção qualquer. Contudo é mister reflectir que não é licito esperar de uma só caixa de Pilulas Pink o que longos meses de tratamento medico já mais lograram realisar. É sómente seguindo o tratamento com persistencia, e conformando-se estritamente com as instruções acerca do modo de fazer uso dele, que se conseguem curar casos rebeldes e obstinados.

Dando sangue rico e nervos solidos, as Pilulas Pink manterão o organismo das pessoas que a elas recorrem em perfeito estado de força e saude e prevalem-se contra as perdas acometidas das molestias epidemicas, que não se dirigem, como é sabido, senão aos fracos.

As Pilulas Pink regeneram o sangue, tonificam os nervos e curam a anemia, a clorose, a fraqueza geral, consequencias da gripe, doencas e dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, dores reumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço do 950 reis a caixa, 53300 reis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

15:000\$00

Dão-se a juro. Informações nesta redacção.

Hotel Pensão FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.ºs Fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpeza.

O jantar ou almoço com vinho custa 2/80.

O Proprietario, Demetrio Pinto,

EDITAL

A Comissão Administradora dos bens das Igrejas do concelho de Coimbra:

Faz se saber que no proximo dia 24 do corrente, pelas 13 horas, á porta da Repartição de Finanças deste concelho, se ha de proceder, em hasta publica, ao arrendamento, pelo prazo de um ano, das seguintes propriedades:

Uma terra de semeadura em Arzila, que era usufruida pelo pároco — desde 1 de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922. — Base de licitação, 22500.

O passal junto á igreja de Taveiro, que era usufruida pelo pároco — desde 1 de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922. — Base de licitação, 12500.

O passal e casa de residencia do pároco de S. Silvestre — desde 1 de Setembro de 1921 a 31 de Agosto de 1922. — Base de licitação, 18500.

O passal (quintal) e casa de residencia do pároco de Souzaelas — desde 1 de Dezembro de 1921 a 30 de Novembro de 1922. — Base de licitação, 24520.

A quinta denominada do Lagar do Seminário, ao Espinheiro de Cao, não incluindo o lagar nem a azeiteira e não podendo o arrendatario cortar quaisquer arvores — desde 1 de Novembro de 1921 a 31 de Outubro de 1922. — Base de licitação, 451500.

Casa de habitação no Bairro de S. José, que pertencia ao Seminario — desde 1 de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922. — Base de licitação, 77500.

Passal e presbiterio do pároco de Assafrege — desde 1 de Novembro de 1921 a 31 de Outubro de 1922. — Base de licitação, 5500.

Casa de residencia e passal do pároco de Santo Antonio dos Olivais — desde 1 de Novembro de 1921 a 31 de Outubro de 1922. — Base de licitação, 300500.

Terra de semeadura na Cidreira, que era usufruida pelo pároco de Antuzede — desde 1 de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922. — Base de licitação, 10500.

Casa e páteo que usufruia o pároco de S. Paulo de Frades — desde 1 de Setembro de 1921 a 31 de Agosto de 1922. — Base de licitação, 12510.

Casa denominada do Espirito Santo, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais — desde 1 de Novembro de 1921 a 31 de Outubro de 1922. — Base de licitação, 110500.

Casa denominada do Loreto, freguesia de Santa Cruz, que era usufruida pelo Cabido da Sé — desde 1 de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922. — Base de licitação, 57500.

Casa denominada de Santa Comba, ao Vale Meão, freguesia de Santo Antonio dos Olivais — desde 1 de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922. — Base de licitação, 30500.

Os pinhais do Espirito Santo e Vale do Bicho, freguesia, de S. Martinho do Bispo desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1922. — Base de licitação, 2504.

Casa em ruinas na Pedrulha, que foi residencia paroquial — desde 1 de Agosto de 1921 a 31 de Julho de 1922. — Base de licitação, 4500.

Para quaisquer esclarecimentos o S.º secretario da Comissão na Repartição de Finanças deste concelho.

Coimbra, 4 de Julho de 1921.

O Presidente da Comissão
Pedro Ferrelra Dias Bandeira.

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o executado Domingos Gomes Tinoco, divorciado, ausente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, pagar a quantia de 208507 de custas e selos em divida liquidados e a que foi condemnado na acção de divorcio que lhe moveu, neste juizo, sua mulher Emilia da Conceição, doméstica, residente na rua da Figueira da Foz n.º 150, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, ou nomear bens suficientes á penhora que chegue para esse pagamento e custas acrescidas com a respectiva execução, sob pena de esse direito se devolver ao executante o magistrado do Ministerio Publico.

Coimbra, 8 de Julho de 1921.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito do Civil,
Sousa Mendes.

O escrivão,
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito do Civil,
Sousa Mendes.

O escrivão,
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito do Civil,
Sousa Mendes.

O escrivão,
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito do Civil,
Sousa Mendes.

EDITOS DE 30 DIAS

Anuncio

2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do segundo officio, correm seus termos uma acção d'investigação de paternidade ilegítima, em que é auctora Maria dos Santos, tambem conhecida por Maria dos Santos Carapinheira, solteira, maior, d'Alcarragues, freguesia de Trouxemil desta comarca, como representante de sua filha menor de treze anos, Maria da Gloria, os réus Maria Candida Leite, viuva, proprietaria, do mesmo logar d'Alcarragues, e quaisquer interessados incertos, com intervenção do magistrado do Ministerio Publico, e por este processo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo dos editos, virem acuser a sua situação e marcar se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, a mesma acção pela qual a auctora pretende que a dita sua filha menor de treze anos, Maria da Gloria, seja julgada filha ilegítima e successivel do falecido Agostinho Simões Alves, d'Alcarragues, casado, que era, com a ré Maria Candida Leite, e por tanto, a sua unica e legitima herdeira sendo os réus condemnados a entregar-lhe os bens que se provar lhe devem pertencer, com custas, selos e procuradoria, sob pena da revelia. — As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas, no tribunal judicial, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio desta cidade de Coimbra, não sendo dias feriados, pois, neste caso, observar-se-ão as disposições legais applicaveis.

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes



Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

Ver as nossas montras

NO

DOMINGO

Terreno
Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.
Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

Anuncio
1.ª Publicação
Pelo Juizo Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado se anuncia que no dia 24 do corrente mês, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, irão á praça os seguintes moveis:
Um motor de automovel Hotchkiss da força de 12 cavalos, em reparação, avaliado em 600\$00.
Um irradiador, dois faróis de metal amarelo, um para-brise e capota de motor, avaliado em 400\$00.
Estas peças de automovel, tem em conjunto e na sua totalidade, um valor de 2.000\$00.
Um automovel Ford, com o n.º 827, de registo, avaliado, em 500\$00.
Estes moveis foram penhorados na execução de sentença, que Alvaro Alves Dias, solteiro, proprietario, de Coimbra, move contra Joaquim Modesto, viuvo, proprietario, desta mesma cidade.
São citados por este quaisquer credores incertos.
O Escrivão do 4.º officio
Artur de Freitas Campos
Verifiquei a exactidão
O Juiz substituto do Juizo Civil
Franco de Sousa

Leilão
No proximo domingo 17, e no armazem do sr. Paulo de Moura, na Avenida dos Oleiros, proceder-se ha a leilão de diversos moveis, entre os quais um fogão de cozinha, mesa elastica, apstador, faqueiro de prata, livros, etc.
Os objectos arrematados serão entregues se o preço convier.
LEILÃO
Domingo, 17 de Julho de 1921, ás 12 horas
Guarda fatos de mogno, mesas de jantar, guarda loiças em nogueira, mobilia de sala de jantar em mogno, mezinhas de ca beceira, candieiros, comodas, camas, mesas de jogo, secretaria de senhora, etc.
Pateo da Inquisição, 3
Após este, realisar-se-hão leilões de moveis usados todos os primeiros e terceiros domingos dos meses.

COLECCÕES

“Conde de Ameal,”

Hoje e dias seguintes

LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobilias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10\$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

Automovel vende-se um Dion-Bouton em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas. — Informa Cesar Alves, Chaplaria S. Ivano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Charreot vende-se, para tratar, rua da Madalena, 1.

Creado para armazem, precisa se. Rua do Corvo, 14.

Debulhadora de milho. Vende-se, rua da Moeda, 30 a 36, Eduardo Gomes.

Empregado DE PRAÇA. precisa se para trabalhar com diversos artigos.

Mobilia vende-se uma mesa grande, um colchão, um armario e outras coisas. — Nesta redacção se diz.

Trespasa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redacção se diz.

Vende-se um terreno proprio para construção junto do Bairro de Santa Cruz. — Informa Cesar Alves, na Chaplaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se uma bobino, um volante e e tambores propios para uma maquina de serração, uma carrocerie e 4 rodas de automovel. — Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Vende-se uma mobilia de quarto, 9 peças, espelhos bisoué por 1.800\$00; uma mobilia de casa de jantar para 12 pessoas, por 800\$00 Absolutamente novas. — Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 1, 3.



Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; recímenes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 cts.

Nos arrabaldes da cidade

Iniciativas e propaganda

A iniciativa particular estimulada pelo Estado e pela Camara. O prolongamento da linha electrica dos Olivais. Um pequeno Bussaco ás portas de Coimbra. Uma praça de touros

A propósito do que aqui temos escrito sobre a transformação da Mata de Vale de Canas num pequeno Bussaco, e que muito tem interessado a opinião publica, varios esclarecimentos nos são pedidos, que com todo o prazer vamos dar.

A ampliação da Mata até Belo Horizonte, de onde dista uns 300 a 400 metros, se tanto, pôde ser feita pelo Estado, pelo Municipio, por uma empresa, ou por qualquer individuo de iniciativa e arrojado.

Se só temos previsto a hypothese da ampliação ser feita pelo Estado, é simplesmente pelo facto da Mata lhe pertencer, e de estar o Estado em condições, como ninguém, de realizar esse grande melhoramento.

A hypothese, porém, da ampliação poder ser efectuada pela iniciativa particular, tambem tem todas as condições de visibilidade. A empresa que a quizesse realizar facilmente entraria em entendimento com o Estado, para que este lhe fizesse qualquer concessão sobre a mata e lhe estabelecesse certas regalias para o que ali viesse a criar com fins de turismo.

Assim, por exemplo, o Estado podia fazer a expropriação do terreno necessario para a ampliação, e a empresa adapta-lo-lhe, sendo-lhe concedida a isenção de contribuição predial e industrial durante alguns anos, para as construções que ali fizesse e industrias que viesse a explorar, como a hoteleira, a de recreios publicos, etc.

Com 25 contos expropriaria o Estado 100.000 metros de terreno, pois este ali é todo de monte e sem plantação apreciavel.

Em troca destas vantagens e regalias, e doutras, como por exemplo a construção da estrada de ligação de Belo Horizonte com a Mizarela, que anda em estudos, o proponente daria ao Estado quais os melhoramentos que ali realisaria para o desenvolvimento do turismo, e muito principalmente as condições em que fazia a ampliação da mata e a sua exploração.

Uma vez entendida com o Es-

tado, procuraria a empresa entender-se com a Camara, que por forma alguma podia mostrar-se indiferente á realisação de melhoramentos da maior importancia e alcance para o progresso da cidade.

Da Camara o que, principalmente convinha á empresa conseguir seria o prolongamento da linha electrica, que tem de se fazer para qualquer parte, nem para outra coisa foi contraído o em prestimo de 1.500 contos.

Para o Municipio, a linha dos Olivais prolongada, com os melhoramentos que deixamos indicados, seria uma verdadeira mina. Haja vista o rendimento dos electricos nos quatro dias de romaria do Espirito Santo, neste arrabalde. Este ano subiu a mais de 4.000\$00 escudos!

E não tem a Camara carros! E não passa a referida festa do mais reles arraial de aldeia!

O que sucederia, uma vez realisação dos melhoramentos em que vimos falando, todos o podemos supôr com segurança, sem grandes esforços de entendimento. Bastava só que a empresa que os effectuasse, os soubesse inteligentemente explorar...

Distando os Olivais da Mata três quilometros, a meio caminho poderia a mesma empresa construir uma praça de touros...

E ha tanta gente com desejo de ganhar dinheiro e não se lembra destas coisas!

A Sociedade de Defesa e Propaganda, a Associação Commercial, a imprensa, toda a opinião publica, estamos certos que apoiariam qualquer proposta que fosse feita ao Estado no sentido indicado.

A nossa missão de propaganda em prol da valorisação do mais encantador e atraente arrabalde de Coimbra, leva-nos a chamar para tão importante assunto a valiosa atenção de todos os homens de iniciativa.

Pomos a descoberto uma verdadeira mina de ouro por explorar...

Cumprimos assim o nosso dever profissional e tambem o de amigos do progresso da nossa linda cidade.

Para a Figueira da Foz, com sua familia, o sr. Francisco da Cruz.
— Para Subugal o sr. José Augusto Garcia.

A Mata de Vale de Canas Propaganda de Coimbra pela fotografia. Exposição.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra poz em exposição em uma das montras dos Grandes Armazens do Chiado, um grande e lindissimo quadro com um dos mais surpreendentes aspectos da Mata de Vale de Canas, o qual tem sido muito admirado pelo publico. Como da população da cidade apenas uma pequenissima parte conhece a encantadora Mata, propriedade do Estado, que agora se pretende converter, pela sua ampliação, em um pequeno Bussaco, é occasio daquelles que a não conhecem avaliarem o seu valor como elemento de turismo, até hoje desconhecido e inteiramente desaproveitado para o progresso da cidade. Esse quadro faz parte da valiosa e lindissima colecção que a referida colectividade possui.

Notas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. Alberto da Rocha Brito Manuel da Cruz Canelas Amanhã: Dr. José Abreu Pinto José Pinto Matos

Partidas de casamento

Pelo nosso amigo copião sr. Joaquim Luiz Ferreira de Barros, chefe da Banda d'Infantaria 23, foi pedida em casamento para o seu filho dr. José Pilar d'Oliveira Barros, medico em Loulé, a sr.ª D. Alice da Conceição Vieira Machado, irmã do nosso estimado camarada, Mario Vieira Machado.

Nascimentos

Teve o seu feliz successo, dando á luz uma interessante menina, a esposa do nosso amigo, sr. alferes Virgílio Pessoa.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o ex.º Bispo de Angra do Heroísmo, sr. D. Manuel Damasceno da Costa. S. ex.º foi ontem cumprimentar o sr. dr. João Torquato Coelho da Rocha, secretario geral do governo civil de Coimbra.

— Está em Coimbra de visita a sua irmã o sr. Francisco Correia, o nosso estimado patriota sr. Julio de Carvalho, administrador da farmacia da Mesericórdia do Crato.

— Para o campo de Besteiros, partiu o sr. dr. Francisco Lopes de Moraes.

RETRATOS

Cabeleira ao vento, quer de verão quer de inverno, e é assim que se gosta de o ver.

A sua cabeça, bela por fóra e com bom miolo por dentro, tem alguma coisa de impressionante.

Os olhos, pretos como azeviche, parecem setas que se cravam na gente.

Ha no nosso retratado de hoje muito de singular e suggestivo.

Diz ele que lhe erraram a vocação, mas não é verdade porque calhou bem onde está. All ganha carradas de admiradores, que vão já de norte ao sul, assim como a sua fama.

E então que desinteressel! Eu não sei se ha algum santo com o seu nome, mas se existe talvez não fizesse tantos milagres.

Se eu acreditasse em bruxos, havia de supor que ele é um deles.

Pois se até parece que tem olhos nos dedos!

MASCARADO.

Eleições

Na Camara Municipal, fez-se o apuramento geral das eleições em todo o circulo, dando o seguinte resultado:

- SENADORES
General Abel Hipolito, 9.687; dr. Manoel José Fernandes Costa, 9.370; Antonio Augusto Fernandes Rego, 5.333.
- DEPUTADOS
Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, 5.362; Bacharel Bento Malva Matoso, 5.151; Bacharel João Cardoso Moniz Baccelar, 5.059; Bacharel Antonio Alberto Torres Garcia, 3.072.

Pela Universidade

Defendeu a sua tese na Faculdade de Medicina, o sr. dr. José Beato Caldeira Miguens, já diplomado pela Faculdade de Medicina de Geneve, obtendo a classificação de 16 valores.

Preços

Na Sé Catedral estão se realisando preces ad pretendam pluvium, determinando o sr. Bispo Conde que as mesmas se realisem em todas as igrejas e capelas da diocese

— Na igreja da Rainha Santa, Santa Clara, começam hoje ás 20 horas.

Leilão Ameal

Como informámos, principiou na 6.ª feira o importante leilão do recheio da casa Ameal.

Publicamos em seguida uma nota dos quadros e outros objectos mais importantes ali vendidos: Quadros a oleo: O violinista cego, de José Rodrigues, vendido por 4.000\$00.

A ovelha no estabulo, de Anunciação, por 1.400\$00.

Camões lendo os Luziadas ao rei D. Sebastião, de Metrass, por 201\$00.

Flores e frutos, de Anunciação, por 1.210\$00.

Camões na gruta de Macau, de Metrass, por 1.010\$50.

De diversas pinturas em esmalte representando a vida de Cristo, a mais importante, rendeu 1.000\$00

Uma cabeça de porcelana da China, foi vendida por 2.557\$00; dois vasos da China, 3.705\$00; uma jarra de porcelana do Japão, 355\$00; dois potes de porcelana, 2.015\$00; um armario em castanho, representando duas figuras do seculo xvii, 690\$00; grupo de marmore de Carrara O amor materno, de Calmels, 316\$00; um vaso em faiança pintado por Antonio Luis Gomes, da colecção de Fernando Palma, 600\$00; dois pratos de louça da China, 320\$00; duas talhas de porcelana Oriental, 831\$00, etc.

Para o Estado foram adquiridos varios objectos de faiança. Muitos destes objectos foram adquiridos pelo sr. Campos Henriques.

EM SANTA CLARA

Festas da Rainha Santa

Revestiram toda a pompa e luzimento as solenidades religiosas que a respectiva confraria acaba de realizar em honra da Rainha Santa, as quais foram imensamente concorridas por muitos fieis que junto do altar de Santa Isabel foram depor as preces e as orações do seu amor e devoção para com a excelsa Padroeira de Coimbra.

A festividade de domingo, principalmente, atingiu um brilho desusado e bem digno da Rainha Santa pelo muito amor que o seu povo nutre por Ela.

A igreja encheu-se literalmente de fieis, sendo difficil alcançar dentro do templo qualquer lugar, tal era a multidão que ali se comprimia para assistir á missa solene e na qual se fez ouvir o brilhante orador sagrado Dr. Santos Fariña, de Lisboa.

De tarde, porém, a concorrência foi extraordinaria, juntando-se em Santa Clara mais de dez mil pessoas para assistir ao desfile da procissão, que atravessou sempre entre alas compactas do povo sem que se notasse a mais leve falta de respeito.

O cortejo religioso, que era composto por varias irmandades saíu do mosteiro de Santa Clara ás 19 horas e só entrou perto das 21 tendo percorrido o trajecto até ao monte da Senhora da Esperança e estrada da ponte com um enorme acompanhamento de povo.

O tumulto da Rainha Santa foi tambem muito visitado, estando este adornado com muitas flores que mãos piedosas ali foram depor.

Não só dos arrabaldes de Coimbra, mas até de Lisboa, vieram muitas pessoas para assistir ás festas da Rainha Santa, notando-se na cidade um desusado movimento por aquele motivo.

DESPORTOS

Concurso Hipico

Com o maior successo realisou-se, no domingo, o ultimo dia de provas do Concurso Hipico, tendo-se disputado as provas de Caça e Nacional, que foram brilhantemente ganhas por o ótimo cavaleiro D. Sousa Coutinho no cavallo Rolha.

Na prova de Caça foram vencedores os seguintes:

- 1.º premio, 100\$00, Rolha montado por D. Sousa Coutinho; 2.º, 80\$00, Profund, montado por Eça de Queiroz; 3.º, 60\$00, Marco, montado por Moraes Sarmiento; 4.º, 40\$00, Darling, montado por Luiz Ráu; 5.º, 20\$00, Spad, montado por Castro Cabrita; 6.º, 20\$00, Storm, montado por Luiz Margarede.

Na prova seguinte:

- 1.º premio, 130\$00, Rolha, montado por D. Sousa Coutinho; 2.º, premio, 100\$00, Darling, montado por Luiz Ráu; 3.º, 70\$00, Almorol, montado por Luiz Figueiredo; 4.º, 50\$00, Romeu, montado per D. Luiz Menezes; 5.º, 30\$00, Gafanhoto, montado por Luiz Figueiredo.

Foot-ball

No match realisado na Anadia entre o grupo dali e o Universitario resultou um empate de 0 goals.

Com uma fachada

No logar das Rosas, freguesia de Santa Eufemia, concelho de Penela, numa desordem ali travada, vibraram uma fachada em Manuel Duarte, de 20 anos, atingindo-lhe o abdomen e por cujo ferimento lhe saíram os intestinos.

A vítima veio para o Hospital da Universidade,

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Uma esquadra

Ovante e magestosa na sua força potente e admirada, entrou ontem a barra do Tejo, com flâmulas nos topes, uma esquadra americana sob as ordens do almirante Hughes e composta de cinco vasos de guerra.

Da gloriosa patria de Washington, Franklin, Lincoln, trouxe ela a honrosa missão de saudar a terra de Portugal, de expressar-lhe o seu mais vivo protesto de amizade e união duradouras.

Bem vinda ela seja. E que esta visita tão amavel e honrosa, nos sirva a nós, portuquezes, de seguro estimulo para rejuvenescermos os nossos brios nacionais e para criarmos alentos para os cometimentos do futuro.

Que a bandeira constelada de estrelas da potente Republica norte-americana que sgora, no Tejo, ondeia galhardamente nos topes altivos dos seus mastros, sirva ao menos de incentivo ao nosso tradicional comodismo, de amostra valiosa de quanto pôde e vale um povo temido e respeitado quando, como o dos Estados Unidos da America, tão briosamente, sabe sempre manter integro o seu principio da ordem e do progresso, por si sempre apregoados.

Ao lado das suas, as nossas bandeiras esvoaçaram ao sol rutilante da Victoria.

Lado a lado, os seus soldados com os nossos, compartilharam as agruras dos perigos da guerra europeia, combatendo contra o inimigo comum em favor da Liberdade e da Justiça calcadas aos pés da boifarra germanica.

Desse admiravel povo, modelo exemplar de raça que continuamente trabalha e progride, aproveitemos o exemplo do valor e do sacrificio feito por os seus ideais. Aprendamos a conhecer com mais ardor e convicção o espirito eminentemente democratico das suas instituições. Saiba-mos compreender a previsão de que os comuns interesses dos dois países devem andar sempre em intima conjunção na grande obra do Progreso e da Civilização mundiais, a realizar.

A America, nação nova e forte na sua supremacia, e Portugal, nação antiga de heroicas tradições e glorias não apagadas, num amplexo verdadeiramente sincero e fraternal devem sempre darem se as mãos na Obra a realizar no Futuro e que consiste no aperfeiçoamento da Humanidade e na gloria e felicidade mutua dos seus nacionais.

E' isso que a America do Norte, com a vinda da sua potente esquadra, nos quer significar!

Recebamo los pois com os braços abertos. Saudemos nos seus marinheiros a nação forte e poderosa que eles representam.

Hurrah pela grande America do Norte!

A Companhia do Teatro Nacional de Lisboa, dá hoje e amanhã dois espectaculos no Teatro Avenida, com as peças Simone e A Derrocada.

Na residencia da sr.ª D. Antonia de Lima, na rua Ferreira Borges, foram ha tempo roubadas 23 moedas de ouro de 10\$000 réis, parte das quais a policia já apreendeu.

Na noite de domingo, na rua Direita, um desconhecido vibrou 3 pauladas em Domingos Ribeiro dos Santos, tintureiro, que teve de recolher ao Hospital da Universidade.

Alhos com bogalhos...

Nos arraiais da politiquice anda grande discussão.

Ralharm as comadres, descubrem se as mazélas. Os amigos de ontem dirigem se inactivas, os protegidos zaragatiam com os protectores, tudo uma salgalhada difficil de entender quanto mais de explicar!

De todo este cáos porem, o que resumbra é que os ares estão tempestuosos como em dia de cyclone... e que os nossos politicos, cada vez mais impenitentes e cabeçudos cada vez tem menos tino.

O sr. Machado Santos, ameaçando a terra, o mar, o mundo, em colloquio com um redactor de um diario cá da capital, deixou se dizer que isto já não anda sem uma revolução tesa nas ruas.

Os presidencialistas, socialistas, reformistas, andam tambem ás luras.

O que sairá de todo este torvelinho?

Coisa má decerto. E é tudo quanto o barometro politico da nossa observação poude registar.

O que é verdade é que em Portugal não pega de estaca o juizo nem a harmonia entre os politicos e que cada vez mais a ambição e a vaidade trepam, desafortadamente.

E' preciso ordem e cuidado srs. da politica. Juizo e cabeça fresca. Não brinquem com o lume que podem queimar-se.

Quem vos avisa vosso amigo é. Senão, não! como já em tempos do sr. D. Afonso IV, dizem para ele os seus leais servidores. Lisboa, 16.7.921.

JOÃO VASQUES.

PERFIS

João Ribeiro Arrobas

Arrobas! Mas que pezado Este nosso Director! Porém, isso é do meu grado (Não vejam nisto um favor) Pois tem muito mais valor. Já o ditado assim reza: *Quanto mais vale, mais peza, PIRES MACHADO.

Correspondencias

Poiares, 14. — Foi hoje á praça, na sala das sessões da Camara Municipal, deste concelho, para ser arrematado, o fornecimento de carnes verdes, ficando estabelecido o preço ao publico, pelos preços seguintes: Carne de capado, 1.400 o quilo; carne de vaca, sem osso, 1.470; e com osso 1.440.

Podemos continuar a comer a nossa postinha de carne, mas necessario será que a ex.ª Camara não proceda como anteriormente, obrigando-os a cumprir o contrato.

— Devem realisar-se nos dias 6, 7 e 8 do proximo mez de Agosto, os importantes festejos de N. S. das Necessidades, festa conhecida em toda a parte, e que este ano promete ser muito brilhante. Mais tarde daremos o programa. — C

Noticias religiosas

No domingo realisou-se em S. Martinho do Bispo, a festividade do Coração de Jesus. A's 9 horas saiu da capela de S. João Batista, 130 creanças de ambos os sexos, que naquele dia faziam a sua primeira comunhão, acompanhadas da confraria do S. Sacramento, do paroco e da Filarmonica 1.º de Maio para a igreja matriz.

O sr. Bispo Conde, foi esperado pela junta da freguesia, confraria do Sacramento, e pessoas mais gradas da freguesia, clero e povo. Em seguida celebrou missa o sr. Bispo-Conde dando a primeira comunhão ás 130 creanças, fazendo nessa occasião uma pratica alusiva ao acto o paroco da freguesia.

O Sr. Bispo Conde fez uma piedosa pratica ás creanças, explicando-lhe o que era o Crisma. Foi celebrada missa solene, subindo

ao pulpito o rev.º paroco de S. Bartolomeu, desta cidade, terminando esta pomposa solenidade com a benção do Sacramento dada pelo sr. Bispo Conde.

Uma comissão de catholicos daquela freguesia, convidou o illustre prelado a subir á sala das sessões da Junta, a fim de lhe entregarem uma petição, com 200 assinaturas aproximadamente em que pediam a s. ex.ª a nomeação de conego honorario da Sé Catedral de Coimbra do paroco daquela freguesia o rev.º José Rodrigues Madeira.

O sr. Bispo Conde prometeu estudar o assunto, mostrando-se favoravel á pretensão.

Em Santo Antonio dos Olivais realizam-se grandiosos festejos a N. S. das Dores, nos dias 30 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto, com o seguinte programa:

Sabado, 30 de Julho, ás 6 horas, alvorada por morteiros em Santo Antonio e Celas. Ás 18 horas, chegada da Filarmónica 10 de Agosto, da Figueira da Foz, que percorrerá algumas ruas da cidade, executando varias peças do seu vasto repertorio. As 20 horas, Procissão do Mosteiro de Celas para a Igreja de Santo Antonio. Ás 22 horas, queimar-se-ha um vistoso fogo de artificial fabricado por o habil pyrotecnico Aulibal Rodrigues da Silva, de Coimbra, brilhantes illuminações electricas. Serão lançados ao ar vistosos aerostatos.

Domingo 31, ás 6 horas alvorada pela Filarmónica 10 de Agosto e girandolas de foguetes. Ás 9 horas, entrada na Igreja de Santo Antonio, do sr. Bispo Conde, que celebrará a Crisma a um numeroso grupo de creanças. Ás 10 e meia horas, lanche ás creanças da 1.ª communhão, servido por senhoras da catequese. Ás 12 e meia horas, missa solenne, pregando um distinto orador sagrado. Ás 18 horas, sairá a procissão da N. S. das Dores, incorporando-se varias irmandades. A noite continuarão as illuminações, fogos, descantes, tocando a Filarmónica 10 de Agosto.

Segunda-feira 1 de Agosto, ás 9 horas, devoção a N. S. das Dores por vozes e orgão. Ás 21 horas, inicio dos grandes festivais no terraço da Igreja com brilhantes illuminações electricas. Haverá varias surpresas e divertimentos populares, jogos desportivos, etc. Um gracioso rancho de tricanas deste logar abillhanterá este festival.

Terça-feira 2 de Agosto, continuação das illuminações, jogos desportivos, concurso de ranchos de tricanas, no qual se disputará um valioso premio a conferir ao rancho que melhor cantar duas canções populares mais antigas de Coimbra.

Obituário

Faleceu nesta cidade o capitão de infantaria 35, sr. Eduardo Santos Guerra.

Tambem faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Alice Augusta Cordeiro.

Finou-se a menina Maria Elisa, estremosa filhinha do capitão de infantaria 23, sr. José da Costa Figueiredo.

Faleceu o nosso amigo sr. Germano Antunes de Sousa, antigo chefe dos serviços de limpeza.

Os nossos sentidos pezames.

No Cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 12 de Julho:— Maria Rosa Bernardo, 50 anos, de Ança.

— Artur Rodrigues, filho de Joaquim Rodrigues e Engracia Ladeira, de 55 anos, de Coimbra.

13:— Joaquim Silva Loureiro, filho de Antonio Silva Loureiro e Maria José dos Santos, de 30 anos, de Coimbra.

14:— Manuel Pratas, filho de Maria Pratas, de 9 meses, de Coimbra.

15:— Joaquim Raposo Martins, filho de João Raposo e Teresa Martins, de 60 anos, de Gatos.

— Antonio da Cruz, filho de Pedro da Cruz e Rita de Figueiredo, de 50 anos, do Lagos da Beira.

— José Augusto Poças Figueiredo, filho de Adelino Almeida Figueiredo e Adelaide Soares Poças, de 22 anos, de S. Pedro do Sul.

16:— Eduardo Santos Guerra, filho de Domingos Santos Guerra e Faustina Santos Guerra, de 30 anos, de Almeida.

— Alice Augusta Carneiro, filha de Ermelinda Augusta Rocha Carneiro, de 25 anos, de Coimbra.

Violento incendio

Esta noite manifestou-se um violento incendio na residencia do sr. Antonio Diniz, na Espadaneira do Campo, morrendo uma creada deste que contava 14 anos.

O fogo foi extinto pelo povo da localidade.

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercaria.

— EMPREGADAS para serviço de balcão.

Exigem-se as maiores referencias.

Armazens do Chiado

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72, m² e ainda um pequeno quintal com 45, m², na Vila União Estrada da Beira. Pode ser des- de 14 habitada.

Informações, na Casa Londres.

Aos trabalhadores

Ha, na hora actual, milhares e milhares de trabalhadores, que se queixam de uma lenta perda das proprias forcas. Por mais que si mem e se consultem, no consequente descobrir a causa d'essa persistente fraqueza, que tão extranha selha a figura- is sentem-se inquietos. Pois esses trabalhadores são victimas da extenuação nervosa. As causas de semelhante doença são bem claras e precisas. O homem sofre, a principio, de um malestar geral; depois decorridos alguns dias, sobrevem p um especie de penuria mental, tem dificuldade de arlicar o espirito a um dado trabalho. Em geral, passa noites e noites mal dormidas. Quando assim não é, quando consegue conciliar um pouco o sono, tem sonhos agitados e dolorosos. Conhece que o alimento lhe é indispensavel, sente a necessidade de se sustentar, mas a comida repugnante enoa e não digere. Ao acabar, o seja o qual for o homem sente-se aniquilado, exausto, e se a faina habitual é penosa, sua a bom suor, e todos os membros lhe tremem. As tonturas, as vertigens, as dores de cabeça mais profundo tornam ainda o seu infortunio. Todos esses sintomas indicam que o sistema nervoso não pode mais... Pois bem: as Pilulas Pink, que enriquecem o sangue (o sangue é o sustento dos nervos); as Pilulas Pink, que tonificam os nervos; não tardarão a fazer desaparecer todos esses sintomas, e elas fortificarão e curarão o doente. Pouco dispendioso é o tratamento, e é o mais comodo possível:— uma a duas pilulas a cada comida, e é tudo quanto ha a fazer.

As Pilulas Pink são de uma notavel eficacia em todas as doenças que têm por causa o empobrecimento do sangue, ou enfraquecimento do sistema nervoso. Dão resultados excelentes, e curam e curam em todos os casos em que todos os demais remedios tenham fracassado.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 3300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

5.º Grupo de Administração Militar Conselho Administrativo 3.ª PRAÇA

O conselho administrativo deste Grupo faz publico que no dia 27 do corrente pelas quatorze horas, se procederá a arrematação em 3.ª praça, em hasta publica dos estrumes produzidos pelos solipedes deste Grupo e adidos durante o ano economico 1921-1922.

As propostas devem dar entrada na secretaria deste conselho administrativo até ás 13 horas do mesmo dia, em carta fechada, acompanhada da caução provisoria de vinte escudos.

O caderno de encargos encontra-se patente na Secretaria deste conselho todos os dias uteis das 11 a 17 horas.

Quartel em Coimbra 12 de Julho de 1921.

O Secretario do Conselho Felisberto José Tavares, ten. mil.

3.º Grupo de de Artilharia n.º 2

O Conselho Eventual deste Grupo faz publico que no dia 29 de julho pelas 14 horas e na sala de sessões se procederá em 2.ª praça á arrematação de venda em hasta publica do estrume produzido pelos solipedes deste Grupo e adidos durante o ano economico 1921-1922, podendo ser consultado o respectivo caderno de encargos todos os dias uteis das 12 ás 16 horas no seu quartel.

Quartel em Coimbra, 14 de Julho de 1921.

O tesoureiro secretario Armando da Conceição Simões Alf. art.

DECLARAÇÃO

Rosa Pereira de Sousa, casada, desta cidade, vem tornar publico que não toma a responsabilidade por qualquer divida contraída por seu marido Antonio Luiz dos Santos, serralleiro.

Mais declara que não assume tambem a responsabilidade por qualquer transação feita pelo mesmo, desta data em diante sem que para isso seja consultada.

Isto em virtude de nesta data tentar divorcio contra o mesmo.

Coimbra, 18 de Julho de 1921. Por sua mãe — *Abrilina Martins*.

VINHO DE LEIRIA

Quem o pretender comprar dirija-se ao presidente do Sindicato Agricola de Leiria,

ANUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 7 do proximo mez de agosto, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, no inventario de menores a que se procedeu por obito de Basilio Augusto Xavier de Andrade, morador que foi nesta mesma cidade e em que funcionou como cabeça de casal seu filho Acácio Augusto Xavier de Andrade, agora casado, morador na freguesia de Santo Antonio dos Olivais se há de proceder em hasta publica, á venda de uma quinta denominada da «Nóra» sita á volta do Saigueiral, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casas de habitação, currais e mais dependencias e terra de semeadura com agua de régua, vinhas e mata e tem uma estrada que dá servido para o pinhal do Visconde de Alverca e para o casal de Marcelino Mesquita e está descrita na extinta conservatoria deste concelho sob os n.ºs 633 e 917, os quais constituem hoje a referida quinta, vindo do o prédio descrito sob o n.º 917, e só esse, é onerado com o fóro anual de 1\$20 ao Mosteiro de Santa Clara, hoje do Estado, e toda a quinta vai á praça justamente com todo o mobiliario agricola, nele existente, no valor de 55.000\$00, com a declaração de que toda a contribuição de registo por titulo oneroso respeitante ao preço porque foi arrematado o imobiliario será paga por inteiro á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

O Escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito substituto do civil. *Cunha Lucas*.

LEILÃO

Não se tendo procedido o leilão no dia 17 do corrente, dos moveis existentes no armazem do sr. Paulo de Moura, na Avenida dos Oleiros, desta cidade, faz-se publico que esse leilão tem logar no proximo domingo 24 no mesmo sitio e pelas 12 horas.

Entre os objectos á venda figuram: um fogão de cozinha, mesa elastica, aparador, faqueiro de pratos e outros objectos tambem de prata, livros, cama com colchão d'arame, toilette, comoda, cama de ferro etc. etc.

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO: **Armando Souza** Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Anuncio

2.ª Publicação

Pelo Juizo Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado se anuncia que no dia 24 do corrente mez, por 12 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, irão á praça os seguintes moveis:

Um motor de automovel *Hotchkiss* da força de 12 cavalos, em reparação, avaliado em 600\$00. Um irradiador, dois faróis de metal amarelo, um para-brise e capota de motor, avaliado em 400\$00.

Estas peças de automovel, teem em conjuncto e na sua totalidade, um valor de 2.000\$00.

Um automovel *Ford*, com o n.º 827, de registo, avaliado, em 500\$00.

Estes moveis foram penhora dos na execução de sentença, que Alvaro Alves Dias, soiteiro, proprietario, de Coimbra, move contra Joaquim Modesto, viuvo, proprietario, desta mesma cidade. São citados por este quaisquer credores incertos.

O Escrivão do 4.º officio *Artur de Freitas Campos*

Verifiquei a exatidão

O Juiz substituto do Juizo Civil *Franco de Sousa*

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

Piano vertical Vende-se um esplendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Terrenos para construções

Vendem-se nos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o **Mato Formigas MEVENE**

Garante-se **Farmacia Nazareth** SANTA CLARA COIMBRA

Automovel vende-se um *Dion-Bouton*

em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas. — Informa Cezar Alves, Chapelaria S. Ivano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Cota Vende-se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça.

Negocio vantajoso. Para informações nesta redacção.

Casa Vende-se na rua do Moreno, n.ºs 11 e 13. Compõe-se de loja e 3 andares. Nesta redacção se diz.

Debulhadora de milho.

Vende-se, rua da Moeda, 30 a 36, Eduardo Gomes.

Empregado DE PRAÇA, precisa-se para trabalhar com diversos artigos.

Mobilia vende-se porção de mobilia em muito bom uso que pertenceu ao falecido Henrique Sales e Silva, em Maiorca.

Tambem se vende uma rica mobilia de quarto em pau santo, massico, e um magnifico piano *Gaveau* em estado de novo. — Pode-se ver em Maiorca todos os dias, aonde se aceitam propostas.

Moradia ou quinta

compra-se em Coimbra ou seus arredores em sitio aprazivel e com abundancia de aguas, tendo moradia e de rendimento, enviar preços e todos os esclarecimentos a A. Bulhões Maldonado, Avenida Gomes Pereira, A. B. M. Bemfica, Lisboa.

Meio caxieiro dese

ja se para casa de ferragem. — Construtora de Coimbra, Limitada, Avenida Navarro.

Quinta Vende-se a Nova Quinta das Machadas, situada á Beira da Estrada de Lisboa, em Santa Clara, com magnifica casa de habitação em estado de nova, com agua canalizada e todas as condições higienicas, edega, currais, casa para cazeiro, tulha e varias outras dependencias.

Tem olival para para duzentos cantaros, boa terra de semeadura com muitas arvores de fruto, boa vinha, eira e telheiro.

Tem uma pedreira com magnifica pedra para alvenaria e até para cantaria.

Pode-se ver vista, até ás 10 horas da manhã e depois das 18.

Para tratar na mesma quinta com o seu proprietario,

COLECCÕES

“Conde de Ameal,”

Hoje e dias seguintes

LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobilias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10\$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

Banco Nacional ULTRAMARINO FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 1/2 da manhã ás 3 1/2 da tarde.

Compartimentos Tabela de aluguer

DIMENSÕES		Tabela de aluguer	
N.º 1	1 m. Esc.	2\$00	
Altura	0,25 3 meses	4\$00	
Largura	0,25 6 meses	6\$00	
Fundo	0,50 1 ano	8\$00	
N.º 2	1 m. Esc.	3\$00	
Altura	0,25 3 meses	6\$00	
Largura	0,51 6 meses	8\$00	
Fundo	0,50 1 ano	12\$00	
N.º 3	1 m. Esc.	5\$00	
Altura	0,40 3 meses	7\$50	
Largura	0,51 6 meses	12\$00	
Fundo	0,50 1 ano	16\$00	

15:000\$00

Dão-se a juro. Informações nesta redacção.

Atigos fotograficos

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

DROGARIA e PAPELARIA

Manuel Pereira Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra

TELEFONE 460

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.ºs Fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpeza.

O jantar ou almoço com vinho custa 2\$80.

O Proprietario, *Demetrio Pinto*.

Casa com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

Vende-se uma bobine e tambores proprios para uma maquina de serração, uma carrocerie e 4 rodas de automovel. — Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publicar-se ás terças, quintas e sabados

VIDA MUNICIPAL

A viação electrica

O seu rendimento é de 700\$00 diários. Necessidade do prolongamento das linhas. As camaras e as empresas privadas. O que está sucedendo em Braga

Da exploração da viação electrica está o Municipio tirando, depois do ultimo aumento das tarifas, uma receita bruta diaria de 700\$00, ou seja, anualmente, 255.500\$00 escudos, e isso só com sete carros em circulação e com linhas que não chegam a ter, salvo erro, mais de sete quilometros de extensão!

Este simples facto demonstra á evidencia a necessidade, para os proprios interesses do Municipio, de estender a rede da viação electrica a pontos afastados nos arredores, o que aliás tambem muito contribuirá para o desenvolvimento da cidade, que infelizmente, parece ter estacionado ha alguns anos a esta parte, no movimento das construções, sobretudo na periferia.

Essa aspiração da população de-Coimbra tem de ser satisfeita dentro de breve prazo, pela Camara, caso disponha de recursos para isso, e quando deles não disponha, por qualquer empresa privada, a quem seja feita essa concessão, empresa que, em tal caso, poderia ficar a explorar as linhas suburbanas, que é o que vulgarmente acontece em bastantes municipios; no estrangeiro, nomeadamente na Inglaterra, onde muitas camaras se limitam á exploração das linhas urbanas por serem as mais rendosas.

Uma vez que o Municipio disponha de energia electrica bastan-

te, mesmo termica, não faltarão empresas que queiram essa concessão, ficando como fica a Camara em condições de lhes estimular as iniciativas, fornecendo-lhes a energia de que precisem por preço assz modico.

E' a hipótese que naturalmente virá a succeder em Coimbra, por ausencia de iniciativa das Camaras, que lutam sempre com falta de capitais, e oxalá que sim, de contrario estamos condenados a ver estacar ainda durante muitos anos, nos Olivais e no Calhabé, todo o nosso progresso de viação electrica, o que deveras seria para lastimar.

E' o caso que Braga radicalmente arredou, entregando a exploração de todas as suas linhas e a construção das novas a uma empresa privada, que de pronto as estendeu até S. Pedro de Maximinos, Cemiterio e S. João da Ponte, arredores afastados do centro da cidade, e presentemente trata activamente de as levar até á Vila do Prado, a 12 quilometros daquela cidade, a Guimarães, a Barcelos e a outros pontos do distrito.

E' o que em Coimbra tambem se tem de fazer, se queremos progredir, de contrario o nosso progresso será de estaca ou de caranguejo, porque para diante não aprenderem as nossas camaras a andar.

LEUNAM.

RETRATOS

Já em pequeno mostrava vocação para os livros.

Fol crescendo, crecendo, e cada vez sentia mais prazer pela leitura, escolhendo de preferencia obras sobre Historia, Arte, Arqueologia e Antiguidades. E assim, ainda filho de Minerva, fez-se autor de dois trabalhos, que lhe dão honra e provelto, guiando-lhe os passos na vida literaria.

Só se sente bem entre os livros, seus filhos predilectos, já que se fez solteiro e sem descendencia.

Possuindo uma bela alma, possui tambem umas boas pernas para grandes caminhadas.

Adora a Natureza e é por isso um grande admirador de paisagens extensas, florestas, fontes a correr e passarinhos a cantar, em retiro ligado á tradição pela piedade e pelas armas.

Podia ter subido muito se tivesse outro feticto; mas a sua excessiva modestia deixou-o ficar onde está.

Outros com as azas que ele tem, teriam voado muito alto; mas é bem certo o ditado:

Dá Deus nozes a quem não tem dentes!

MASCARADO.

MUSEU AMEAL

Parece que foi norma estabelecida pela empresa encarregada de leiloar as preciosidades artisticas do Palacio Ameal, deixar entrar os representantes da imprensa.

Na terça-feira telefonámos para lá, prepositadamente, perguntando se o representante da Gazeta de Coimbra teria liberdade de assistir a esse importante acontecimento... cidadão. Do Palacio Ameal disseram-nos, amavelmente, que sim. Fomos lá. A entrada perguntámos a um dos empregados se era ou não permitida a entrada nas condições em que nos encontravamos, porque nem sequer levávamos bilhete de identidade.

Pedimos-lhe que falasse com o artista Alberto de Sousa. A resposta que o empregado nos trouxe foi absolutamente lamentavel e desprimorosa para quem exerce esta humilissima profissão de jornalista.

O sr. Alberto de Sousa não permite a entrada. Acha que são demais os jornalistas. Já cá se encontra o filho do director da Gazeta de Coimbra.

E' preciso que se saiba que o sr. Hermano Ribeiro Arrobas, que tem prestado, aliás, bellos serviços de informações, visitou o Museu Ameal, como representante dos jornais da capital, por essa occasião.

Foi precisamente por isso que inquirimos se o representante da Gazeta de Coimbra teria ou não entrada no Museu Ameal.

Fica esclarecida a questão. Só lamentamos que o artista Alberto de Sousa, se foi ele realmente quem nos dirigiu, indirectamente, uma resposta pouco correcta, se tivesse afirmado... incompatibilizado com um jornal onde o seu nome tem sido louvado e inalteado.

E' necessario que o artista se lembre, nas suas horas de deslumbramento espirital, que o jornalista, por mais modesto que seja, conseguiu moldar um pouco o pedestal onde se encontra actual mente.

Fazemos estas afirmações, sem desprimôr, evidentemente, para o aguarelista intemperado e ousado, que já poz, nas suas obras, as scintillações admiraveis da paisagem religiosa e suave da nossa terra. E' que os artistas são irmãos, em sonho, dos modestissimos... rabiscadores de jornais. Imponha-se-lhes uma melhor camaradagem.

Pede-se a todos os socios, a comparencia na sede do União, no proximo sabado 23, ás 21 horas, fim de tratar-se de assuntos da maior urgencia. — A Direcção.

Flôres do campo

Para ler nestes meses de flores e de encantamentos bem está um livro que nos traga flôres rescentes de perfume, tão belas como as flôres da cidade e, muitas vezes, mais sinceras, do que o artificialismo eivadas, flôres que espontaneamente brotaram, sem os grandes cuidados que exigem as flôres delicadas dos jardins cittadini, e flôres aquelas, que nunca esmaecem.

Estas flôres — chame-se-lhe, muito embora, flôres do campo, — encontro-as eu, a esmo no livro recentemente publicado pelo senhor Nuno Catarino Carrioso, autor beneditino de estudos sobre a nossa literatura, que derrolam, num tempo de mandaria e estiolamento de aptidões, um infrene desejo de estudar a nossa literatura, tão falha de quem, por eia, com coragem e audgencia, quer trabalhar com proficiuidade e alvelto.

Cama-se o livro: Cancioneiro Popular Português e Brasileiro e, como o proprio nome indica, consta ele duma collecção mimosa de quadras, portuguesas como brasileiras, que andam na tradição oral, brincando jovialmente nos labios fortes do povo — o eterno poeta, sempre sentimental, sempre romantico, ainda no tempo de mais duro realismo.

Em livros deste genero não é a nossa literatura farta, bem pelo contrario é ela em vassalla faminta; e agora se eu quizesse apontar, no genero, trabalhos portugueses de poucos mais me lembraria do que do livro: Mil trovos, dos senhores Alberto de Oliveira e Agostinho de Campos, para falar naquelles que mais duramente anda nas mãos de toda e gente.

Na compilação deste volume entendeu o autor classificar as quadras pelas seguintes categorias:

- Pensamentos e conselhos
Mau fado e melancolia
Saturas e gracejos
Desafios
Quadras psicologicas
O emôr

e meu desejo seria poder a cada uma destas categorias ir buscar uma ou mais quadras, que aqui transcrevesse. Na impossibilidade de o fazer eu apresentarei simplesmente as seguintes:

O amor de uma viuva
E' como o comer sem sal:
E' como a fruta sombria
Que não sabe bem, nem mal.

E' o vinho coisa santa
Que nasce da cêja torto;
A uns faz perder o tino,
A outros errar a porta.

e ainda estoura:

O amor é grande mal
Não amar é mal maior;
Mas amar sem ser amado
E' dos males o peor.

que lembra Gonçalves Crespo naquela linda quadra que diz:

Amor e ser amado, que ventura!
Não amar e não amado, é um triste horror;
mas na vida ha uma noite mais escura,
E' amar alguém que não nos tenha amor!

De todo este livro se evola um perfume suave, perfume da rapa; a beleza evocativa das suas paginas amolenta, por momentos, a asperidade crua da vida. E' um livro muito português, um livro de flôres lindas — flôres do campo, lhe chamei eu — do campo por serem muito viciosas, do campo por serem de côres muito alacres, muito vivas...

E oxalá que o compilador destas quadras — a quem agradeço a gentileza da oferta do seu livro — muito breve nos traga mais flôres... para os nossos jardins literarios.

NUNO BEJA.

REFRIGERANTE BRIZA PREPARADO com a famosa agua do fastio Serra do Gerez (TERRAS DE BOURO) Representantes e depositario exclusivo em Coimbra Adriano A. Bizarro da Fonseca RUA DA NOGUEIRA, 26 — TELEPHONE, 475

Uma pergunta
Porque é que tendo abatido muito os preços do cervão e da lenha, a Camara ainda não absteu os preços elevadissimos da agua e do gaz?
Pois pode lá admitir se que ainda se pague a agua a 50 centavos o metro?!
Quando cessa a causa cessa o efeito.

CHINEZICES DA FIGUEIRA

Crítica feita ás observações de um viajante da Figueira da Foz que esteve em Coimbra do meio dia ás 4 da tarde de 12-7-921, por um calor abraçador

Um tal sr. J. M., anónimo vulgar que rabisca, sem gramatica e sem noço, na Gazeta da Figueira, veio fazer uma peregrinação... pirotecnica á cidade de Coimbra e constatou que, o progresso da nossa querida terra se resumia no seguinte: encontrou 3 moscas num prato de vitela com batatas (sic) e uns oito pedreiros sjourjados sob o peso de uma padiala contendo um enorme bloco de pedra (sic).

O formidavel intellecto do J. M. só sentiu verdadeiros deslumbramentos inter-celulares com o aspecto artistico das preciosidades que encerra, ainda hoje, o Museu Ameal.

O pobre diabo, alma sem forma, arcaçoço raquitico, fronte duma estreiteza lamentavel, encerrou-se, naturalmente, nalguma hospedaria blasé ali do Largo da Sota. A elite intellectual da visinha cidade, que vomita injurias e côzpe calunias, a todo o momento, nas colunas do extraordinario órgão official da mentalidade... inter-solar da interessantissima praia, quando vem a Coimbra só se deslumbra com o que lhe oferecem as hospedarias blasé e os pedreiros... libertarios. A Gazeta da Figueira, dirigida por um cidadão que vê mal e por um poeta que rima peor, encontra sempre, para deleitosa contemplação das massas, um pretexto para insultar uma terra que lhes não liga importância absolutamente alguma — a eles, — está claro, — para bolsar insídias torpes, productos de espiritos tacanhos, sobre uma cidade que progride, que se desenvolve, que possui todas as condições para triunfar neste paiz de intriguistas e de vêsgos. Mas como é que o tal J. M. conseguiu ir ao Museu Ameal?

O que é que foi lá fazer?

Vêr? Viu torto. Estudar? Não compreendeu. Para ser visto? Ninguem lhe deu trêla.

Estamos convencidos que um temperamento d-aquelle quilate, um temperamento delicado e sensível, apenas conseguiu entusiasmar-se com os gigantescos cavalos que o J. M. encontrou espalhados na sua imobilidade e na sua rigidez... marmorea, por serem irmãos gêmeos da sua cultura e da sua elevadissima mentalidade de jornalista.

Declaramos que o nosso jornal nunca dirigiu á Figueira da Foz o mais lig-iro insulto; que o nosso jornal vê, com bons olhos, os progressos daquela cidade e as belezas da sua paisagem. Lamenta, unicamente, que o jornalismo... rubro da visinha praia, desenvolva duma maneira tão torpe, a sua missão social e educadora.

E' preciso lembrarem se que são duas cidades portuguesas que se estimam e que virão a desempenhar, auxiliando-se mutuamente, num futuro mais ou menos proximo, se desaparecem eses energumenos J. M. que só vomitam infamias e só sabem bolsar insídias.

Pobre Gazeta da Figueira... Até o concurso de beleza serve de pretexto para chuchar com ela.

Ingrata terra que tal filho teve. — J. A.

Carne de vaca
Na proxima semana a carne de vaca descerá de preço, constando nos que para \$80 cada kilo. E a carne de carneiro continua a \$80!!!

Itálico

O patife do typografo e alma do diabo do revisor estavam com certeza a pensar nas eleições, quando foi composto e reviso o ultimo itálico. Assassinarão-me a prosa. Pois fiquem sabendo que mais vale cortar o naris a um homem do que assassinar-lhe a prosa. Portanto, ficam prevenidos; — ou teem juizo, ou vai tudo com tresentos diabos. E agora, para experimentar se a descompostura deu resultado, vamos a isto.

O assunto de todas as conversas é o resultado das eleições que cada um aprecia segundo o criterio das suas simpatias politicas.

Ha quem diga que está bem; ha quem diga que está mal. Quanto a mim, acho que todos teem razão porque cada um dos que apreciam os factos não conseguem desprender-se, para emitirem o seu juizo, das suas predilecções e das suas preferencias pessoais.

De resto, nem vale a pena perder uns minutos a conjecturar o que será o futuro parlamento porque ele ha-de ser o mesmo que os anteriores; uma mistura de liberais e democraticos quasi em igual numero, e que mutuamente se hão-de guerrear. E falo apenas destes porque os outros partidos são tantos e teem tão diminuta representação que hão-de fatalmente encostar-se a qualquer daqueles dois. E o que é interessante é que, sendo em tão avultado numero e com pontos de vista e programas diferentes e até opostos, todos dizem que a salvação do paiz depende da adopção das medidas que preconizam. E' assim como se um doente grave fosse tratado por muitos medicos e cada um deles lhe applicasse medicamentos diferentes: — o desgraçado, se escapasse da molestia, morria fatalmente da cura. O peor é que a victima desta, como de muitas outras trapalhadas politicas, é a nação, que é como quem diz: — somos nós todos.

Dizem que o direito de voto é o mais fundamental de todos os direitos e que todos os bons cidadãos devem votar com inteira liberdade. Mas os factos, são os factos. São raros, rarissimos aqueles que votam livremente. O grande numero de eleitores, semi-analfabetos, votam com o senhor fulano de tal, politico seu amigo, que lhe tem feito favores.

Uma outra parte dos eleitores, filiados em qualquer agrupamento politico, votam, por disciplina, nos homens apresentados pelo seu partido, ou por ele recomendados.

Os favores pessoais ou politicos, e a disciplina partidaria, quando não é tambem medo de represalias, são algémas formidaveis que prendem a liberdade de voto de quasi todos os cidadãos. E até do pequeno numero de eleitores que ficam, depois de excluidos estes, são muito poucos os que votam com liberdade. Nem os proprios candidatos o fazem! Pois, se eles votam fatalmente impelidos pelas suas conveniencias politicas e pelo invencivel desejo de satisfazer as suas ambições ou os seus caprichos...

Voto livre! Ora, ora! A tirania mais velhaca, porque se desfaz com toda a casta de artificios, a querer que a tomem pela liberdade!

NEVES RODRIGUES.

Reforma militar
S. ex.ª o sr. governador civil deste distrito deu-nos conhecimento do teor dum officio que recebeu do ministerio do Interior para ser desmentida uma noticia que demos sob o titulo: Reforma militar, por carecer de fundamento. Fica assim desmentida a referida noticia, cuja veracidade não garantimos, antes pelo contrario a demos a titulo de boato.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
O menino Francisco José, filho do tenente sr. Alexandre Moraes.
D. Maria das Dores Pereira Ribello
Dr. Francisco de Sousa Gomes Veloso
Tomaz Granjer Guillamet.

Partidas e chegadas
Partida para Guimarães, o sr. dr. Alvaro Basto.
Para Souto de Penedono, o sr. dr. José Maria d'Andrade Almeida.

Leilão Ameal

No leilão do palacio Ameal foram vendidas mais as seguintes obras de arte:
Quadro a óleo, pintado em madeira, Os jogadores da boia, de Heil, vendido por 691\$00; Cena campestre, Heil (Daniel Van) escola flamenga do seculo XVII, por 491\$00; Pintagem com figuras, escola hoiandesa, por 495\$00; quadro em madeira, primeiro da série dos Santos Martins, Verissimo, Maximo e Julia, por 14 244\$00; O sonho de Jacob, (seculo XV) por 1 051\$00; Cena do Calvario, (seculo XVI), por 4 002\$00; A viagem das uvas, (seculo XVI) por 7 991\$00; Uma cena de jardim, assinado G. illart (Pierre-Antoine 1711-1733), e-cola de Watteau, por 2 200\$00; Aqueduto das Aguas Livres de Lisboa, de Villemet (seculo XVIII) por 1 350\$00; O Paraizo Terrestre, de Brengel (Jean), por 1 401\$00; Duas jarras porcelana da China, por 1 500\$00; Retrato da cantora Vitali, Casolus Durand, Pariz 1881, por 201\$00; Quadro a óleo pintado sobre cobre, Tentação de Santo Antonio, de Brengel (Pierre) da collecção de Daulpis, por 1 000\$00; Duas cadeiras esculpidas, por 1 319\$80; Serviço de sobre-mesa de porcelana de Derby, por 1 503\$00; 4 pratos em faiança da China, marca Sangué, por 764\$00; Desenho a crayon e sanguines de Bartholozzi, por 510\$00.

A Comissão Distrital de Estaticística, reunida na quinta-feira, verificou o recenseamento de 9 concelhos, que remeteu á repartição competente.

A mesma comissão está disposta a arremeter ao poder judicial os recenseadores que ainda não deram conta dos seus trabalhos.

E Coimbra?

Os jornais da noite de Lisboa hoje chegados, dizem que o sr. ministro da instrução intenta efectuar um empréstimo de 30.000 contos, applicando esta importante quantia nas instalações das universidades de Lisboa e Porto, liceus, escolas normais e escolas primarias, quer adaptando os actuaes edificios, quer succundando edificando outros á feição moderna. Como não se faz a mesma referencia a Coimbra, perguntamos se não será agora occasião de cuidar da fronteira do Liceu José Falcão, e do edificio para a escola normal primaria.

Manicomio

Estamos inteiramente de accordo com o nosso presado colega local *A Noticia* nas suas considerações ácerca da opinião do sr. Tomás da Fonseca para mudança de local do Manicomio Sena. Pensar em semelhante cousa quando já ali estão gastas dezenas de contos e esse local foi escolhido por uma comissão de competentes, seria o mesmo que dar o golpe de morte a esse melhoramento muitas vezes contrariado pelos *empatas*. Nem flemos em tal, tantas são as razões em contrario dessa ideia. Andam já em construção seis pavilhões do Manicomio e calcula-se que já ali estão gastos uns 100 contos. E é nesta altura que se fala em transferencia de local!

«O Alarma»

Iniciou a sua publicação nesta cidade o quinquenario *Alarma*, porta voz do Grupo Socialista, «Acção Livre». Ao colega agradecemos o exemplar enviado e desejamos vida prospera.

Teatro Avenida

«Simone»
A companhia do Teatro Nacional, de Lisboa, trouxe a Coimbra, um pouco da sua arte e das suas afirmações de valor. A outra que esteve, ultimamente, nesta cidade, mal organizada e com um conjunto desgraçado, tinha deixado, pela sua *da amargura*, as tradições da nossa casa de espectáculos. Mas o conjunto que nos deu a representação esplendida da peça de Brieux, *Simone*, no Teatro Avenida, conseguiu o *miragre da ressurreição*. A peça é intensamente dramatica, desde o 1.º até ao ultimo acto, e conservou os espectadores sentimentais em vibração continua e permanente das suas fibras... sensíveis. Erico Braga teve um papel esplendido logo no 1.º acto. Boa mascara, boa voz, boa dicção, foi um Se-jac batido pelo seu cerebro dementado e amnésico. A scena final do mesmo acto é magnifica de impressionismo. Erico afirmou-se imediatamente e conquistou as sympathias da plateia de Coimbra. O conjunto bom, sobressaindo a figura fidalga de Rafael Marques. No 2.º e 3.º actos Erico continua os *rounds* com successo. Faz progressos, tem contracções brutais no seu *factes* torturado e doloroso, e consegue imprimir ao seu papel um sentimentalismo natural, espontaneo, equilibrado. Ilda Stiehini, foi uma afirmação prometedora. No 3.º acto teve scenas admiravelmente conduzidas, afirmando a magnifica estrutura da sua alma de artista que começa a rasgar os horizontes da sua arte florecente. Antonio de Melo, que Coimbra conhece bem, e que veio cumprimentar-nos amavelmente, deixando-nos o seu cartão, recebeu á entrada uma ovação de sympathia. Contracenon, regularmente, com Stiehini no 3.º acto. O que será a sua vida d'artista? O futuro o dirá. O conjunto, afirmamo-lo, mais uma vez: bom.

«Derrocada»

A peça, de ontem, fraca. Lourenço Cayola, conduzindo regularmente o dialogo, imobilisa as figuras, imprimindo-lhes um sentimentalismo *vieux regime*. Erico, bom. Stiehini, boa. Rafael, bom. Palmira Torres, boa, dialogando enfaticamente. A *Derrocada*, não conseguiu vencer, porque o titulo já lhe estava a anunciar o futuro.

Correspondencias

Pampilhosa do Botão, 20. — Neste lugar realizam-se nos dias 7 e 8 do proximo mez de Agosto, importantes festejos civicos para comemorar a inauguração da «Associação de Socorros Mutuos 7 de Agosto», os quais constam do seguinte:
Dia 7. — Alvorada pela musical desta localidade, sessão solene onde tomam parte diversos oradores do movimento mutualista; fogo de artificial e danças populares.
Dia 8. — Alvorada, corridas pedestre, de bicicletas e de sacos; e á noite espectáculo por um grupo de distintos amadores dramaticos.
Estes festejos que prometem ser imponentes, são realizados no Entrocamento. — C.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Automoveis vende-se um Minerva de 50 HP quatro cilindros, um Davis de 29 HP, seis cilindros e um Detrich (Limousine) de 30 HP, todos em estado de novos. — Tratar-se na Travessa de Sá da Bandeira, 1, 1.º.

Automovel vende-se um *Dion-Bouton* em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas. — Informa Cezar Alves, Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Casa vende-se ou aluga-se, por saída, na rua da Matematica, 16.

Creado Precisa-se para a adega do Restaurante do Paço do Conde.

Creado para armazem, precisa-se. Rua do Corvo, 14.

Cota Vende-se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça. Negocio vantajoso. Para informações nesta redacção.

Casa Vende-se na rua do Moreno, n.º 11 e 13. Compõe-se de loja e 3 andares. Nesta redacção se diz.

Casa Arrenda-se com 10 divisões e uma bela quinta, muito perto da cidade. Dão-se informações, rua de Montarroio, 85.

Casa com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

Coelhas de raça, vendem-se no Almeige com as suas instalações.

Camisas de homem. Fazem-se encomendas, tanto para as lojas como para particulares. Nesta redacção se diz.

Debulhadora de milho. Vende-se, rua da Moeda, 30 a 36, Eduardo Gomes.

Espelhos grandes, proprios para lojas ou ateliers, com 1,50x1,00, vendem-se 3, perfeitamente iguais, a tratar com Otto Biener & C.ª Limitada, Rua Ferreira Borges, 175-2.º

Empregado DE PRAÇA. precisa-se para trabalhar com diversos artigos.

Galera Vende-se uma com 4 rodas e uma bicicleta tudo em bom estado. Trata-se na Rua Direita, n.º 8.

Jogo Vendem-se varios utensilios de jogo e mobiliario pertencentes ao antigo *Eden Club*, a tratar com Otto Biener & C.ª Limitada, rua Ferreira Borges, 175-2.º

Leilão de mobílias

deve efectuar-se pelas 13 horas do terceiro domingo deste mez, 17, no Tovim de Cima — Chalet Felizardo — dos seguintes artigos: mobílias de quarto com espelhos, mobílias de sala de jantar e de visitas, serviços de cristais, de louças finas, um fogão, estatuetas e muitos outros artigos de boa qualidade.

Livros antigos

vendem-se: *Compromisso da Misericórdia de Coimbra*, por F. S. de Sampaio de Melo, 1747. *Petição de Recurso*, por J. de Seabra da Silva, sobre a Sociedade de Jesus, 1767. *Luz da Arte da Cavalaria*, por M. Carlos de Andrade, 1790. *Memórias das Providencias no Terremoto de 1755*, por A. Patrio de Lisboa, 1758. Nesta redacção se diz.

Meio caixeiro deseja-se para casa de ferragem. — Construtora de Coimbra, Limitada, Avenida Navarro.

Motor vende-se um *Tangier* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.ª rua do Corvo, Coimbra.

Mobilia vende-se porção de mobilia em muito bom uso que pertenceu ao falecido Henrique Sales e Silva, em Maiorca.

Tambem se vende uma rica mobilia de quarto em pau santo, massiço, e um magnifico piano *Gaveau* em estado de novo. — Pode-se ver em Maiorca todos os dias, aonde se aceitam propostas.

Moradia ou quinta

compra-se em Coimbra ou seus arredores em sitio aprazível e com abundancia de aguas, tendo moradia e de rendimento, enviar preços e todos os esclarecimentos a A. Bulhões Maldonado, Avenida Gomes Pereira, A. B. M. Bemfica, Lisboa.

Mobilia Império para sala; e estilo inglês em carvalho do Norte para quarto e sala de jantar, vende-se em Coimbra, travessa de S. Pedro 31.

Moto Peugeot ultimo modelo, ver e tratar R. da Madalena n.º 1.

Novidades A Casa *Havana* acaba de receber uma grande coleção de objectos de fino gosto, proprios para brinde.

Pequena vivenda vende-se na estrada da Beira a 15 minutos do electrico sitio muito saudavel e bela casa de habitação, vinha, arvores de fruto, oliveiras, 2 poços etc. Nesta redacção se diz.

Precisa dum praticante de farmacia, com boa pratica e boas referencias, com bom ordenado para a Ilha de S. Miguel. Nesta redacção se diz.

Piano vende-se um magnifico piano alemão, completamente novo. — Rua Gomes Freire d'Andrade, Quinta dos Sardões, Celas.

Predio vende-se o da rua dos Anjos, 10, composto de lojas e 4 andares. — Recebe ofertas José Victorino B. Miranda, fabrica de massas ao Choupal, Coimbra.

Quinta PEQUENA, vende-se a 20 minutos do electrico da Estação Velha, casa de habitação, currais para gado, agua nativa, arvores de fruto e vinha. Boa vista. — Trata Antonio Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Quinta Vende-se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solaranga de habitação, lojas, adegas, pipas, duas eiras, currais, pátio, vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem-se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torina e um touro de padriação, duas eguas de raça e um cavalo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir-se a esta redacção.

Quinta de rendimento DESEJA SE arrendar, a começar pelos Santos entre Coimbra e Figueira ou proximo de qualquer destas cidades. Prefere-se quinta com terras de campos.

Carta com todos os esclarecimentos a este jornal.

Quinta Vende-se a Nova Quinta das Machadas, situada á Beira da Estrada de Lisboa, em Santa Clara, com magnifica casa de habitação em estado de nova, com agua canalizada e todas as condições higienicas, adega, currais, casa para cazeiro, tulha e varias outras dependencias. Tem olival para para duzentos cantaros, boa terra de sementeira com muitas arvores de fruto, boa vinha, eira e telheiro.

Tem uma pedreira com magnifica pedra para alvenaria e até para cantaria.

Póde ser vista, até ás 10 horas da manhã e depois das 18.

Para tratar na mesma quinta com o seu proprietario.

Vende-se um terreno proprio para construção junto do Bairro de Santa Cruz. — Informa Cezar Alves, na Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Rapariga Desapareceu de casa de seu tio, Luis Alves, na rua da Alegria 91, uma menor de 11 a 12 anos, e que veste sia de lá aos quadradinhos, casaco azul, lenço claro, descalça e cabelo curto, chama-se Eduarda, tem habito de negar a familia; é a terceira vez que foge de casa dos tios, os quais andam «flitissimos», pedindo a quem saiba do seu paradeiro que lho indique.

Trespasa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redacção se diz.

Vende-se Uma Secretaria de Mogno com estante. Uma Secretaria de cerejeira. Uma Estante para livros, com armarios. Um Mostrador (Compiár) de cerejeira. Casa Havana informa.

Vende-se Uma maquina de *pont a jour* Singer estado nova. Manuel Gomes Barreiros — Condeixa.

Vende-se uma bobine, um volante e e tambores proprios para uma maquina de serração, uma carrocerie e 4 rodas de automovel. — Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Venda de propriedade. Vende-se uma propriedade, muito perto da cidade de Coimbra, que se compõe de: terra de sementeira com muitas arvores de fruto, duas casas de habitação e adega com vasilhame. Produz seis pipas de vinho. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma mobilia de quarto, 9 peças, espelhos bisuité por 1.800\$00; uma mobilia de casa de jantar para 12 pessoas, por 800\$00. Absolutamente novas. — Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 1, 3.

Vende-se 4 moradas de casas, rez do chão, ao cimo do logar de S. Martinho, freguesia de S. Martinho do Bispo, com terra de sementeira, olival e mais arvores de fructo. Um pinhal e terra de amanho, proximo destas casas. Um pinhal no Val do Vigio, que tem pinheiros de serra na mesma freguesia. Vendem-se se o preço convier, até ao fim do mez de Agosto.

Está encarregado da venda José Jorge das Neves, do mesmo logar. Isto é no concelho de Coimbra.

Venda de predios um na rua das Sete Fontes, em Celas, n.º 8 e 10, composto de lojas e andar.

Outro na rua das Cosinhas, n.º 14 e 16 composto de lojas, 2 andares e aguas-fortadas, ainda por acabar. — Recebe ofertas José Victorino B. Miranda, fabrica de massas ao Choupal, Coimbra.

COMARCA DE COIMBRA

Acção de divorcio

Por sentença de 1 de Junho ultimo, procedidas todas as formalidades legais, foram definitivamente julgados divorciados os conjuges Raul Lobo e D. Virginia da Silva Ferreira Liberio, residentes em Coimbra, por virtude de mutuo consentimento entre eles.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigo Junior.

Verifiquei a exactidão, O Juiz substituto, Franco de Sousa

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Piano vertical Vende-se um esplendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 16, Telefone 200. — Figueira da Foz.

COLECCOES
«Conde de Ameal»
Hoje e dias seguintes
LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobílias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10\$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

ANUNCIO
1.ª PUBLICAÇÃO
No dia 7 do proximo mez de agosto, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, no inventario de menores a que se procedeu por obito de Basilio Augusto Xavier de Andrade, morador que foi nesta mesma cidade e em que funcionou como cbeça de casal seu filho Acácio Augusto Xavier de Andrade, agora casado, morador na freguesia de Santo Antonio dos Olivais se há de proceder em hasta publica, á venda de uma quinta denominada da «Nóra» sita á volta do Saigueiral, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casas de habitação, currais e mais dependencias e terra de sementeira com agua de réga, vinhas e mata e tem uma estrada que dá servidão para o pinhal do Visconde de Alverca e para o casal de Marcelino Mesquita e está descrita na extinta conservatoria deste concelho sob os n.ºs 633 e 917, os quais constituem hoje a referida quinta, sendo que o prédio descrito sob o n.º 917, e só esse, é onerado com o fóro anual de 1\$20 ao Mosteiro de Santa Clara, hoje ao Estado, e toda a quinta vai á praça juntamente com todo o mobiliario agricola, nele existente, no valor de 55.000\$00, com a declaração de que toda a contribuição de registo por titulo oneroso respeitante ao preço porque for arrematado o imobiliario será paga por inteiro á custa de quem arrematar.

LEILÃO
Não se tendo procedido o leilão no dia 17 do corrente, dos moveis existentes no armazem do sr. Paulo de Moura, na Avenida dos Oleiros, desta cidade, faz-se publico que esse leilão tem logar no proximo domingo 24 no mesmo sitio e pelas 12 horas.

Entre os objectos á venda figuram: um fogão de cozinha, mesa elastica, aparador, faqueiro de pratos e outros objectos tambem de prata, livros, cama com colchão d'arame, *toilet*, comoda, cama de ferro etc. etc.

Precisa-se
EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercaria.
— EMPREGADAS para serviço de balcão.
Exigem-se as maiores referencias.

Armazens do Chiado TERRENO

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria de muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

HERPETOL
Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A' venda nas principais farmacias e drogarías e no DEPOSITO:
A Central de Productos Quimicos, L.ª
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Anó, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Tudo se vai...

O já célebre leilão e as pretensões de Coimbra

Fraquejou tristemente a nobre acção desenvolvida por alguns amigos de Coimbra, tendente a conseguir que nesta cidade ficassem, carinhosamente guardadas, algumas das maravilhas da Colecção Ameal.

Desfeitas rapidamente as precipitadas dificuldades que o Ministerio da Instrução de comêço levantou, as coisas tomaram o seu rumo natural e, vai já quasi no fim a lucta desenfreada dos muitos concorrentes á reclamadíssima venda de tanta obra de vulto.

Só ligeiramente nos surpreendeu ver Coimbra, uma vez mais, tristemente desatendida numa facil pretensão.

Só nos magôa a pena que agora estão sofrendo com esta decepção, as muitas individualidades que em Coimbra se interessarem por este acontecimento...

Emfim, será até melhor esquecer as esfalfantes canceiras a que por vezes se deram as boas pessoas ingenuas que moveram entusiasmos e numa lucta cruel procuraram sem descanço, obter uma medida que habilitasse esta terra a guardar alguma coisa no seu já rico museu.

Foi talvez por pedir pouco que nada, teve a cidade.

Porque, afinal, esse imposto de 6,5 por cento, sendo coisa miseravel para dar a uma cidade, é talvez mais que bastante para engordar o orçamento dum ministerio mais espremido, ou tornar nedios, roliços, uns homens lá da Fazenda.

Dispensou-nos o Estado de termos que agradecer-lhe o mimo de nos brindar com a protectora medida.

Está certo. Perante esta razão, enorme e dolorosa, todas as outras devem calar-se envergonhadas...

Que importam as curiosas e tradicionais tendencias para delicadas artes, da gente melancolica deste velho burgo votado ao despreso, lançado ao abandono?

Que importa que debandem divididos, dispersos, para balcões de negocio, os pedaços de sonho enamorado, de carinhosa e belesa, que um criterio inteligente facilmente salvaria, adquirindo-os sem custo, para os museus nacionais?

Que importa ter esta cidade um museu de ricas coleções que bem mereciam ser completadas com obras a adquirir no mencionado leilão?

Que importa ser Coimbra uma cidade universitaria, onde é numerosíssima a população academica á qual se torna necessario fornecer em abundancia bons e firmes elementos para os estudos de estetica?

Que importa que o progresso artistico de Coimbra, cada dia mais acentuado e elogiosamente reconhecido, reclame, para que se não extinga e siga florescente, essa protectora medida tanta vez solicitada?

Que importa a voz da imprensa a clamar em grita ordeira a nossa justa ambição?

Que importa essa zanga, que vai pela cidade, que vê assim desfeita mais uma triste ilusão?

Que importa isso tudo, se o dinheiro é pouco para ser absorvido pelos milhares de famintos que sem descanço roem á mesa orçamental?!

Dão-nos o seu despreso e o seu desdem superior pela nossa ingenuidade, e, vamos que assim mesmo já é dar alguma coisa...

De resto, a verdade é que nem isso merecem os que se deixam tombar numa indiferença tão triste que nem já sabem pedir com firmeza e elevação...

Luciano Freire, milagroso restaurador das velhas preciosidades, andou af dias seguidos de companhia com o dr. Virgilio Correia organisando a lista das obras a adquirir com o dinheiro do Estado.

Finda a sua missão retirou-se para Lisboa desesperançado e entristecido, porque depois de tanto trabalho só o seu gesto ficava como nota interessante do cuidado do governo por este assunto importante.

E agora no leilão, lá aparecem por vezes objectos de valor com a nota hilariante de que, uma vez adquiridos, não poderão ser exportados para terras estrangeiras.

Dava vontade de rir este platonismo ridiculo se, pelo contrario, nos não entristecesse a todos, e bem profundamente, esta triste quichotice eloquente e sintomatica.

Ficamo-nos pois em gestos, como é já velho séstro deste pais de mandria e criminoso desinteresse.

O illustre homem de letras e critico d'arte eminente, dr. José de Figueiredo, tem feito muitas compras para os museus de Lisboa.

O sr. Almeida Moreira, illustre director do Museu Regional de Vizeu, tambem, todos os dias, tem feito aquisições para o bom estabelecimento sob a sua direcção.

Tanto um como outro são ajudados nas compras pelo auxilio que lhes prestam os amigos particulares dessas casas de belesa.

RETRATOS

Não tem figura de tranmontano; que são homens fortes, atleticos, mas flitando o ceu lê nos astros como em qualquer livro.

Tem iniciativas, algumas arrojadas e nem sempre bem succedidas.

Talvez que um dia uma delas lhe meta em casa a sorte grande.

É homem de boas relações e conhecimentos, muito mexido e atilado, tendo-se mostrado um amigo de Coimbra.

Exerce um logar de destaque numa colectividade muito conhecida e fica-lhe bem a comenda com que ha pouco foi agraciado.

Nem sempre os nomes estão em harmonia com a indole das pessoas.

É o que acontece com o nosso retratado de hoje, que sendo bom, tem o apelido dum animal selvagem e carnívoro.

MASCARADO.

MUSEU AMEAL

A proposito do incidente relatado no nosso ultimo numero, o artista Alberto de Sousa teve a amabilidade de nos enviar uma carta, declarando-se perfeitamente estranho á origem do conflito em questio.

Temos, sobre o caracter de Alberto de Sousa, a melhor das impressões. Publicamos a nossa critica duvidando se seria ou não o artista o agente principal do incidente. Felizmente não foi.

Alberto de Sousa é extremamente delicado, um temperamento romantico e emocional, pondo, nas suas telas, as vibrações admiráveis do seu sentimentalismo e da sua alma.

Lamentariamos, indubitavelmente, se fossemos forçados a manter o nosso protesto sem uma explicação do artista. Ela vem ainda a tempo.

Fazemos a justiça de publicar esclarecimentos, para que o caracter do artista Alberto de Sousa fique libado de responsabilidades que não contraiu.

E a nós ser-nos ha extremamente grato confirma-lo, desfazendo um lamentavel equivooco que se produziu á volta do seu nome.

Alberto de Sousa é um aguarelista de valor, que soube conquistar, nesta cidade, não só pelo seu talento, mas pela sua familiaridade no trato, bastantes admiradores.

A Universidade de Coimbra em foco

Num congresso em Paris são-lhe feitas referencias lisongeiras :

No segundo congresso internacional da Historia da Medicina, que se está realizando em Paris, o representante espanhol, sr. dr. Fernandez de Alcala, mostrou uma colecção de selos que tenciona ceder ao Museu de Londres. Falando do selo da Universidade de Coimbra, fez varias considerações acerca desta glo-

VIDA LOCAL. ECOS DE "A BRASILEIRA,"

Ontem, como se falasse muito neste distinto centro de reunião, em alguns importantes esforços que se estão fazendo para se conseguir a valorisação da Mata de Val de Canas, e isso, afi mava se, com o melhor exito, procurámos logo colher informações em fonte segura, onde soubemos o seguinte:

Que não faltam as vontades necessarias para realizar esse grande melhoramento e outros que é necessario e urgente levar á pratica para a valorisação do mais lindo e atraente arrabalde de Coimbra. Que tudo, porém, depende de oportunidade... e esta não vem logo.

— Alguma empresa, perguntámos, em formação, não?

— Tenha paciencia; contentese com saber que não largaremos o assunto de mão, enquanto não o virmos convertido numa brilhante realidade. Venceremos pela tenacidade! Sabe que sou teimoso e carola por estas coisas...

— E o Estado, proprietario da mata, auxiliaria?

— Pois se ele só lucrará... Aquilo, como está, nenhum valor tem para ele, para a cidade, para o turismo regional.

— Então...

— Então, irabalha se, faz se propaganda activa da sua ampliação, ideia que já conquistou a entusiastica simpatia da opinião publica...

— E os electricos irão lá cima?

— O Municipio só terá interesse nisso. Tomára a Camara que a Mata fosse ampliada já amanhã e ali se realisassem os importantes melhoramentos que temos em vista. Para os interesses do Municipio seria uma mina!

— Vejo que a ideia da ampliação da mata está em marcha... Lá para Outubro, segundo se diz, o assunto estaria devidamente estudado e em ordem a poder ser apresentado...

— Tenha paciencia... O se greço é a alma de todo o negocio. Bstará que saiba, repito, que sou teimoso e carola por estas coisas. Levará tempo, mas venceremos pela tenacidade!

— Não importunamos mais. Agradecendo as informações que aqui registamos, temos a convicção de que a ideia da valorisação do mais lindo e atraente arrabalde de Coimbra está em marcha... — TELX.

Saudação à América do Norte

Ao illustre ministro da America do Norte, Sir Thomaz Birch

A' briosa Armada Norte-Americana que veio saudar Portugal

De ha muito que com o meu encendrado entusiasmo de Paz e fraternidade social e internacional, venho enaltecendo o florescente progresso pratico e idealista da Vossa Patria.

Em propaganda intensa e vibrante, tenho exaltado, o valor da Vossa raça, a sua organisação social, o seu exuberante e prodigioso renascimento.

A civilização do Novo Mundo inspirada no ideal pacifista, é para o mundo antigo torturado pela guerra, o Iran de Avesta que foi na idade da India Védica, como que a aurora triunfal do renascimento sendo atravez do rodar dos seculos, a estrela de alva de todas as renovações.

E' a America do Norte que vem escrevendo nas paginas da historia moderna, a nova biblia da Paz, do trabalho, do direito e da justiça.

E' dos seus codigos de moralidade familiar e social, que dimana uma pura idealidade palpitante de altruismo que entrelaça pelos afectos do coração e pelas elementares concepções do direito humano, a vida das nações que querem progredir. E' a aspiração que anima o seu espirito sequioso de avançar para a evolução, que deve servir de exemplo a outros povos. Residem na alma Norte Americana os germens de que ha-de formar-se a nova alma das nações que nela buscam assimilar os principios da harmonia interna e externa capaz de tornar felizes e prosperas as sociedades do futuro.

A cultura do sentimento e da razão coerente com as leis da natureza, e cingida á ideia de Deus, vem atuando sobre a desordem do mundo em correntes fluidas que a America do Norte transmite a outros povos como um providencial derramamento de luz que se dispersa em faíscas de creadora espiritualidade.

Bemvindos sejais por isso ó galhardos e briosos marinheiros da armada Norte Americana que vindes saudar o velho e lindo Portugal em missão confraternisadora de afectos internacionais. Vós vindes á minha amada Patria instigar simpatias, e cultivar solidariedades. Investidos de uma alta missão de paz e bondade humana, representaes os arautos do Bem que anunciam eras de prosperidade no triunfo dos humanos ideais, repelindo a guerra e elevando a humanidade a um grau de positivo aperfeiçoamento.

Sauda-Vos comovidamente o meu coração de mulher que tanto deseja a aliança internacional dos Povos cultos.

E' de Coimbra, a mais linda terra Portuguesa, considerada pela idealidade dos poetas o Coração de Portugal, que Vos envio essa saudação.

Atraí-me aqui a inspiração que sonha fazer surgir deste berço de espiritualidade, de tão antigas tradições, uma obra de fraternidade e de paz que se denominará A Liga do Coração Portugues. A mesma inspiração me traz junto de Vós num desejo ardente de que os Vossos corações sejam patronos dessa obra de coração.

Será essa obra uma cruzada de fé humanista e sentimental, que é para a vida das nações a que a alma forte, bóa e confiante é para a louçania e vigor do corpo, Ela formará pois um laço de sentimentalidade entre a raça gloriosa do Novo Mundo, que representa na Historia Moderna a Helade triunfante da força espiritual e corporal, e a raça genial dos Luzitanos que tanto necessita retemperar-se de debilitamentos de corpo e alma ao influxo vitalizados da Vossa civilisação de paz, de trabalho, de saúde e de altruismo.

Muito tem contribuido para essa civilisação o coração e a energia das mulheres Norte Americanas. Para essas intrepidas luctadoras vai tambem nesta saudação á America do Norte uma particula do enternecimento e admiração de uma portuguesa que com elas crê e afirma visionariamente que é nula a victoria das armas e só é positiva e firme a que se concede atravez do sentimento do coração.

Maria Feio.

O calor

Tem sido tropical. V-jam-se as informações que nos chegam do observatorio Meteorologico:

Dia 21 — Máximo ao sol, 61°6; máximo á sombra, 37°5

Dia 22 — Máximo ao sol, 63°6; máximo á sombra, 39°5.

Em Lisboa o máximo da temperatura no dia 21 foi de 53 e 33.

Congresso pedagogico

No dia 1 do proximo mês de Agosto reúnem-se nesta cidade os delegados dos professores primarios do distrito de Coimbra ao congresso que vai realizar-se no Porto, para assentarem nos pontos de vista definitivos sobre as diversas teses que vão ser defendidas no mesmo congresso.

Progressos de Coimbra

(Na imprensa do Porto e de Lisboa)

D'O Primeiro de Janeiro, do dia 21 do corrente, transcrevemos a seguinte interessante cronica semanal desta cidade para aquele jornal:

Veio a esta cidade, na quinta-feira, o engenheiro sr. Antonio Bossa apresentar á camara municipal o projecto reduzido do edificio que a Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal vae mandar construir em Coimbra para um monumental hotel de turismo. E' um edificio esplendido, aparatoso, com uma situacao magnifica, á beira do rio Mondego. Tem condicoes para ser um dos melhores ou talvez o primeiro dos hotéis portuguezes, em comodidades, em situacao e luxo. Um estabelecimento desta natureza representa, sem duvida, um valioso servico prestado á cidade, onde poderão vir aqueles que possuem abundancia de meios e não olham a despesas, na certeza de virem encontrar uma casa satisfazendo a todas as condicoes exigidas modernamente para os grandes hotéis de turismo. O risco é do architecto catalão Puyg, autor dos projectos dos grandes hotéis de turismo de Madrid e Barcelona. Assim Coimbra dará mais um passo no caminho do seu progresso futuro. Outros melhoramentos estão para ser levados á sua realisacao. Ha pouco foi aqui montado o café e restaurante aparatoso, obedecendo a sua elegante fechoada ao estilo manuelino. Tambem as duas mais importantes pastelarias vão passar por grande transformacao, ampliando-se modernisando-se, embelezando-se. E assim Coimbra irá caminhando a passos largos no seu desenvolvimento material. Mas outros melhoramentos andam em projecto. O embelezamento do campo dos Bentos e do famoso parque de Santa Cruz e a ampliação da linda mata de Val de Canas até ao Picóto (Belo Horizonte), um dos mais belos e pitorescos arredores de Coimbra, donde se disfruta um extenso e deslumbrante panorama. A mata de Val de Canas é um pequeno Bussaco, com a sua pujante arborizacao, arruamentos, fontes, etc., prestando-se ainda a importantes melhoramentos. Foi já mandada estudar uma estrada de ligacao do Picóto com a estrada de Penacova, e feita ella, Coimbra poderá oferecer aos seus visitantes, que ali queiram ir, o seu melhor e mais aprazível passeio. A par dos seus melhoramentos materiais, outros ha que garantem a esta cidade um auspicioso futuro. Os seus preciosos museus de Machado de Castro e d'arte sacra, em vias de serem aumentados e enriquecidos, a reforma d'alguns estabelecimentos universitarios, a energia electrica com que Coimbra está para ser dotada, o Instituto anti-rabico, o Manicomio, dois balnearios publicos, etc., tudo nos dá a esperanca de que Coimbra cada vez se tornará mais linda e atraente, principalmente se não faltarem auxilio do governo, e a boa vontade da camara e a iniciativa particular. Mas nem tudo se póde pintar com lindas cores, porque ainda por cá temos muitas cousas que põem uma nota desagradavel nella terra feiceira, que lembra para sempre, com saudade, a tantos que por aqui passaram. Coimbra precisa de abrir novas ruas no seu bairro baixo, dum novo mercado e dum nova estacao do caminho de ferro. E feito tudo isto será uma terra adoravel, um paraíso.

Tambem a Imprensa da Manhã, importante jornal de Lisboa, referindo-se aos progressos de Coimbra, assim se exprime, numa das suas brilhantes cronicas desta cidade: A cidade de Coimbra vem atravessando uma epoca feliz de melhoramentos e de progresso. De ha alguns anos que tem sido incessante o incremento geral, notabilizando-se sobretudo o desenvolvimento da commercio e das industrias duma tal maneira que já sujeitos de facil contento afirmaram não ser precisa a Universidade de para a vida de Coimbra. Este dito, é claro, não passa duma coimbrada sem razão, porque a cidade ha de passar por quantas transformacoes lhe faça passar o camarello da civilizacao, sem deixar de ser o que sempre foi: a cidade universitaria por excelencia. A este movimento constante de progresso geral não tem sido indiferente a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sociedade de homens inteligentes, que tem cumprido a sua missao com um zelo inexcedível e um baírrimo digno dos maiores elogios. Nessa agremiacao, e interessando-se sobremaneira por todas as questões vitais de Coimbra, está o sr. dr. Manuel Braga, a quem a cidade muito deve pelo seu trabalho extenuante e desinteressado. Foi o dr. Manuel Braga quem com rara perseverança, a qual fazemos justiça, mais contribuiu para a construcção do Hotel de Turismo, que tratará a Coimbra, necessariamente, a quele grau de prosperidade de que é digna por tantas facilidades com que a Natureza a dotou. O sr. dr. Manuel Braga, para fazer triunfar esta esplendida ideia, teve de lutar acerbamente contra o preconceito e a rotina, que se deram as mãos para impedir tal realisacao. Sus tentou uma campanha jornalística, longa e fastidiosa — que foi em fim vencida pela sua invulgar teimosia pelo bem de Coimbra. Vamos, dentro em breve, ver entrar em realisacao a ideia do Hotel de Turismo. Apesar de tudo, ele vai ser edificado no local proprio, onde naturalmente devia ser construído.

Além destes, muitos outros jornais de Lisboa e Porto, e tambem das provincias, se tem lisongeiramente referido, a proposito do Grande Hotel de Turismo, aos progressos desta cidade, louvando a patriótica accção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tão destacadamente está vincando em todas as manifestações e aspectos do progresso local. E' com o maior prazer que o registamos.

Conde do Ameal Agradecimento Condessa do Ameal seus filhos e netos, agradecem reconhecidos por esta forma, enquanto o não podem fazer pessoalmente, a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa de suffragio por alma do seu querido marido, pai e avó, no primeiro aniversario do seu falecimento.

Manicómio Sena A pedido da Associação de Classe dos Operarios de Construção Civil, chegou ontem a esta cidade o sr. Ministro do Trabalho a fim de solucionar a greve ha pouco declarada pelos operarios do Manicómio Sena,

Só na proxima semana o sr. dr. Nunes da Silva, juiz do Tribunal da Relação de Lisboa, inicia os seus trabalhos da sindicancia sobre a greve academica. O illustre magistrado já esteve nesta cidade, tendo partido para Cacia, donde deve regressar hoje.

Pela Universidade Foi proposto para o lugar de professor da cadeira de E.tica e Historia da Arte, anexa á Faculdade de Letras, vaga pelo falecimento do sr. dr. Teixeira de Carvalho, o sr. dr. Virgilio Correia Pinto da Fonseca. Tomou posse do lugar de 2.º assistente do 1.º grupo, da 1.ª seccção da Faculdade de Sciencia, o sr. dr. Francisco Augusto Martins Vicente Junior.

Viação electrica

Todos reconhecem que é preciso ampliar a linha electrica, estendendo-a para fora de Coimbra. Resta, porem, saber quais os pontos que mais convem servir, de modo a ter maior numero de passageiros. Para os Tovins e Picóto ou Belo Horizonte? Para a Portela? Para S. Silvestre e S. João de Campo? Para Cernache? Até ao Alto dos Pereiros, de modo a servir as freguezias de Assafarge, Almaguez, Castelo Viegas e Ceira? Todos estes pontos são bastante populosos e dignos de serem servidos pela viação electrica. A nós afigura-se-nos que de ve fazer-se essa ampliação, em primeiro lugar, até á Portela, incontestavelmente, o ponto de maior movimento das proximidades de Coimbra. Tambem o bairro de Santa Clara merece ser servido pela viação electrica, antes de se estender a pontos mais afastados; mas encontra-se a dificuldade da ponte, que decerto se não acha em condições de suportar o pézo do carro electrico a trepidação que elle produz. São estes os dois pontos essenciais, mais proximos de Coimbra, que bem merecem serem servidos em primeiro lugar, ficando para depois o levar a linha electrica até Cernache ou Condeixa, S. João de Campo, ou mesmo Tentugal, e outros pontos mais afastados. O que é urgente é saber o que se precisa fazer para atrevessar a linha electrica pela ponte de Santa Clara, e conseguir do governo que mande proceder a essa obra. Tudo leva tempo e é preciso contar que o bairro de Santa Clara terá de ser dos primeiros pontos, senão o primeiro, a ser servido.

Coimbra e os estrangeiros O brilhante jornalista espanhol sr. D. Manuel Castillo, director de La Voz Valenciana, que ha tempo visitou Coimbra a quando do regresso dos congressistas ao Congresso Científico do Porto, acaba de publicar naquele importante diario duas magnificas cronicas sobre Coimbra. Muito nos regosija noticiarmos o facto, porquanto a imprensa portugueza, por vezes ataca a nossa terra com um espirito de malicia que nos vexa e com uma injustica que nos indigna. O sr. D. Manuel Castillo, que é um amigo sincero de Portugal e um devotado peladino da União Iberica, tem escrito imenso sobre a nossa terra, com o assás conhecido pseudonimo de D. Ninguem. Como o nosso colega O Jornal vai transcrever as suas cronicas, inutil se torna que por nossa vez, as reproduzamos, como era o nosso desejo. Em nome da cidade apresentamos ao nosso illustre colega sr. D. Manuel Castillo, a nossa gratidão e o nosso maior reconhecimento pelas sus justissimas palavras.

EXAMES Concluíram o curso de guarda-livros no Instituto Commercial de Coimbra, os seguintes alunos que obtiveram altas classificações: Anibal Silva de Sousa Dias Gomes Botinas, Afonso Monteiro Guedes, Antonio Soares Ferreira Joáa Maranhã das Neves e José Augusto Antunes. Os exames continuam ás 20 horas, sendo a entrada livre a qualquer pessoa. A menina Maria de Lourdes Correia dos Santos, filha muito querida do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos, gerente nesta cidade da Vacuum Oil Company, acaba de completar no Conservatorio de musica em Lisboa o curso geral de piano (6.º ano) obtendo a elevada classificacao de 17 valores, pelo que a felicitamos e a seu bom pae. Deve a estudiosa e inteligente menina matricular-se no Curso Superior, onde de certo continuará a colher o premio do seu trabalho. Para o Curso Superior não se pode transitar com menos de 14 valores, mas muito de sobejo os obteve a já apreclada pianista. Viremos pois a ter em Coimbra mais uma distinta professora de piano, o que desde já registamos com muita satisfação.

EXAMES Concluíram o curso de guarda-livros no Instituto Commercial de Coimbra, os seguintes alunos que obtiveram altas classificações: Anibal Silva de Sousa Dias Gomes Botinas, Afonso Monteiro Guedes, Antonio Soares Ferreira Joáa Maranhã das Neves e José Augusto Antunes. Os exames continuam ás 20 horas, sendo a entrada livre a qualquer pessoa. A menina Maria de Lourdes Correia dos Santos, filha muito querida do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos, gerente nesta cidade da Vacuum Oil Company, acaba de completar no Conservatorio de musica em Lisboa o curso geral de piano (6.º ano) obtendo a elevada classificacao de 17 valores, pelo que a felicitamos e a seu bom pae. Deve a estudiosa e inteligente menina matricular-se no Curso Superior, onde de certo continuará a colher o premio do seu trabalho. Para o Curso Superior não se pode transitar com menos de 14 valores, mas muito de sobejo os obteve a já apreclada pianista. Viremos pois a ter em Coimbra mais uma distinta professora de piano, o que desde já registamos com muita satisfação.

EXAMES Concluíram o curso de guarda-livros no Instituto Commercial de Coimbra, os seguintes alunos que obtiveram altas classificações: Anibal Silva de Sousa Dias Gomes Botinas, Afonso Monteiro Guedes, Antonio Soares Ferreira Joáa Maranhã das Neves e José Augusto Antunes. Os exames continuam ás 20 horas, sendo a entrada livre a qualquer pessoa. A menina Maria de Lourdes Correia dos Santos, filha muito querida do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos, gerente nesta cidade da Vacuum Oil Company, acaba de completar no Conservatorio de musica em Lisboa o curso geral de piano (6.º ano) obtendo a elevada classificacao de 17 valores, pelo que a felicitamos e a seu bom pae. Deve a estudiosa e inteligente menina matricular-se no Curso Superior, onde de certo continuará a colher o premio do seu trabalho. Para o Curso Superior não se pode transitar com menos de 14 valores, mas muito de sobejo os obteve a já apreclada pianista. Viremos pois a ter em Coimbra mais uma distinta professora de piano, o que desde já registamos com muita satisfação.

EXAMES Concluíram o curso de guarda-livros no Instituto Commercial de Coimbra, os seguintes alunos que obtiveram altas classificações: Anibal Silva de Sousa Dias Gomes Botinas, Afonso Monteiro Guedes, Antonio Soares Ferreira Joáa Maranhã das Neves e José Augusto Antunes. Os exames continuam ás 20 horas, sendo a entrada livre a qualquer pessoa. A menina Maria de Lourdes Correia dos Santos, filha muito querida do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos, gerente nesta cidade da Vacuum Oil Company, acaba de completar no Conservatorio de musica em Lisboa o curso geral de piano (6.º ano) obtendo a elevada classificacao de 17 valores, pelo que a felicitamos e a seu bom pae. Deve a estudiosa e inteligente menina matricular-se no Curso Superior, onde de certo continuará a colher o premio do seu trabalho. Para o Curso Superior não se pode transitar com menos de 14 valores, mas muito de sobejo os obteve a já apreclada pianista. Viremos pois a ter em Coimbra mais uma distinta professora de piano, o que desde já registamos com muita satisfação.

EXAMES Concluíram o curso de guarda-livros no Instituto Commercial de Coimbra, os seguintes alunos que obtiveram altas classificações: Anibal Silva de Sousa Dias Gomes Botinas, Afonso Monteiro Guedes, Antonio Soares Ferreira Joáa Maranhã das Neves e José Augusto Antunes. Os exames continuam ás 20 horas, sendo a entrada livre a qualquer pessoa. A menina Maria de Lourdes Correia dos Santos, filha muito querida do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos, gerente nesta cidade da Vacuum Oil Company, acaba de completar no Conservatorio de musica em Lisboa o curso geral de piano (6.º ano) obtendo a elevada classificacao de 17 valores, pelo que a felicitamos e a seu bom pae. Deve a estudiosa e inteligente menina matricular-se no Curso Superior, onde de certo continuará a colher o premio do seu trabalho. Para o Curso Superior não se pode transitar com menos de 14 valores, mas muito de sobejo os obteve a já apreclada pianista. Viremos pois a ter em Coimbra mais uma distinta professora de piano, o que desde já registamos com muita satisfação.

EXAMES Concluíram o curso de guarda-livros no Instituto Commercial de Coimbra, os seguintes alunos que obtiveram altas classificações: Anibal Silva de Sousa Dias Gomes Botinas, Afonso Monteiro Guedes, Antonio Soares Ferreira Joáa Maranhã das Neves e José Augusto Antunes. Os exames continuam ás 20 horas, sendo a entrada livre a qualquer pessoa. A menina Maria de Lourdes Correia dos Santos, filha muito querida do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos, gerente nesta cidade da Vacuum Oil Company, acaba de completar no Conservatorio de musica em Lisboa o curso geral de piano (6.º ano) obtendo a elevada classificacao de 17 valores, pelo que a felicitamos e a seu bom pae. Deve a estudiosa e inteligente menina matricular-se no Curso Superior, onde de certo continuará a colher o premio do seu trabalho. Para o Curso Superior não se pode transitar com menos de 14 valores, mas muito de sobejo os obteve a já apreclada pianista. Viremos pois a ter em Coimbra mais uma distinta professora de piano, o que desde já registamos com muita satisfação.

EXAMES Concluíram o curso de guarda-livros no Instituto Commercial de Coimbra, os seguintes alunos que obtiveram altas classificações: Anibal Silva de Sousa Dias Gomes Botinas, Afonso Monteiro Guedes, Antonio Soares Ferreira Joáa Maranhã das Neves e José Augusto Antunes. Os exames continuam ás 20 horas, sendo a entrada livre a qualquer pessoa. A menina Maria de Lourdes Correia dos Santos, filha muito querida do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos, gerente nesta cidade da Vacuum Oil Company, acaba de completar no Conservatorio de musica em Lisboa o curso geral de piano (6.º ano) obtendo a elevada classificacao de 17 valores, pelo que a felicitamos e a seu bom pae. Deve a estudiosa e inteligente menina matricular-se no Curso Superior, onde de certo continuará a colher o premio do seu trabalho. Para o Curso Superior não se pode transitar com menos de 14 valores, mas muito de sobejo os obteve a já apreclada pianista. Viremos pois a ter em Coimbra mais uma distinta professora de piano, o que desde já registamos com muita satisfação.

EXAMES Concluíram o curso de guarda-livros no Instituto Commercial de Coimbra, os seguintes alunos que obtiveram altas classificações: Anibal Silva de Sousa Dias Gomes Botinas, Afonso Monteiro Guedes, Antonio Soares Ferreira Joáa Maranhã das Neves e José Augusto Antunes. Os exames continuam ás 20 horas, sendo a entrada livre a qualquer pessoa. A menina Maria de Lourdes Correia dos Santos, filha muito querida do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos, gerente nesta cidade da Vacuum Oil Company, acaba de completar no Conservatorio de musica em Lisboa o curso geral de piano (6.º ano) obtendo a elevada classificacao de 17 valores, pelo que a felicitamos e a seu bom pae. Deve a estudiosa e inteligente menina matricular-se no Curso Superior, onde de certo continuará a colher o premio do seu trabalho. Para o Curso Superior não se pode transitar com menos de 14 valores, mas muito de sobejo os obteve a já apreclada pianista. Viremos pois a ter em Coimbra mais uma distinta professora de piano, o que desde já registamos com muita satisfação.

EXAMES Concluíram o curso de guarda-livros no Instituto Commercial de Coimbra, os seguintes alunos que obtiveram altas classificações: Anibal Silva de Sousa Dias Gomes Botinas, Afonso Monteiro Guedes, Antonio Soares Ferreira Joáa Maranhã das Neves e José Augusto Antunes. Os exames continuam ás 20 horas, sendo a entrada livre a qualquer pessoa. A menina Maria de Lourdes Correia dos Santos, filha muito querida do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos, gerente nesta cidade da Vacuum Oil Company, acaba de completar no Conservatorio de musica em Lisboa o curso geral de piano (6.º ano) obtendo a elevada classificacao de 17 valores, pelo que a felicitamos e a seu bom pae. Deve a estudiosa e inteligente menina matricular-se no Curso Superior, onde de certo continuará a colher o premio do seu trabalho. Para o Curso Superior não se pode transitar com menos de 14 valores, mas muito de sobejo os obteve a já apreclada pianista. Viremos pois a ter em Coimbra mais uma distinta professora de piano, o que desde já registamos com muita satisfação.

EXAMES Concluíram o curso de guarda-livros no Instituto Commercial de Coimbra, os seguintes alunos que obtiveram altas classificações: Anibal Silva de Sousa Dias Gomes Botinas, Afonso Monteiro Guedes, Antonio Soares Ferreira Joáa Maranhã das Neves e José Augusto Antunes. Os exames continuam ás 20 horas, sendo a entrada livre a qualquer pessoa. A menina Maria de Lourdes Correia dos Santos, filha muito querida do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos, gerente nesta cidade da Vacuum Oil Company, acaba de completar no Conservatorio de musica em Lisboa o curso geral de piano (6.º ano) obtendo a elevada classificacao de 17 valores, pelo que a felicitamos e a seu bom pae. Deve a estudiosa e inteligente menina matricular-se no Curso Superior, onde de certo continuará a colher o premio do seu trabalho. Para o Curso Superior não se pode transitar com menos de 14 valores, mas muito de sobejo os obteve a já apreclada pianista. Viremos pois a ter em Coimbra mais uma distinta professora de piano, o que desde já registamos com muita satisfação.

GESTOS SIMPATICOS

Valiosas ofertas para o Museu Machado de Castro Os nossos illustres amigos srs. Alberto de Sousa, Gustavo de Matos Sequeira, Joaquim Pinheiro e Lino Ferreira, representantes em Coimbra da Empresa organizadora do Leilão do Palacio Ameal, acabam de adquirir por 500.000 uma admiravel estatua de virgem, do seculo XVI, e de offerece-la depois ao Museu de Coimbra. Com muito alegria damos aos nossos queridos leitores esta boa novidade. Ella demonstra eloquentemente a profunda simpatia que pela nossa terra e pelos seus intelectuais sentem sempre os talentos superiores que não raro, nos seus gestos nos dão, como hoje, occasião a justos louvores como aqueles que sgora aqui deixamos sinceramente expressos aos nossos illustre amigos. Damos a seguir a copia do officio que aos benemeritos doadores enviou o sr. Antonio Augusto Gonçalves, illustre director do Museu Machado de Castro. Nesse documento com inteira justiça se aprecia o gesto protector desses amigos de Coimbra e se verbera a indifferença quasi criminosa dos nossos governantes por estas importantes cousas.

EX.ª Srs. — Depois de expresso em particular o testemunho do meu reconhecimento pessoal, cabe ao director do Museu Machado de Castro exaltar a grandeza da preciosa oferta, por V.ª Ex.ª feita a este Museu, a qual brilhantemente vem valorisar a documentacao aqui reunida, para a emoção e para o estudo dessa famosa estatuaria da renascença coimbrã. Na selecção das obras produzidas sob a influencia directa dos dois maiores artistas, este trabalho culminante assinala um dos mais distintos e tipicos modelos do estilo de mestre Nicolau. João de Ruão, de caracter tam diferente, exerce uma accção de certo mais profundo; mas toda essa actividade que heilista se agita entre os secretarios das duas escolas, durante mais de um seculo! Vê-se, pois, quantos seria deploravel que Coimbra ficasse privada deste inestimavel monumento a todos os respeito veneravel, para a historia da prodigiosa florescencia artistica, que é para esta cidade o titulo da sua maior gloria. E foram V.ª Ex.ª que, espontaneamente e á sua custa, quiseram evitar esse desastre, perante o qual o governo, como as corporações administrativas locais e a iniciativa dos contrateiros, foram inteiramente insensíveis. Honra lhes seja! Que a Cidade não esqueça esta liberalidade patriótica que tanto enobrece a dedicacao por V.ª Ex.ª votada á arte, como fere a invencível incuria, que nunca deixa de deprimir a civilizacao d'um povo que por tal forma menospreza o culto das suas mais belas tradições. — Saude e Fraternalidade. — Coimbra, 22 de Julho 1921. — A. Augusto Gonçalves.

Quando já o nosso jornal estava pronto, chega nos a noticia de que tambem os srs. dr. José de Figueiredo, dr. Campos Henriques, Antonio Martins Mourinho, Luis Nobre e Anastacio Fernandes, todos de Lisboa, compraram no leilão do Palacio Ameal algumas magnificas peças de bela fatiança que em seguida offereceram ao Museu Machado de Castro, por intermedio do sr. Antonio Augusto Gonçalves, nobre figura de intelectual e Mestre que tanto se tem sabido impor ao conceito de todos que tem tido a ventura de o conhecer. Aos grandes amigos de Coimbra aqui deixamos, desvanecidamente, os nossos maiores agradecimentos pelos seus gestos admiraveis que tanto nobilitam e prestigiam, aqueles que os praticaram. Por hoje apenas estas palavras simples pois que, para o proximo numero, esta alegre noticia nos dará motivo para mais largos comentarios.

Falta de agua em Gelas Sr. Redactor: — V... que está sempre pronto a atender as cousas justas, hade permitir que em nome dos habitantes de Gelas venha pedir providencias á Camara Municipal contra as consecutivas faltas de agua neste populoso bairro, pois, que rara é a semana que não estamos 2 e 3 dias seguidos sem aquele elemento. Contra este grave abuso é que vanho por intermedio do seu jornal pedir prontas providencias, pois não basta pagarmos a agua á razão de 1\$200 cada metro, barbaridade que não existe em nenhuma cidade do mundo, como ainda não a termos e paga-la como se existisse. Agradecendo a V... a sua atenção. Gelas, 22-VII 921. — De v., etc. — J. N.

Falta de agua em Gelas Sr. Redactor: — V... que está sempre pronto a atender as cousas justas, hade permitir que em nome dos habitantes de Gelas venha pedir providencias á Camara Municipal contra as consecutivas faltas de agua neste populoso bairro, pois, que rara é a semana que não estamos 2 e 3 dias seguidos sem aquele elemento. Contra este grave abuso é que vanho por intermedio do seu jornal pedir prontas providencias, pois não basta pagarmos a agua á razão de 1\$200 cada metro, barbaridade que não existe em nenhuma cidade do mundo, como ainda não a termos e paga-la como se existisse. Agradecendo a V... a sua atenção. Gelas, 22-VII 921. — De v., etc. — J. N.

Falta de agua em Gelas Sr. Redactor: — V... que está sempre pronto a atender as cousas justas, hade permitir que em nome dos habitantes de Gelas venha pedir providencias á Camara Municipal contra as consecutivas faltas de agua neste populoso bairro, pois, que rara é a semana que não estamos 2 e 3 dias seguidos sem aquele elemento. Contra este grave abuso é que vanho por intermedio do seu jornal pedir prontas providencias, pois não basta pagarmos a agua á razão de 1\$200 cada metro, barbaridade que não existe em nenhuma cidade do mundo, como ainda não a termos e paga-la como se existisse. Agradecendo a V... a sua atenção. Gelas, 22-VII 921. — De v., etc. — J. N.

Falta de agua em Gelas Sr. Redactor: — V... que está sempre pronto a atender as cousas justas, hade permitir que em nome dos habitantes de Gelas venha pedir providencias á Camara Municipal contra as consecutivas faltas de agua neste populoso bairro, pois, que rara é a semana que não estamos 2 e 3 dias seguidos sem aquele elemento. Contra este grave abuso é que vanho por intermedio do seu jornal pedir prontas providencias, pois não basta pagarmos a agua á razão de 1\$200 cada metro, barbaridade que não existe em nenhuma cidade do mundo, como ainda não a termos e paga-la como se existisse. Agradecendo a V... a sua atenção. Gelas, 22-VII 921. — De v., etc. — J. N.

Falta de agua em Gelas Sr. Redactor: — V... que está sempre pronto a atender as cousas justas, hade permitir que em nome dos habitantes de Gelas venha pedir providencias á Camara Municipal contra as consecutivas faltas de agua neste populoso bairro, pois, que rara é a semana que não estamos 2 e 3 dias seguidos sem aquele elemento. Contra este grave abuso é que vanho por intermedio do seu jornal pedir prontas providencias, pois não basta pagarmos a agua á razão de 1\$200 cada metro, barbaridade que não existe em nenhuma cidade do mundo, como ainda não a termos e paga-la como se existisse. Agradecendo a V... a sua atenção. Gelas, 22-VII 921. — De v., etc. — J. N.

Falta de agua em Gelas Sr. Redactor: — V... que está sempre pronto a atender as cousas justas, hade permitir que em nome dos habitantes de Gelas venha pedir providencias á Camara Municipal contra as consecutivas faltas de agua neste populoso bairro, pois, que rara é a semana que não estamos 2 e 3 dias seguidos sem aquele elemento. Contra este grave abuso é que vanho por intermedio do seu jornal pedir prontas providencias, pois não basta pagarmos a agua á razão de 1\$200 cada metro, barbaridade que não existe em nenhuma cidade do mundo, como ainda não a termos e paga-la como se existisse. Agradecendo a V... a sua atenção. Gelas, 22-VII 921. — De v., etc. — J. N.

Falta de agua em Gelas Sr. Redactor: — V... que está sempre pronto a atender as cousas justas, hade permitir que em nome dos habitantes de Gelas venha pedir providencias á Camara Municipal contra as consecutivas faltas de agua neste populoso bairro, pois, que rara é a semana que não estamos 2 e 3 dias seguidos sem aquele elemento. Contra este grave abuso é que vanho por intermedio do seu jornal pedir prontas providencias, pois não basta pagarmos a agua á razão de 1\$200 cada metro, barbaridade que não existe em nenhuma cidade do mundo, como ainda não a termos e paga-la como se existisse. Agradecendo a V... a sua atenção. Gelas, 22-VII 921. — De v., etc. — J. N.

Falta de agua em Gelas Sr. Redactor: — V... que está sempre pronto a atender as cousas justas, hade permitir que em nome dos habitantes de Gelas venha pedir providencias á Camara Municipal contra as consecutivas faltas de agua neste populoso bairro, pois, que rara é a semana que não estamos 2 e 3 dias seguidos sem aquele elemento. Contra este grave abuso é que vanho por intermedio do seu jornal pedir prontas providencias, pois não basta pagarmos a agua á razão de 1\$200 cada metro, barbaridade que não existe em nenhuma cidade do mundo, como ainda não a termos e paga-la como se existisse. Agradecendo a V... a sua atenção. Gelas, 22-VII 921. — De v., etc. — J. N.

Falta de agua em Gelas Sr. Redactor: — V... que está sempre pronto a atender as cousas justas, hade permitir que em nome dos habitantes de Gelas venha pedir providencias á Camara Municipal contra as consecutivas faltas de agua neste populoso bairro, pois, que rara é a semana que não estamos 2 e 3 dias seguidos sem aquele elemento. Contra este grave abuso é que vanho por intermedio do seu jornal pedir prontas providencias, pois não basta pagarmos a agua á razão de 1\$200 cada metro, barbaridade que não existe em nenhuma cidade do mundo, como ainda não a termos e paga-la como se existisse. Agradecendo a V... a sua atenção. Gelas, 22-VII 921. — De v., etc. — J. N.

DA TERRA DE ULISSSES

Factos & Comentarios

Gorgetas ou percentagens? Os creados dos hotéis e restaurantes da nossa Lisboa, andam agora sériamente encravados com a resolução de uma questão de veras palpitante para a sua classe, e que lhes tem feito suar o topete tal é a disparidade de opiniões com que entre a sua grei ella é discutida e comentada. Consta ella, nem mais nem menos, de se fixar se deve ou não ser abolida a gorgeta esporulada pelo freguez, por um mau habito tradicional da nossa costumeira lusitana, ou se deve, aprovada que seja a sua extincção, exigir-se dos patrões a percentagem de 20% sobre os apuros effectuados. Ora os creados dos hotéis galantes e suntuosos clamam que, em vez da gorgeta, que, por artes de berliques e barloques, é sempre ratada pelos patrões em descontos, indemnisações, etc, um augmentosinho proporcional de salarios mais compativel com as responsabilidades e horas de serviço, é que de todo lhes aprazia. Os dos hotéis de meia tigella são de opinião diversissima: Gorgetasinha para nós e só para nós, gritam una voce. E nada de dar um centavo sequer ao patrão que está gordo e enafado e usa cachucho de novo rico; muito bem a pintar na sua mão rechonchuda, de Vatel em disponibilidade. Os das casas de pasto e restaurantes baratuchoz esses, então barafustam, que se as maquinas fossem só para eles, já a coisa não seria má de todo. Os garçons das leitarias, cafés, e cervesarias dizem que a gorgeta é sua e muito sua, e que ninguém tem nada com isso. Um pagode consumado! E ao que se diz, ameaçam com a greve geral e não sei se com algum acto de sabotage aos vulgares habitués da Brasileira, da Chave de Ouro, do Gelo e do Martinho. Ora vá lá a gente ser juiz nesta causa! Afinal o que se quer?? Gorgeta ou percentagem? O garçons amados e amáveis! Liquidem lá a questão, mas deixem nos em paz beber a nossa Pilsener ou o nosso café. Não vão ás vezes andar aos dispantericos e nós por via de vós apanharmos com alguma salsa ou alguma groselha pelo frontispicio inocente. Nada de sabotages. Se vós, meus garçons, quereis ser simpáticos fazei uma coisa bem simples. Comprai uma dose de juizo e fazei com que os vossos patrões baixem os preços das Pilseneres que estão por grandes alturas tais quais as uvas de que fisa a conhecida fabula de La Fontaine. E quem duvide e tenha sede que experimente... Só assim nos puxareis para o vosso lado em defeza do nosso ideal. Só assim, e quando harmonisardes a questão, pondo de parte o sistema da gorgeta que é tudo quanto ha de mais improprio para os nossos tempos e para os nossos costumes teréis o nosso consenno na vossa reivindicacao. Antes disso batam a outra porta que nesta já não ha pão cozido...

O nosso barometro Ao que parece, e os jornais deixam transparecer, ha lá pelas eterias regiões da governação publica os seus tiques e tremeliques. Ha mesmo quem, bebendo do fino, affiance que na colúncia ministerial tujo anda em fervente opposição quanto ao modo porque foi solucionado o apuramento eleitoral ultimamente celebrado, que, assim, de mão beijada, deu aos liberais a votação em um dos circuitos cidadãos, o que em bom direito cabia á facção monarchica. Fala-se até, em desharmonias latentes havidas no seio ministerial que ocasionarão a sua queda provavel e irrevogavel antes de se abrirem as portas do Parlamento. E' assim? Não é? Não sabemos. O barometro continua anunciando-nos variação de temperatura com ameaças de tormentas. Oxalá nos enganemos. Mas respita nos que os nossos limitados conhecimentos astrologicos ainda são bastantes para distinguirmos se o céu se apresenta claro e sem nuvens ou se ele está nebuloso e ameaçando o vendaval. S. Bento, no lo confirmará fi quem certos disso os nossos leitores. Lisboa, 20 7 921. JOÃO VASQUES.

Justa homenagem a dois heróis Na Farmacia Donato, na Livraria França & Armenio, na Papeleria Tomaz Trindade e na Farmacia de Santa Clara, estão desde hoje as listas duma subscrição tendente a angariar os donativos necessarios para a execucao dum monumento em Santarem aos dois gloriosos officiaes, do 5.º Grupo de Metralhadoras, quartelado nesta cidade, Capitão Antonio Madeira Montez Junior e Tenente Francisco Sousa Silva Frias, heróicamente mortos em combate na campanha de França. Estes dois gloriosos officiaes, muito conhecidos e estimados em Coimbra, bem mereceram com a sua heroica attitude a justa consagração que hoje se pretende prestar-lhes e para a realisacao do qual empenhadamente solicitamos o concurso de todos os bons patriotas.

Leilão Ameal Entre os quadros mais importantes vendidos nos ultimos dias no leilão Ameal conta se o Prisioneiro, de David Tennier, adquirido por 6.013\$00, pelo sr. dr. Almeida e S. usa, e o de Ronner (Henrieto) Bourriquet et bourriquet por 1.501\$00, pelo sr. Ferreira de Carvalho. Para o museu de Vizeu foi adquirido um pequeno quadro «Santo Antonio» seculo XV, por 140\$00. Um par de fructeiras da India rendeu ontem 1.201\$00, adquirido pelo sr. Campos Henriques.

Farmacias de serviço Entram de serviço permanente na proxima semana, que fazem parte do 3.º turno, as seguintes farmacias: Nazaret & Irmão, Rua Ferreira Borges; Rodrigues Diniz, Largo da Feira.

Um furto e duas prisões... a tempo

Passou-nos á porta, ha bem pouco ainda, metido entre espinhardas e acompanhado duma multidão enorme, um curioso casal de gatunos que a Guarda Republicana, prendeu na Feira, em Santa Clara. O ingenho larapio deu no posto o nome de Joaquim de Sousa Alves, e conta já, ao que parece, um numero regular de prisões por furto e por suspeita. A socia disse chamar-se Maria de Lemos Pereira e ambos se dizem com muito orgulho, naturais da nobre e virtuosa cidade de Braga. O grande amigo daquilo que aos outros pertence, pertendeu roubar na Feira mensal, a Francisco Cruz das Neves, uma cor-

rente de ouro com uma peça de 10\$00 e o respectivo relógio de prata. Foi porem surpreendido em fl grante e preso pelos guardas, 1.º cabo n.º 99 e soldado 138 da 3.ª companhia, posto de Coimbra. No posto da Guarda foi apreendido ao desageitado amigo do alheio, a quantia de 40\$00. A socia, que tem seus ares de cigana, não teve parte activa no furto, ao que referiram as testemunhas, e apenas se dispunha a proteger dalgum modo o companheiro quando foi preso. O povo indignado pretendeu linchar o casal, o que foi evitado prontamente pela energica intervenção dos guardas que fizeram a prisão.

Passou-nos á porta, ha bem pouco ainda, metido entre espinhardas e acompanhado duma multidão enorme, um curioso casal de gatunos que a Guarda Republicana, prendeu na Feira, em Santa Clara. O ingenho larapio deu no posto o nome de Joaquim de Sousa Alves, e conta já, ao que parece, um numero regular de prisões por furto e por suspeita. A socia disse chamar-se Maria de Lemos Pereira e ambos se dizem com muito orgulho, naturais da nobre e virtuosa cidade de Braga. O grande amigo daquilo que aos outros pertence, pertendeu roubar na Feira mensal, a Francisco Cruz das Neves, uma cor-

rente de ouro com uma peça de 10\$00 e o respectivo relógio de prata. Foi porem surpreendido em fl grante e preso pelos guardas, 1.º cabo n.º 99 e soldado 138 da 3.ª companhia, posto de Coimbra. No posto da Guarda foi apreendido ao desageitado amigo do alheio, a quantia de 40\$00. A socia, que tem seus ares de cigana, não teve parte activa no furto, ao que referiram as testemunhas, e apenas se dispunha a proteger dalgum modo o companheiro quando foi preso. O povo indignado pretendeu linchar o casal, o que foi evitado prontamente pela energica intervenção dos guardas que fizeram a prisão.

Ecce da Sociedade

Sol ou sombra

Tarde de sol. Escalda. Na longa esplanada do casino a sombra de vastos toldos ha pernas que se estendem, amolecidamente, doidamente, desvalidamente, ao acaso, na áncia dum bem estar e dum repouso dificeis de encontrar.

O calor abafa. Ha moscas e ha gelo. Num bocejo as pernas movem-se, voltam-se, logo tornam a dormir. Acordam. Levantam-se. Falam e riem. Blaguelam, num flirt amoroso e travesso. Mademoiselle...

Mas, não. Agora, graves e pausadas, senham enlevadas na harmonia dos sons que o violino chora e o piano torna profundos. Lá dentro dança-se. Na rua, tumultuosa, passa a multidão anonima. Cabeças e só cabeças. Brancos, amarelos, pretos, azuis, vermelhos, de todas as cores, chapéus e só chapéus.

Ha calor. Abafa-se. As pernas quietaram-se. Conversam. Adormecem.

Calor, calor, calor... E de entre tanto sol, um grito estruge, irrompe, salta e tem razão de ser: "Sol ou sombra..."

Acorda-se. Tudo acordou. Touro, vamos para os touros...

Tardes de sol! Tardes de sol!

S. C.

Aniversarios

Fozem anos, hoje: D. Maria Julia d'Azevedo e Menezes Padre Amadeu da Costa Silva e Sousa.

Amanhã: Ferrelra Martins Virgilio Perera da Mota Antonio Alvares Mendes da Cruz. Segunda-feira: Alberto Lopes d'Oliveira.

Partidas e chegadas

Partiu para Figueira do Castelo Rodrigo, o sr. dr. Antero Vilhena.

Pretencioso ridiculo

Numa tarde de ha dias topá mos por acaso com Norberto de Araujo, atrevido rabiscador das folhas da capital, muito entredido a falar, num pequeno grupo, ali á porta do França.

Reparamos ao passar no colarinho sujo que trazia triunfante como prova eloquente da sua fraca limpeza. E depois, um pouco ao largo, ficámos nos a olhar, uns curtos instantes, o triste riso de dó com que por mim o brindavam duas pessoas amáveis que aborrecidas o ouviam. Mais tarde ainda o vimos na companhia de certo pintor bizarro e do nosso querido colega Alves Barata que, sempre ironico e travesso, prepositadamente lhe dizia, certamente, duas ideias trocadas acerca das obras de arte da Colecção Ameal.

Entende-se. O nosso amigo, pela certa, sabendo-o de ha muito, atrevido e ignorante destas delicadas questões, entendeu sem duvida que lhe seria facil convencer o toleirão, de dois ou três disparates que ele depois inchado iria certamente repetir em qualquer folha lisboeta.

Assim se deviam ter as coisas passado porque, de facto, assim succedeu. Dias depois o Diario de Lisboa lá trazia bem ilustrado com curiosos desenhos, um tasgalhito de prosa atrevida e petulante.

E, entre outras lá estava a affirmacão de que, das três obras que o catalogo atribue ao formidavel Goia, apenas a Procição é do extraordinario pintor.

Escusado será dizer que das três, apenas as outras duas teem probabilidades de ser Goia o seu stuctor, e nunca a que ele aponta, por errada informacão!

Dáqui se infere portanto a cretinisimo do sujeito que, sempre ridiculo e enfatuado, vai tão longe que afirma que em Coimbra não ha lentes, não ha professores, não ha estudantes, não ha intelligencia, não ha espirito, nem ha mesmo Universidade. Ha apenas pedras que dizem: nós fomos. O jornalismo é pobre, a academia é futil... e bebe vinho.

E para aqui o cabotino, cançado de pedir ideias á cabeça que traz aos ombros, cabeça grande, enorme, sobrenatural, mas vazia, óca, ordinaria e feia.

Lembrou lhe o vinho ao falar de Coimbra, certamente porque recordou, com certa saudade, a formidavel embriaguez que um dia aqui passeou quando da visita a esta cidade dos jornalistas de Lisboa. Embriagou-se então com... a beleza desta terra e fez, naturalmente desgraçadas figuras, nesse dia.

Agora para nos fazer esquecer o seu triste fundo veio com a preocupação de nos mostrar novos ares de civilisacão, rindo muito para mostrar tambem os seus caninos de ouro.

Esqueceram lhe, porém as boas maneiras em casa, não pode com prar tambem uma linguagem correta para usar nas conversas que

aqui travou, e nem sequer mudou os hábitos mudando o colarinho quasi preto de estrume.

Em resumo: mais um galeriano da imprensa, mais um rato creado entre a papelada das redacções que tira do bestunio meia dúzia de disparates para ofender Coimbra.

Pois que apareça por cá que teremos muito-prazer em o... comprimentar!...

: Italico :

Eu tenho lido nos jornais algumas reclamações feitas á Camara Municipal e creio que todas elas teem sido satisfeitas. E' que os nossos illustrados edís são realmente muito sollicitos na administração do municipio. Coimbra tem lido vereações municipais cuja passagem ficou para sempre gravada no coração dos coimbricenses pela sua obra proficua.

Desde o Dr. Lourenço d'Azevedo ao Dr. Dias da Silva, ao Dr. Marnoco e Sousa, quantos nomes illustres, quanta obra de gigante, quanto progresso para a nossa terra! Ninguém aqui esqueceu esses nomes que todos, ao contrário, reordam com saudade e admiração.

Tem havido, na verdade, vereações municipais de muito valor. Mas como aquella que agora preside aos destinos do Municipio, não houve ainda nem haverá já-mais.

E tão grande tem sido que ainda antes do termo do seu mandato já muita gente, ja quasi toda a gente anda a temer que não sejam reeleitos todos os camaristas. Todos receiam que lhes tirem de lá alguns dos seus membros, estragando assim o conjunto. Eu tambem quero associar-me aos bons desejos de toda a gente, concorrendo com o meu esforço para a sua reeleição integral.

E a melhor propoganda será apontar muito de fugida as monumentais obras que ficam assinalando a passagem da actual vereação pelas cadeiras da Camara. A enumeração será forçosamente incompleta, mas é de boa vontade.

Não é necessario ter vivido em Coimbra e acompanhado de perto os seus progressos para fazer justiça á edillidade que tantos esforços dispense pelo progresso da cidade. Logo ao sair do comboio, na estação nova, o visitante ficará deslumbrado com o brilho de enormes montes de carvão que, ás vezes, all se encontram. E, embora tenha de passar de largo para não se enfiar, fica convencido de que, se a Camara não tem diamantes, tem pelo menos muito carvão de pedra. E avansando, Avenida fóra, a este primeiro deslumbramento outro e outro se succede. Logo ao cimo, de frente da ponte, a alindar aquele ajardinado recinto, um barracão de madeira onde está instalada uma officina de canteiro. O visitante fica sabendo que a Camara protege muito a arte. Por detraz, na insua dos Bentos, umas barracas, onde o visitante poderá deliciar-se com café e limonada, atestam que a Camara, para poupar a gente ao calor da Brasileira e da Central, um requinte de bom gosto e comodidade, procura canalisar a freguesia para aquele aprasivel local.

Depois, se ainda não ficar satisfeito, irá por essas ruas fóra calcando lixo que lhes amacia o pavimento e quebrando as canelas nos buracos das calçadas, porque a Camara, previdente pretende assim agitar-lhe os nervos entorpecidos com este calor que nos atormenta.

E por toda a parte verá os mesmos sinais de solicitude e bom gosto, até nos carros electricos pintados de estrume e das moscas.

Ao deixar Coimbra, o visitante escreverá as suas impressões no Livro de ouro da Sociedade de Propoganda deixando assim bem patente a sua admiração por tão zelosa administração municipal. E se não pedir a alguns dos edís que vão á sua terra ensinar-lhes o que aqui se faz ha de certamente aconselhar aos seus patricios a visita a esta cidade para estudarem estes modernos processos de elevar á gloria uma Camara Municipal.

Tem passado por Coimbra muito boas vereações; mas como esta ainda não houve nem haverá já-mais... em tempo algum.

NEVES RODRIGUES.

Liceu feminino

Somos informados de que tambem no proximo ano lectivo não serão propostas professoras de Higiene, Moral, Musica e Lavores para o Liceu feminino de Coimbra, ignorando-se o motivo desta resolução tomada aqui e não superiormente.

A lei estabelece estas disciplinas, que estão em vigor nos liceus femininos de Lisboa e Porto. Porque é então que *alguem* não quer que elas existam em Coimbra?

Pois duvida *alguem* que elas sejam dispensadas para a educação feminina?

E' melhor então que os pais das alunas façam despensas e grandes com o ensino particular dessas disciplinas?

Procuraremos informar-nos do caso para voltar a tratar d'êle, que bem o merece; pois bem parece que em tudo isto anda uma grande má vontade d'algueum.

Já este ano não funcionaram estas disciplinas no Liceu feminino de Coimbra!

Musica na Avenida

Amanhã, na Avenida Navarro, ás 20 e meia horas, a banda da G. N. R., com o seguinte programa:

- PRIMEIRA PARTE
 Deutscha Lands Ruhm (marcha)..... S. CABEZAS
 Charito (Vals)..... MASSENET
 Scenes Pittoresques (4.ª Suite em 4 tempos)..... REISSIGER
 Naufregie de La Medusa (Ouverture).....
 SEGUNDA PARTE
 Arraiais Portugueses (2.ª ransodia)..... LIMA
 Edith (Gavotte)..... MORAIS
 Marcha.....

Obituario

Faleceu um filhinho ao sr. Alvaro Brazão, activo empregado telegrafico postal de Coimbra.

A infeliz creança que contava alguns meses de idade, era neto do nosso querido amigo sr. João Machado.

Acompanhamo-lo na sua dôr cruciante.
 — Morreu um netinho do sr. dr. Carlos Simões Dias.

— Veio para o cemitério de Santo Antonio dos Olivais, o cadaver do sr. conselheiro Jaime Serpa Pimentel, falecido no Porto.

Causas, consequencias, remedio.

E' cousa perfeitamente averiguada que a saude depende primeiro que tudo da riqueza do sangue e do bom estado do sistema nervoso. Quando a riqueza do sangue e a resistencia dos nervos se encontram diminuidas, o equilibrio fisico fica desde logo comprometido, e d'aqui os incommodos e perturbações de que tantas pessoas, — principalmente as senhoras, — são acometidas; d'iqui tambem o exito incostavel com que em semelhantes casos se empregam as Pilulas Pink, que constituem efectivamente um remedio particularmente eficaz, no tratamento das afeções que teem como causas principaes o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento dos nervos. As Pilulas Pink são de todo o ponto indicadas para os temperamentos delicados dos anemicos, dos neurastenicos, dos debilitados, que teem necessidade de ser continuamente estimulados, mas, em todo o caso, sem reacção violenta. As Pilulas Pink levantam e augmentam as forças de uma forma progressiva, facilitam o engordar, estimulam o appetite, tornam o sangue mais rico de globulos vermelhos e tonificam energeticamente os nervos. D' esta forma, estas pilulas permitem que os organismos debilhados se reconstituam rapidamente.

Tanto para as senhoras como para as creanças, no periodo da formação e cõsa de veras excelente fazer regularmente uma cura ou tratamento, por meio das Pilulas Pink, a cada mudanca de estação.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 58300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Agradecimento

João Augusto Poças Figueiredo, não podendo pessoalmente agradecer ás pessoas, que durante a doença e funeral de seu saudoso e chorado irmão José Augusto Poças Figueiredo, lhe dispensaram a sua valiosa coadjuvacão, vem por este meio, em seu nome e de sua familia, protestar a todos o seu profundo reconhecimento. Não pode nem deve deixar de especialisar a ex.ª sr.ª D. Maria Jacinta Ramos Corte Real e seus ex.ªs filhos, que para com o falecido foram duma dedicacão e carinho pouco vulgares.

A todos se confessa muito reconhecido e oferece os seus serviços em Oliveira do Sul — S. Pedro do Sul.

Notariado Português

Comarca de Coimbra

Notario, ARTUR DE FREITAS CAMPOS

Livro 65 Folhas 129

Traslado da escritura de constituição de sociedade em nome coletivo que fazem Julio Batista d'Andrade e Antonio Rodrigues Matias d'Oliveira.

Aos vinte e dois de Junho de mil novecentos e vinte e um, em Coimbra e no meu cartorio, no edificio dos Paços Municipaes, perante mim notario Artur de Freitas Campos, compareceram os senhores Julio Batista d'Andrade, solteiro, maior, e Antonio Rodrigues Matias d'Oliveira, caçado, comerciantes, moradores nesta cidade, meus conhecidos e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e assinadas as quaes tambem conheço do que dou fé: E perante mim e estas por elas foi dito: Que constituem entre si uma sociedade comercial em nome coletivo a qual se regulará pelas disposições dos artigos seguinte:

PRIMEIRO
 Esta sociedade girará sob a firma de — **Oliveira & Andrade** — da qual ambos os socios poderão fazer uso.

SEGUNDO
 A sua sede é em Coimbra e o estabelecimento na loja com os numeros cincoenta e cincoenta e dois, da rua de Sargento Mór e oito e nove para a rua da Magdalena.

TERCEIRO
 O objecto social é o comercio de mercearias.

QUARTO
 A sociedade data o seu começo do dia dez de Junho findo, e a sua duração será por tempo indeterminado.

QUINTO
 O capital social é de vinte contos, fornecidos pelos socios em partes eguaes, tendo já dado entrada no cofre social a importancia de catore contos, sendo sete contos de cada um, devendo os restantes seis contos entrar quando as necessidades da sociedade o exigir.

SEXTO
 Entre eles socios não ha vantagens especiaes e os ganhos e perdas serão repartidos em partes eguaes.

SETIMO
 Na vigencia desta sociedade nenhum dos socios poderá, sob o seu nome individual, aceitar letras, sacas-as de favor, contrair abonações ou fianças ou qualquer outra responsabilidade que possa directa ou indirectamente afastar os interesses da sociedade.

OITAVO
 Anualmente será dado um balanço que será fechado em trinta e um de Dezembro.

NONO
 A sociedade dissolve se pela saída, falecimento ou interdicção de qualquer dos socios por accordo e pelos outros casos legais.

DECIMO
 Em tudo o que fica omisso, serão applicadas as respectivas disposições do codigo comercial portuguez.

Assim o disseram e outorgaram e vão assinar com as testemunhas presentes João Perdigão Mendes da Luz, solteiro, maior, solicitador e Manuel Pereira Marques, casado, comerciante, moradores nesta cidade, que assinam depois de lida em voz alta, perante todos por mim, referido notario. Leva selo no valor de trinta e um escudos e cinquenta centavos.

Antonio Rodrigues Matias d'Oliveira.
 Julio Batista d'Andrade.
 João Perdigão Mendes da Luz.
 Manuel Pereira Marques.

O Notario,
 Artur de Freitas Campos.

Tem colados e devidamente inutilizados selos fiscaes no valor de trinta e um escudos cinquenta e trez centavos e industriaes no

valor de tres escudos e um centavo,

Está conforme. Coimbra, data retró. Eu Augusto dos Santos, ajudante de notario, o escrevi e assino.

Augusto dos Santos.

EDITAL Camara Municipal de Coimbra

Servicos Municipallsados Serviço de electricidade

Para os devidos efeitos se faz publico que se acha aberto concurso na Repartição dos Servicos Municipallsados por espaço de 45 dias, a contar da data deste Edital e a terminar em 7 de Setembro, para o fornecimento do seguinte material para a installação da illuminação electrica publica e particular da Cidade de Coimbra:

- 1) Estações de transformacão.
- 2) Cabos de alta e baixa tensão.
- 3) Materiais para a rede de distribuicao.
- 4) Contadores electricos.

Os concorrentes poderão examinar as condições do concurso e o caderno de Encargos na Repartição dos Servicos Municipallsados em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, onde serão prestados quaisquer esclarecimentos sobre o assunto.

Os documentos referentes ao concurso serão enviados pelo correio aos concorrentes que os requisitarem.

Coimbra, 25 de Julho de 1921.

O Presidente da Comissão Administrativa dos Servicos Municipallsados,

(a) Francisco Vilaça da Fonseca.

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.º 39, 41 e 43.

Trata-se no mesmo Largo n.º 45 1.º

Perfumaria de luxo ARYS
 A' venda na Casa HAVANEZA

COLECCOES
"Conde de Ameal,"
 Hoje e dias seguintes
LEILÃO
 de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como
mobilias de sala, lustres e candieiros, espelhos, cammas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoracão.
Todos os dias ás 2 horas da tarde.
 Preço de entrada 10\$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

AVISO

Escola Livre das Artes do Desenho

Por deliberação tomada em sessão de direcção de 7 do corrente, são convocados todos os associados desta Escola a comparecerem em assembleia geral no dia 28 do corrente, pelas 19 horas, para se proceder á eleição dos novos corpos gerentes.

Coimbra, 7 de Julho de 1921.

O Secretario

Fausto Gonçalves.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 28 de Julho corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 5% de aumento a arrematação da reparação do pavimento da passagem superior denominada de Vila Pouca sobre o caminho de ferro do norte (Ponte de Vila Pouca).

A base de licitação é de 378\$00 e o deposito provisorio de 10\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 11 de Julho de 1921.

O Vice-presidente,
 F. Vilaça.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casas Vendem-se em Santa Clara e Couraça dos Apostolos, informa o sr. Julio da Cunha Pinto.

Casas Vendem-se 3 proximo do Calhabé onde esteve instalada a fabrica de descaque de arroz. Pela sua grande superficie podem servir para a installação de qualquer industria. Tambem se podem adaptar, depois de algumas obras, a habitacão.

Trata-se na Estrada da Beira, 64.

Esc. 30:000\$00

Sobre 1.ª hipoteca; cartas a este jornal a *Gulomar*.

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 7 do proximo mez de agosto, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, no inventario de menores a que se procedeu por obito de Basilio Augusto Xavier de Andrade, morador que foi nesta mesma cidade e em que funcionou como cabeça de casal seu filho Acácio Augusto Xavier de Andrade, agora casado, morador na freguesia de Santo Antonio dos Olivais se há de vender em hasta publica, á venda de uma quinta denominada da «Nóra» sita á volta do Salgueiral, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casas de habitação, currais e mais dependencias e terra de semeadura com agua de réga, vinhas e mata e tem uma estrada que dá servidão para o pinhal do Visconde de Alverca e para o casal de Marcelino Mesquita e está descrita na extinta conservatoria deste concelho sob os n.ºs 633 e 917. Os quais constituem hoje a referida quinta, sendo que o prédio descrito sob o n.º 917, e só esse, é onerado com o fóro anual de 1\$20 ao Mosteiro de Santa Clara, hoje ao Estado, e toda a quinta vai á praça juntamente com todo o mobiliario agrícola, nêle existente, no valor de 55.000\$00, com a declaração de que toda a contribuição de registo por titulo oneroso respeitante ao preço porque for arrematado o imobiliario será paga por inteiro á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 15 de Julho de 1921.

O Escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito substituto do civil.

Franco de Sousa

LEILÃO

Não se tendo procedido o leilão no dia 17 do corrente, dos moveis existentes no armazem do sr. Paulo de Moura, na Avenida dos Oleiros, desta cidade, faz-se publico que esse leilão tem lugar no proximo domingo 24 no mesmo sitio e pelas 12 horas.

Entre os objectos á venda figuram: um fogão de cozinha, mesa elastica, aparador, fogueiro de pratos e outros objectos tambem de prata, livros, cama com colchão d'arame, toilet, comoda, cama de ferro etc. etc.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Seta n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estrelheiros n.ºs 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Piano vertical Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Terrenos para construçoes

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

Tondela MARCENEIRO

Terreiro de Santo Antonio 15 COIMBRA

15:000\$00

Dão-se a juro. Informações nesta redacção.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direcção do seu novo proprietario. Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cozinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A venda em todas as lojas DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

A "ELETRIGIA,"

DE

Mario Fernandes Dias

Rua Martins de Carvalho, 18 e 20

(Antiga rua das Figueirinhas)

COIMBRA

Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores.

Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorização dos seus concessionarios

Fabrico de carimbos de borracha e gravuras

Usem só o 'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humicos ou secos, molestias de pele seja qual for a sua origem, doencas do couro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 367. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A VENDA em todas as farmacias

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

DISMENOL

Regularizador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo nos meus Ex.ºs Fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpeza.

O jantar ou almoço com vinho custa 2\$80.

O Proprietario,

Demétrio Pinto.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,ª e ainda um pequeno quintal com 45,ª, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na Casa Londres.

Precisa-se EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercaderia.

EMPREGADAS para serviço de balcão. Exigem-se as maiores referencias.

Armazens do Chiado

Atigos fotograficos

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

DROGARIA e PAPELARIA

Manuel Pereira Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra

TELEFONE 460

Automoveis

vende-se um Minerva de 40 HP quatro cilindros, um Davis de 29 HP, seis cilindros e um Detrich (Limousine) de 30 HP, todos em estado de novos. — Tratar-se na Travessa de Sá da Bandeira, 1, 1.º.

Automovel

vende-se um Dion-Bouton em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas. — Informa Cezar Alves, Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Casa

vende-se ou aluga-se, por ssida, na rua da Matematica, 16.

Creado

Precisa-se para a adega do Restaurante do Paço do Conde.

Creado

para armazem, precisa-se. Rua do Corvo, 14.

Cota

Vende-se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça.

Negocio vantajoso.

Para informações nesta redacção.

Casa

Vende-se na rua do Moreno, n.ºs 11 e 13. Compõe-se de loja e 3 andares. Nesta redacção se diz.

Casa

Arrenda-se com 10 divisões e uma bela quinta, muito perto da cidade.

Dão-se informações, rua de Montarroio, 85.

Casa

com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

Coelhas

de raça, vendem-se no Almegue com as suas instalações.

Camisas

de homem. Fazem-se encomendas, tanto para as lojas como para particulares. Nesta redacção se diz.

Debulhadora

de milho. Vende-se, rua da Moeda, 30 a 36, Eduardo Gomes.

Espelhos

grandes, proprios pa lojas ou ateliens, com 1,50x1,00, vendem-se 3, perfeitamente iguais, a tratar com Otto Biener & C.ª Limitada, Rua Ferreira Borges, 175-2.º

Jogo

Vendem-se varios utensilios de jogo e mobiliario pertencentes ao antigo Eden Club, a tratar com Otto Biener & C.ª Limitada, rua Ferreira Borges, 175 2.º

Galera

Vende-se uma com 4 rodas e uma bicicleta tudo em bom estado.

Trata-se na Rua Direita, n.º 8.

Leilão de mobílias

deve efectuar-se pelas 13 horas do terceiro domingo deste mez, 17, no Tovim de Cima — Chalet Felizardo — dos seguintes artigos: mobílias de quarto com espelhos, mobílias de sala de jantar e de visita, serviços de cristaes, de louças finas, um fogão, estatuetas e muitos outros artigos de boa qualidade.

Livros antigos

vendem-se: Compromisso da Misericórdia de Coimbra, por F. S. de Sampaio de Melo, 1747.

Petição de Recurso, por J. de Seabra da Silva, sobre a Sociedade de Jesus, 1767.

Luz da Arte da Cavalaria, por M. Carlos de Andrade, 1790.

Memórias das Providencia no Terremoto de 1755, por A. Patricio de Lisboa, 1758.

Nesta redacção se diz.

Meio caixeiro

deseja-se para casa de ferragem. — Construtora de Coimbra, Limitada, Avenida Navarro.

Motor

vende-se um Tangies em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Mobilia

vende-se porção de mobilia em muito bom uso que pertenceu ao falecido Henrique Sales e Silva, em Maiorca.

Tambem se vende uma rica mobilia de quarto em pau santo, massico, e um magnifico piano Gaveau em estado de novo. — Pode-se ver em Maiorca todos os dias, zonde se ceitam propostas.

Moradia ou quinta

compra-se em Coimbra ou seus arredores em sitio aprazivel e com abundancia de aguas, tendo moradia e de rendimento, enviar preços e todos os esclarecimentos a A. Bulhões Maidona do, Avenida Gomes Pereira, A. B. M. Bemfica, Lisboa.

Mobilia

Império para sala; e estilo inglês em carvalho do Norte para quarto e sala de jantar, vende-se em Coimbra, travessa de S. Pedro 31.

Moto

Peugeot ultimo modêlo, vêr e tratar R. da Madalena n.º 1.

Novidades

A Casa Havaneza acaba de receber uma grande collecção de objectos de fino gosto, proprios para brinde.

Precisa

dum praticante de farmacia, com boa pratica e boas referencias, com bom ordenado para a ilha de S. Miguel. Nesta redacção se diz.

Piano

vende-se um magnifico piano alemão, completamente novo. — Rua Gomes Freire d'Andrade, Quinta dos Srdões, Celas.

Quinta

Vende-se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa sola renega de habitação, lojas, adegas, pipas, duas eiras, currais, páio vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem-se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torina e um touro de padriação, duas eguas de raça e um cavallo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigiu-se a esta redacção.

Quinta de rendimento

DESEJA SE arrendar, a começar pelos Santos entre Coimbra e Figueira ou proximo de qualquer destas cidades. Prefere-se quinta com terras de campos.

Carta com todos os esclarecimentos a este jornal.

Quinta

Vende-se a Nova Quinta das Machadas, situada á Beira da Estrada de Lisboa, em Santa Clara, com magnifica casa de habitação em estado de nova, com agua canalizada e todas as condições higienicas, adega, currais, casa para cazeiro, tulha e varias outras dependencias.

Tem olival para para duzentos cantaros, boa terra de semeadura com muitas arvores de fruto, boa vinha, eira e telheiro.

Tem uma pedreira com magnifica pedra para alvenaria e até para cantaria.

Póde ser vista, até ás 10 horas da manhã e depois das 18.

Para tratar na mesma quinta com o seu proprietario.

Rapariga

Desapareceu de casa de seu tio, Luis Alves, na rua da Alegria 91, uma menor de 11 a 12 anos, e que veste saia de lá aos quadradinhos, casaco azul, lenço claro, descalça e cabelo curto, chama-se Eduarda, tem habito de negar a familia; é a terceira vez que foge de casa dos tios, os quais andam afilissimos, pedindo a quem saiba do seu paradeiro que lho indique.

Trespassa-se

um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redacção se diz.

Vende-se

um terreno proprio para construção junto do Bairro de Santa Cruz. — Informa Cezar Alves, na Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se

alguns vãos de portas completas, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Venda de propriedade.

Vende-se uma propriedade, muito perto da cidade de Coimbra, que se compõe de: terra de semeadura com muitas arvores de fruto, duas casas de habitação e adega com vasilhame. Produz seis pipas de vinho.

Nesta redacção se diz.

Vende-se

Uma Secretaria de Mogno com estante.

Uma Secretaria de cerejeira. Uma Estante para livros, com armarios.

Um Mostrador (Comptoir) de cerejeira. Casa Havaneza informa.

Vende-se

uma mobilia de quarto, 9 peças, espelhos bisoué por 1.800\$00; uma mobilia de casa de jantar para 12 pessoas, por 800\$00. Absolutamente novas. — Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 1, 3.

Vende-se

uma bobine, um volante e e tambores proprios para uma maquina de serração, uma cartocerie e 4 rodas de automovel. — Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Vende-se

4 moradas de casas, rez do chão, ao cimo do logar de S. Martinho, freguesia de S. Martinho do Bispo, com terra de semeadura, olival e mais arvores de fruto. Um pinhal e terra de amanho, proximo destas casas. Um pinhal no Val do Vigio, que tem pinheiros de serra na mesma freguesia.

Vendem-se se o preço convier, até ao fim do mez de Agosto.

Está encarregado da venda José Jorge das Neves, do mesmo logar. Isto é no concelho de Coimbra.

Banco Nacional ULTRAMARINO FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias uteis das 10 1/2 da manhã ás 3 1/2 da tarde.

Compartimentos	Tabela de aluguer
DIMENSÕES	
N.º 1	1 mês. Esc. 2\$00
Altura 0,ª 25	3 meses. 4\$00
Largura 0,ª 25	6 meses. 6\$00
Fundo 0,ª 50	1 ano. 8\$00
N.º 2	1 mês. Esc. 3\$00
Altura 0,ª 25	3 meses. 6\$00
Largura 0,ª 51	6 meses. 8\$00
Fundo 0,ª 50	1 ano. 12\$00
N.º 3	1 mês. Esc. 5\$00
Altura 0,ª 40	3 meses. 7\$50
Largura 0,ª 51	6 meses. 12\$00
Fundo 0,ª 50	1 ano. 16\$00

MILHÕES DE VELAS D'ERBON
(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais \$10 ctvs. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e typographia — PATRÃO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 341) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados.

A LIGA DO CORAÇÃO DE PORTUGAL

O que diz a sr.ª D. Maria Feio

A sr.ª D. Maria Feio, ilustre escritora, encontra-se hospedada no Hotel Bragança. Soubemo-lo, á tarde, e fomos até lá conversar com a mulher que em Portugal defende, á outrance, a protecção á infancia desvalida. Na sala confortavel do hotel trocamos rapidas impressões. Faz um calor canicular. — D. Maria, o que a traz á cidade do luar? — Uma obra simples. A Liga do Coração de Portugal. Coimbra é o centro intelectual por excelencia. Por aqui há a mocidade academica, a geração d'amanhã. E' preciso resolver esta este meio. A cidade estava naturalmente indicada para a realisação do meu pensamento. — Coimbra progrediu — disse mos. — Iquestionavelmente. Olhe! eu não gosto do progresso de Coimbra. — Porquê? — Porque esta terra de poesia e de lenda possui uma fisionomia perfeitamente tipica. E' preciso conservar os traços desta região encantadora. — Mas Coimbra não pode ficar estacionaria. — Compreende que a evolução... — Ora, meu amigo. Uma nota interessante: — Viajei á tarde: Por felicidade houve um descarrilamento e o comboio atrazou. — Mas que genialissima ideia. Vi a cidade ao luar. — Sabe quem me recebeu? — Não; — Dois rouxinoes, almas perdidas, sobre os salgueiros do rio. E' a unica cidade onde os rouxinoes sabem cantar. — Que interessante! — Mas a Liga do Coração de Portugal! — Foi uma ideia que eu ventilei no Congresso Beirão. Escolhi Coimbra para a realisar. E' uma obra de protecção á infancia e procuro o auxilio moral

e material da America do Norte. — Acho esplendido. — Porque é que chamam a Coimbra o coração de Portugal? diz nos a ilustre escritora. — Razões d'ordem puramente sentimental, naturalmente. — Não sabe a quem se deve... — Ah! Não, atalhamos... Talvez producto da alma colectiva... — Sim. Deve ser isto. E' um fenomeno emocional que passa das almas para o espirito. Ainda tentei fazer um inquerito. — Parece-me que foi o poeta Eugenio de Castro o primeiro a dar consistencia, forma, a essa ideia. Oça: Paisagem feminina, pela onulação dos seus comoros e oiteiros e pelo seu misterioso poder dispersivo, todo o portuguez que a vir sentirá que está aqui o «coração de Portugal». — E' esplendida esta cidade. E' maravilhosa de sentimentalidade poetica. Aquel ficará bem a minha obra, porque é a cidade do amor. Vieram depois varias considerações literarias, problemas intellectuais, sobretudo um pouco de politica internacional. A Espanha preocupa o espirito da ilustre escritora. — Mas... — Tenciono fazer uma conferencia na Camara Municipal, de maneira que todas as classes sociais possam auxiliar esta obra verdadeiramente nacional. — Quando? — Ainda não está o dia marcado. Até lá esperarei. D. Maria Feio convidou nos para um passeio ao Bussaco, que se devia ter realiado ontem. Não podemos ir. A sr.ª D. Maria Feio tencionava encontrar-se lá com o sr. ministro da America. Alí fica, a largas traços, o esboço duma obra monumental, pelos seus principios moralisadores e sentimentais. Phébo.

RETRATOS

Bem cêdo deixou de ser discipulo para ser mestre. Alto e sem muitas carnes, dão-lhe aspecto respeitavel os cabelos brancos. E' muito falado dentro e fora de Coimbra, mas por conhecimento proprio, outros pelo que dele tem ouvido, e ainda outros pelo que dele tem visto. Tem muitas obras suas que lhe dão honra e tem tido discipulos que lhe dão credito. Na sua especialidade é dos primeiros. Houve tempo em que ia tudo com os diabos... a bico da pena; mas os anos modificaram-lhe o temperamento. Só se encontra bem junto da sua grande obra, que todos os dias contempla. Das artes mais distintas, só não conhece a musica e a dança; mas se a elas se tivesse dedicado seria muito capaz de ser um bom discipulo de Euterpe e Terpsicora. Conta muitos amigos e admiradores, honrando Coimbra — a sua terra-mãe. MASCARADO.

Liceu feminino

Prometemos aos nossos leitores voltar ao assunto que nos occupou no ultimo numero e que encimámos com o mesmo titulo. Ao nosso encontro porém, vem hoje um pai de aluna, cujas observações de todo o ponto judiciosas nós plenamente secundamos. Mais uma vez constatamos que pelos poderes publicos os interesses de Coimbra foram desprezados e votados ao esquecimento. E' triste a sina da nossa terra! Tenhamos no entanto fé de que não será vão o nosso protesto e que as alunas do nosso Liceu, cujo ilustre corpo docente tanto se esforça por tornar digno duma cidade universitaria, tenham no proximo ano aquellas disciplinas que o artigo 119.º do Regulamento apenas permite em Lisboa e Porto. Eis a carta que sobre este assunto recebemos: Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — No ultimo numero da Gazeta de Coimbra, vem inserta uma local com o titulo «Liceu Feminino» que necessita ser rectificada em algumas das suas afirmações. O facto de em Coimbra não existirem as disciplinas de Higiene, Moral, Musica e Lavouras, provém do facto de neste Liceu não haver professoras effectivas daquellas disciplinas e que nos termos do artigo 119.º do Regulamento em vigor possam ser chamadas a exercê-las. Fica assim destruída a afirmação por v. feita de que algum impedi de que ellas existam em Coimbra e de que tal resolução foi tomada aqui e não superiormente. Mas... não foi para defender quem quer que seja que eu venho dar a v. esta massada e pedir-lhe que o seu conceituado jornal me acompanhe neste protesto e me ceda um pouco do espaço de que dispõe. Quero protestar contra a actual disposição do regulamento que autoriza o funcionamento das referidas disciplinas apenas nos liceus onde existam professoras effectivas respectivas, isto é, nos liceus femininos de Lisboa e Porto, somente. Isto é uma violência que prejudica altamente os interesses das alunas do Liceu de Coimbra, que, ou se resignam a ficar com educação inferior á que é dada ás suas colegas de Lisboa e Porto, ou tem de a obter á custa de sacrificios que nem todas podem suportar. Agracecendo a v. a publicação destas linhas e deslizando ver corações de exito os seus esforços no sentido indicado, subscrevo-me, de v. etc. — Um pai de aluna.

Hermano Ribeiro Arrobas

Faz hoje anos o nos-o querido camarada de redacção Hermano Ribeiro Arrobas, que á Gazeta de Coimbra, tem dado o seu melhor esforço. Trabalhador incançavel, dedicado, até ao sacrificio, pelo nosso jornal, Hermano Arrobas, conta nesta casa, imensas simpatias. No dia de hoje, que é de festa soeña para a sua alma, damos-lhe um apertado abraço de parabéns.

O barracão da Estrada da Beira

Por mais que se queira não é possivel deixar no silencio o grandissimo disparate de permitir o barracão de madeira para officina de canteiro no local mais belo e concorrido ao principio da Estrada da Beira. Quasi seria a cab-ça donde saiu semelhante ideia? Quem seguir pela rua Ferreira Borges em direcção ao Largo Miguel Bombarda, encontra logo na frente aquele espantalha a roubar-nos o panorama sobre o rio. Se não houvesse terreno com fartura e bem perto, ainda poderia ter desculpa; mas sendo a insua dos Bentos tão grande nenhuma razão pode desculpar semelhante disparate, que se torna ainda maior collocação que deram ao barracão. Podendo ficar ao lado, entenderam que era melhor pol o na frente! E ha-de estar aqui ali um ano ou mais! Não pode ser! Não deve ser!

Carne de carneiro

Lemos numa correspondência de Alpiçaça para O Primeiro de Janeiro que a Camara Municipal aqui vai providenciar para que a carne de carneiro seja vendida pelo preço de 1\$00 o kilo, visto o gado ter abaticoo 50%. Note-se que já ali se vende a 1\$20. E nós em Coimbra a comer mos carneiro a 1\$80!! O que ha a fazer é não comprar este carneiro, visto que quem que a paguem quasi pelo dobro!

Misericórdia de Coimbra

Reuniu extraordinariamente no dia 19 do corrente a mesa administrativa desta instituição para tomar conhecimento do subsidio de 13.333\$17 que lhe foi concedido pela portaria de 30 de Junho ultimo publicada no Diario do Governo de 15 do corrente. O Provedor, sr. dr. Oliveira Salazar, aproveitou o ensejo, para mais uma vez prestar homenagem ao devotado zelo e carinhosa atenção que sempre tem merecido ao ex.º ministro do Trabalho, sr. Dr. Lima Duque, esta Misericórdia, sendo S. Ex.ª sempre extremamente solícito em atender ás reclamações e pedidos que se lhe tem feito para assegurar a existencia ou promover o desenvolvimento desta Casa de Caridade. Em S. Ex.ª, tudo quanto interessa o bem estar desta instituição, encontra sempre o mais benevolente acolhimento, a melhor vontade, o mais solícito desejo de bem fazer. Por isso entende o Provedor que por dever de gratidão se deve mandar a S. Ex.ª um officio comunicando-lhe ter ficado consignado nesta acta um voto de agradecimento a S. Ex.ª por todo o bem que tem feito á Misericórdia, e em occasião oportuna ir a Mesa agradecer-lhe de viva voz os beneficios prestados e pedir-lhe que continue a olhar com o mesmo carinhoso cuidado por esta instituição — proposta que foi aprovada por unanimidade.

Capitão Luis Gonzaga

Na sua casa, nesta cidade, encontra-se doente, o nosso querido amigo e distinto officio do exercito, capitão Luis de Sousa Gonzaga, que foi vitima dum desastre de aviação, depois de ter feito verdadeiras maravilhas com o seu mono-place. O capitão Gonzaga que tirou o brevel, em França, com distincção, tencionava voltar sobre Coimbra. Talvez num dos proximos numeros reproduzamos os topicos principis duma interessante conversa que tivemos com o ilustre e destemido aviador.

Agua e Gaz

Não pode demorar-se mais tempo o preço excessivo porque se paga a agua e o gaz em Coimbra. Tendo abatido consideravelmente os preços da lenha e do carvão e tendo a Camara adquirido grandes stocks d'ambos os combustiveis por preços muito mais baratos, é preciso reduzir tanto antes os preços da agua e do gaz aos consumidores. Nem se pode pagar a agua a 50 centavos o metro nem o gaz pelo preço de 1\$00. Isto não seria preciso dizer se, tão facil é de compreender. E' permisso que a Camara se não demore em satisfazer esta justissima reclamação do publico.

Instituto de Coimbra

Por proposta do sr. dr. Julio Henriques foi eleito socio honorario do Instituto de Coimbra, o seu presidente, sr. dr. Costa Lobo, sendo resolvido colocar no salão nobre da mesma sociedade o retrato deste ilustre professor. Foi creada a classe de socios benemeritos, para aquelles que offereçam a essa sociedade quantias superiores a 1.000 escudos.

Louça chinesa

Vende-se um servico completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jan-ar. Para ver e tratar na Rua Visconde de Luz, casa Neves & C.ª, Limitada.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentaríos

Uma cativante homenagem

Num nobre e comovente gesto de sinceridade e gentileza, a marinha da grande America do Norte, pelas pessoas eminentes do seu ministro em Lisboa, coronel Thomaz Birch e do almirante C. F. Hughes, comandantes em chefe da esquadra americana surta no Tejo, quiz prestar a sua respeitosa homenagem ao valor e ao heroismo da rica luzitana, indo em Patriótica romagem ao mosteiro da Batalha, a depôr uma corôa, oferta do seu paiz, nos atúdes dos gloriosos Soldados Descobridores de Portugal que ali, na placida quietude das naves capitulares do renhido mosteiro, padrao das nossas glórias, dormem o sono eterno e tranquilo dos heroes glorificados. Naquela logar agora santificado, porque ali reside ao presente o valor e o sacrificio tradicional do nosso povo integrado nos despojos secos e mirrados dos dois martires, que servem de seu simbolo, preferiram se palavras symbolicas de justiça e de respeito á memoria de todos os que caíram em defesa da Justiça e da Liberdade, disseram se frazes de sagração da veneração pelo nosso nome honrado de paiz livre e independente. Prestou-se respeito ao preito a todos os que como nós os portugueses, colaborámos na Cruzada contra a prepotencia germanica, ao lado da florescente America do Norte, e dos nossos demais aliados.

Foi uma singela e tocante romagem, de um alto valor patriótico para nós e de uma requinta da deferencia dos nossos amigos americanos, e que nunca esquecerá no coração agradecido de todos os portuguezes. Ante os corpos inanimados dos Heroes, os officiaes da marinha americana que Lisboa, ha dias vêm passar, sempre correctos e impecaveis nos seus fardamentos luizentos, foram ali receber uma lição de patriotismo nobre e consciente, aprender quanto vale e póde o esforço de uma nação, que, como Portugal, embora com sacrificio, cumpriu, através de tudo, a sua missão historica.

Acto nobre e cavalheiresco! E' assim com estas oportunas lições de patriotismo que aquelle grande povo educa a sua mocidade para os audazes cometimentos, para o culto santo e estremecido da sua Patria. E' por esta forma tão pratica e tão educativa que a gloriosa America bem educa o seu corpo de futuros officiaes da armada, que procura identifica-los no mister nobre e desinteressado da defesa nacional, que os prepara moral e civicamente para serem dignos da sua profissão.

Sirva-nos tal procedimento de util lição para o nosso futuro. Sirva-nos tal alta e primorosa deferencia de firme esteio para nossa orientação vindoura e para renuncia dos erros presentes que são muitos e enormes. E' assim que essa ilustre nação prestigia e dignifica o seu nome e a sua fama, manifestando em toda a parte o culto da honra e do respeito pela valentia e pelo heroismo.

Registamos o facto pelo seu alto significado. Tiremos dele a merecida conclusão e o verdadeiro valor da sua intencionalidade educativa. Fazem sempre bem estas lições. Aos países que, como o nosso, precisam de integrar-se nos seus deveres e nas suas deficiencias em materia de patriotismo, e de

educação nacional, são sempre salutareos estes exemplos irrisantes. Nem sempre temos querido enveredar por este acertado caminho. Marchemos por ele agora, mas intemeratos e resolutos para que de uma vez para sempre nos cortijamos dos defeitos que nos contaminam e dos males que nos assobrem. Só a força de muito patriotismo e muita fé nos nossos destinos conseguiremos palmilhá-lo. Nada de fraquejar. Coragem e firmeza nos nossos desígnios, que a victoria nos sorrirá, temos disso a certeza.

Eu turro, tu turras...

Vai o diabo feito vaca por causa da questão dos exames finais que o sr. Ministro da Guerra exige nos officiaes alunos da Escola Militar. Ora s. ex.ª que ao que parece não é de molde a contestar-se-lhe a sua opinião, teima e bate o pé impondo que os cadetes supor-tem a estopante brucha do exame final. Porque, diz mais s. ex.ª que sem esse barbaccho se não ficará sabendo se sim ou não estão aptos esses officiaes-alunos para desempenhar com acerto no Exercicio a sua missão. E neste modo de ver s. ex.ª é verdadeiramente intransponivel, como o mais formidavel dos obstaculos... Os cadetes porém, e nós, com perdão de s. ex.ª isto achamos justissimo, entendem e dizem, com carredas de razão, que não devem sujeitar-se ao exame final. Porque, dizem eles mais, já provaram, ao natural e com os tempéras da ordem, o prafio custoso e amargo da guerra com todos os seus maus efeitos e as suas penosas digestões.

Ora isto é tudo quanto ha de mais justo e de mais logico em materia de razão. Quando no duro período da guerra tanta coisa acerca de exames se dispensou, tanta ausencia de habilitações se poz de parte, tanto azelha se fez a quem, que inconveniente ha em que esse formalidade bem dispensavel seja só aos actuais alunos exigida, não o tendo sido a outros em eguals condições muito embora em outras circunstancias?

Nenhuma, é o consenso geral. Vá sr. Ministro da Guerra. Não seja tão mauão. Dê um justo alegrão aos briosos cadetes da nossa Escola Militar dispensando-lhes esse barbaccho que se não justifica nem é logico. Repare v. ex.ª que todos eles, já fizeram, e com aproveitamento, o seu tirocinio da arte guerreira, muitos deles mezes e mezes na trincheira frente ao boche e sujeitos aos efeitos dos seus obuzes e morteiros, o que se pode constatar pelos seus servicos e recompensas.

Será ainda preciso mais e melhor exame do que aquele que a propria guerra lhe fez tirar á força? Bem vê que não. Vá sr. Ministro, justiça no caso. Já o nosso conhecido La Fontaine dizia que pela obra é que se conhece o artista.

E nada de turras que os ares estão turvos como o diabo. Lisboa, 24 7 921. JOÃO VASQUES.

Pastelaria Central

Consta-nos que os proprietarios da Pastelaria Central compraram o predio em que se acha esse estabelecimento e que vão ali fazer obras importantes, transformando a casa, que ficará com mais pé direito. Le monde marche!

Recos da Sociedade

Aniversarios
Fizeram anos: no dia 21, o mentiro Manuel, filho do sr. Manuel Dias Marcelino; no dia 24, o sr. Adelino Ferreira.
Fazem anos, hoje:
Alvira da Costa Moraes
Hermano Ribeiro Arrobas
Casamentos
No dia 24 do corrente consorciaram-se nesta cidade o sr. alferes Alfredo Gomes com a sr.ª D. Alida Fernandes Ramon.
Testemunharam o acto civil e religioso, o nosso amigo capitão sr. José Augusto Gomes e sua esposa, por parte do noivo, e o sr. Eliso da Costa Neves e sua esposa, por parte da noiva.
No Hotel Avenida teve lugar um lauto banquete, que decorreu no meio da maior intimidade, após o qual os noivos seguiram para a Figueira da Foz, de automovel.
Que a vida conjugal lhes sorria cheia de encantos são esses os nossos ardentes desejos, pois que bem o merecem, dados os excellentes dotes de que são possuídos.
Partidas e chegadas
Para a Figueira da Foz, o sr. dr. Sebastião d'Almeida.
Para Luso, o sr. dr. Rodrigo de Araújo.
Para a Mealhada, o sr. José Canas.
Para Lisboa, a sr.ª D. Maria Coelho Falcão.
Para a Gandara de Cambra, o sr. dr. Joaquim de Selvas.
Para Gões, o sr. Aires Barata.
Para Odvetas, a sua D. Emilia Besa Tavares.
Chegou a Coimbra, vindo de Lisboa, o sr. dr. Carvajal Lucas.
Está na sua casa da Portela a sr.ª Marquesa de Pomares.
Tomou ontem posse de beneficio da Sé de Coimbra, o rev.º Manuel Estrela Ferraz, paroco da freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Banda do 23

Já se apresentaram em infantaria 28, na Figueira da Foz, não só os músicos que dali tinham vindo e estiveram adidos a infantaria 23, mas também 12 músicos da banda deste regimento, ficando esta reduzida a 6 músicos apenas.

Diz-se que ali permanecerão apenas 2 meses, do que muitos duvidam recendo que aconteça o mesmo que aconteceu á banda de infantaria 35, que pertencendo a Coimbra, nunca mais se lhe pôz a vista em cima nesta cidade.

Estaremos de atalá para protestar se nos quiserem fazer essa injustiça.

Já é injustiça preferirem uma terra que é sede de divisão militar.

Pela Figueira

A Figueira já tem iluminação eléctrica publica e particular no Bairro Novo.

Dentro de pouco tempo toda a cidade estará dotada com aquele importante melhoramento.

E' caso para darmos aos fiagueirenses os nossos parabéns, e oxalá que muito breve eles os passem também dar aos coimbricenses.

Palacio Ameal

A'manhã é posto em praça o palacete Ameal, que tinha sido adquirido para uma sociedade, para a montagem duma fabrica, que depois se reconheceu não poder ali ser montada.

Constou então que fôra imposta a condição do portico do palacete ser cedido para o Museu Machado de Castro.

Convem não esquecer esta condição no acto da nova venda.

O dia de domingo

Muitas familias foram passar o domingo ultimo para o areal do rio, junto aos salgueiros.

Desde a ponte de ferro até Vila Franca viam-se numerosos grupos esperando que a brisa os livrasse do calor que os tinha feito fugir de casa.

A' noite acenderam fogueiras ou iluminaram as suas tendas com lanternas ou candieiros, e então o areal tomou um aspecto interessante e vistoso.

E' de crer que nos domingos seguintes se repita o mesmo passo tempo.

Tambem o Choupal esteve muito concorrido de familias que ali foram passar o dia.

Café Chave d'Ouro

Foi já apresentado á Camara o projecto da reforma que vai sofrer a Pastelaria Chaves, que passou a uma sociedade.

Ficará sendo um estabelecimento de luxo.

Tanto a fachada como o interior são em estilo arabe, assim como o mobiliario, espelhos etc.

O projecto foi executado pelo sr. Benjamim Ventura.

Desaparece o 1.º andar do prédio para dar mais pé direito ao estabelecimento.

A fachada constará de tres grandes portas.

Ficará tendo o nome de *Café Chave d'Ouro*, tendo tambem pastelaria.

A' POLICIA

A qualquer hora que se passe no largo das Ameias, se presenciam um espectáculo que nada abona os créditos da nossa terra.

Muito proximo da estação e no passeio da casa do sr. Julio da Cunha Pinto vêem-se homens e mulheres deitados e algumas delas dando-se ao edificante espectáculo de se catarem!

E como é gente de lingua comprida são frequentes as descomposturas, usando duma linguagem imoralissima. Dão o seu contingente para tudo isto as mulheres que andam na descarga do carvão.

Assistindo se a tudo isto em logar tão publico, lembra logo perguntar:

Então em Coimbra não ha policia?

Ha, mas parece a toda a gente que é cousa que cá não existe!

Que atraso e que vergonha!

Queixam-se-nos algumas pessoas dos actos imorais que quasi todas as noites se praticam á porta duma taberna da rua da Moeda, e onde costumam permanecer mulheres de má nota.

Chamamos para o facto á atenção da policia para que evite tais abusos que muito depõem contra a moral.

Pela Universidade

Na sala Gomes Teixeira realizou-se no sabado o doutoramento na Faculdade de Sciencias (matematica) do sr. dr. José Vicente Martins Gonçalves.

Presidiu ao doutoramento o sr. dr. Costa Lobo, tendo argumentado os srs. drs. João Pereira Dias e Diogo Pacheco de Amorim.

Obteve a classificação de M. B. 20 vslores.

Leilão Ameal

No leilão Ameal serão áma nhã postos em praça os ricos quadros de Silva Porto.

Os 3 cavalos de madeira que ali se encontram, um foi vendido por 2.400\$00, outro por 400\$00 e o terceiro por 25\$00.

Os quadros mais importantes ontem vendidos foram os seguintes:

«A Morte da Virgem», seculo XVI, adquirido por 3.095\$00 para o Museu Grão Vasco; «Nascimento de N. Senhora», seculo XVI, para o Estado, por 2.650\$00; «Margens do Tejo», de Ramalho, por 1.400\$00.

Festividade

No proximo domingo a banda da G. N. R. tocará das 22 ás 0 horas no terraço de Santo Antonio dos Olivais para onde vai com tratada pela comissão das festas de N. S. das Dores.

Patente de invenção

O sr. Guilherme Teles de Menezes requereu patente de invenção para: «Processo para converter as areias e outros materiais de construção e outros objectos de uso comum, declarando que o seu invento é caracterizado pela seguinte reivindicação:

«Processo para converter as areias e outras materias verifica veis em materiais de construção e outros objectos de uso comum o qual consiste em fundir aquelas por meio de reacções quimicas de óxidos metálicos misturados com aluminio em pó, incendiados por fiação eléctrica ou um ponto em ignição.

Para a Guarda Republicana

Por ordem da Secretaria de Guerra, são convidadas todas as praças licenciadas de todas as classes e de licença registada por periodos prorogaveis de 30 dias, dos Regimentos de Infantaria n.º 23 e 35, Artilharia n.º 2, Cavalaria n.º 8 e 5.º Grupo de Metralhadoras a irem servir na Guarda Nacional Republicana de Lisboa e Porto, devendo aquelas que aceitarem o convite comparecer na Administração deste Concelho, até ao dia 28 do mês corrente, a fim de declararem o seu numero e nome, para ser comunicado ás respectivas unidades.

Na dita Administração acham-se patentes as condições do convite e respectivas regalias.

Burla antiga

Foi prêsno em Redondo, Estavam Joaquim Gomes, que a policia desta cidade procurava ha dois anos, pois burlou em 3.600\$00 a firma comercial de Coimbra, Qui marães & Carvalho.

Obituario

No Cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 18 de Julho: — Antonio Nunes, filho de Manuel João e Maria Teresa, de 63 anos, de Arganil.

— Maria Elisa de Quadros, filha de José da Costa Figueiredo e Maria da Conceição M. Quadros, de 1 ano, de Coimbra.

19: — Germano Antunes Sousa, filho de João Antunes Bicho e Maria Antunes de Sousa, de 63 anos, de Coimbra.

20: — Maria Santa Rodrigues, filha de João dos Santos Carvalho e Violante Santa, de 67 anos, de Coimbra.

21: — Antonio Machado Brasão, filho de Alvaro Brasão e Isabel Machado Brasão, de 5 meses, de Coimbra.

— Josefina Maroni, filha de Carlos Maroni, de 2 meses, de Coimbra.

22: — Maria Arminda Simões Dias, filha de Henrique da Conceição Silva e Arminda Simões Dias Batista, de 6 meses, de Coimbra.

24: — Marcelino Marques, filho de José Marques Valença e Antonia Marques, de 60 anos.

— Rosa da Conceição, filha de Antonio Simões e Silveria da Conceição, de 75 anos, de Souzela.

— Joana Maria, de 46 anos, de Lisboa.

— Maria Emilia Ventura Marques, filha de Antonio Augusto Ventura e Antonia de Jesus Cardoso Ventura, de 27 anos, de Lisboa.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Circunscricção
MATA DA LOUSÃ

Faz-se publico que no dia 16 do proximo mês de Agosto, pelas 10 e meia horas, na casa do guarda florestal, na Feira dos Bois, em Serpins, se procederá á venda, em hasta publica, dos medronhos existentes na mata do Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida casa de guarda e na sede da 2.ª Circunscricção Florestal em Coimbra, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 20 de Julho de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mario Vianna.

HERPETOL
Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.ª
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

“A Colonial,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

COLECCÕES
“Conde de Ameal,”
Hoje e dias seguintes
LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobiliarias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10\$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

Automovel vende-se um *Dion-Bouton* em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas. — Informa Cezar Alves, Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Casa vende-se de boa construção com loja, 2 andares e aguas furtadas. Nesta redacção se diz.

Cota Vende-se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça.

Negocio vantajoso. Para informação nesta redacção.

Casa Arrenda-se com 10 divisões e uma bela quinta, muito perto da cidade. Dão-se informações, rua de Monterroio, 85.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casas Vendem-se em Santa Clara e Couraça dos Apostolos, informa o sr. Julio da Cunha Pinto.

Casas Vendem-se 3 proximo do Calhabé onde esteve instalada a fabrica de descasque de arroz. Pela sua grande superficie podem servir para a instalação de qualquer industria. Também se podem adaptar, depois de algumas obras, a habitação.

Trata-se na Estrada da Beira, 64.

Debulhadora de milho. Vende-se, rua da Moeda, 30 a 36, Eduardo Gomes.

Espelhos grandes, proprios para lojas ou ateliers, com 1,50x1,00, vendem-se 3, perfeitamente iguais, a tratar com Otto Biener & C.ª Limitada, Rua Ferreira Borges, 175-2.º

Explicador habilitação para exames na 2.ª epoca. Lecionação de quaisquer disciplinas das sete classes do Liceu (Sciencias). Vae-se a casa dos alunos. Rua Corpo de Deus, 85 — Coimbra.

Estabelecimento Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.º 39, 41 e 43. Trata-se no mesmo Largo n.º 45 1.º

Farmácia em Condeixa Trespasa-se a bem localizada e afreguesada Farmácia Pinheiro, por ter falecido o seu proprietário. Quem pretender pode informar-se na Drograria Rodrigues da Silva, de Coimbra, e dirija proposta a Joaquim de Campos, advogado — Condeixa.

Guarda-livros com 39 anos, habilitado com longa pratica de escritorio, oispondo das 12 ás 17 horas, oferece-se e dá todas as referencias. Carta a J. L.

Galera Vende-se uma com 4 rodas e uma bicicleta tudo em bom estado. Trata-se na Rua Direita, n.º 8.

Jogo Vendem-se varios utensilios de jogo e mobiliario pertencentes ao antigo *Eden Club*, a tratar com Otto Biener & C.ª Limitada, rua Ferreira Borges 175 2.º

Materiais de construção vendem-se sobras: fiação, portas novas e usadas, etc. Trata-se Farmacia Donato, Coimbra.

Muares vendem-se tres na fabrica da cal ao Ingote — Arco Pintado.

Motor vende-se um *Tangier* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.ª rua do Corvo, Coimbra.

Piano vende-se um magnifico piano alemão, completamente novo. — Rua Gomes Freire d'Andrade, Quinta dos Sardões, Celas.

Morada ou quinta compra-se em Coimbra ou seus arredores em sitio aprazivel e com abundancia de aguas, tendo moradia e de rendimento, enviar preços e todos os esclarecimentos a A. Bulhões Maldonado, Avenida Gomes Pereira, A. B. M. Bemfica, Lisboa.

Moto Peugeot ultimo modelo, ver e tratar R. da Madalena n.º 1.

Novidades A Casa Havaneza acaba de receber uma grande coleção de objectos de fino gosto, proprios para brinde.

Pensão para senhora ou menina. Na baixa, bom quarto e bom tratamento, em casa de toda a seriedade, onde tambem se explica os cursos do Liceu e Escola Normal — Carta a P. O.

Perdeu-se um gorro de malha de seda azul, de creança, desde Monterroio até á rua do Corpo de Deus, 85. Dão-se alviças a quem ali o entregar.

Praticante de farmacia Precisa-se para farmacia desta cidade; prefere-se que já tenha alguma pratica. Carta a esta redacção para Antonio Coelho.

Predio vende-se o da rua dos Anjos, 10, composto de lojas e 4 andares. — Recebe ofertas José Victorino B. Miranda, fabrica de massas ao Choupal, Coimbra.

Quinta Vende-se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solaranga de habitação, lojas, adegas, pipas, duas eiras, currais, pátio, vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem-se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torina e um touro de padriação, duas eguas de raça e um cavalo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir-se a esta redacção.

Rapariga Desapareceu de casa de seu tio, Luis Alves, na rua da Alegria 91, uma menor de 11 a 12 anos, e que veste saia de lá aos quadradinhos, casaco azul, lenço claro, descalça e cabelo curto, chama-se Eduarda, tem habito de negar a familia; é a terceira vez que foge de casa dos tios, os quais andam afilissimos, pedindo a quem saiba do seu paradeiro que lho indique.

Serradores precisam-se dois e um limador na serração de madeiras, ao Ingote — Arco Pintado.

Toneis vendem-se 2 avinhados, um novo e outro velho levando cento e tantos almudes. Para tratar em S. João do Campo. Inácio.

Trespasa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redacção se diz.

Vende-se um terreno proprio para construção junto do Bairro de Santa Cruz. — Informa Cezar Alves, na Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, esixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Vende-se uma bobine, um volante e e tambores proprios para uma maquina de serração, uma carrocerie e 4 rodas de automovel. — Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Vende-se Uma Secretaria de Mogno com estante. Uma Secretaria de cerejeira. Uma Estante para livros, com armarios. Um Mostrador (Comptoir) de cerejeira. Casa Havaneza informa.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados.

RENOVAÇÃO

Vai por todo o mundo um frémito intenso de luta e de reforma. A velha divisa da **luta pela vida** veio, pouco a pouco substituir-se a nitida compreensão de que o aniquilamento incessante por ela produzido nas forças productoras e impulsoras do progresso mundial, se era factor desse mesmo progresso e contribuía para levar o espirito humano á realização de obras gigantescas e quasi milagrosamente sobrenaturais, era tambem a causa geradora dum estado de enervamento e de hostilidade cujos maléficos efeitos inutil se torna compendiar e pôr em relevo.

E daqui, á luta incruenta, travada, dia a dia, nos recessos das minas, na vastidão dos oceanos e no segredo dos gabinetes, a **cooperacção** geral, unindo os homens no mesmo amplexo de fraternidade, dando a todos o mesmo logar na producção e na actividade propulsora da civilisação, fazendo viver cada homem não já daquilo que o seu unico esforço adquiriu e obteve, mas tambem de tudo o que os seus contemporaneos e antepassados acumularam, num estreito laço de **solidariedade social**, veio, cada vez mais extensa e intensamente, impôr-se, transformando-se na divisa que os guia.

Nós, os portuguezes, no entanto, quasi desconhecemos ainda este movimento. E porquê? Devemos filiar a causa deste desconhecimento principalmente na nossa **deficientissima instrucção** e na falta notória de **educação cívica**.

A **instrucção** desde aquella que é dada nas escolas de ensino primario até á que é ministrada nas Universidades não tem em parte alguma unidade de método, desenvolvimento sequente e logico nem a intensidade e applicação immediatas, absolutamente necessarias a que se não possa nem deva considerar uma mystificação irrisoria que se não fosse prejudicial para o desenvolvimento da Patria seria desprezível de ridicula.

Não será assim nunca o nosso país, nada ao lado dos demais países da Europa e mais que da Europa, de todo o mundo, onde não ha país considerado civilisado, que não envide todos os seus esforços no desejo de aperfeiçoar a educação intelectual e moral dos seus habitantes, mas aperfeiçoamento de facto que se traduz diariamente na mais esclarecida posição dos problemas sociais, e num constante caminhar na senda da Civilisação e do Direito.

Impõe-se-nos uma reforma nos costumes. E' necessario, abrir de par em par as janelas de nossa casa, deixar entrar o ar e a luz a jorros e sem entraves. Principalmente, luz!

E' ardua a luta! Embora. Melhor nos encontrarmos no campo da peleja do que se o inimigo fosse covarde e se retraisse.

Instrucção, educação... Dois artigos apenas, resumindo o nosso programa e que comportam uma total, uma completa renovação moral e material da nossa Patria.

A **luta pela vida** ja fez o seu tempo. Hoje, todos os homens teem de trabalhar, mas, desde que trabalhem, todos teem o seu logar ao sol num mundo que é suficientemente vasto para nos comportar e numa Patria que é bastante rica para nos tornar felizes!

S. C.

Eclos da Sociedade

Aniversarios
Pazem anos, hoje:
D. Maria Victoria Salema Vaz
Antonio Coutinho de Moura Bastos
Antonio José Fernandes
A'manhã:
D. Adelaide Lourenço Cruz
D. Maria Julia Pontes Sá e Almeida
Antonio Arsenio Antunes.
Fartidas e obregadas
Partiu para Pombal de S. Lourenço, a sr.ª D. Sofia Candida Ribeiro de Freitas.
— Para Lisboa, o sr. João dos Santos Correia.
— Para as Caldas da Rainha o sr. José Pais do Amaral.
— Acompanhado de sua esposa, está em Coimbra o sr. Jeronimo Granado.
— Tivemos o prazer de abraçar na nossa redacção, o nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Carlos Moura, que desde ha muito tem residido no Brazil.
— Para Paredes da Raiva, Penacova, o sr. Antonio Cordete Policarpo.
— Para Vizela, o sr. José Henrique Pedro.

Banda da G. N. R.

A banda da Guarda Nacional Republicana passou a dar os concertos, aos sabados, das 15 ás 17 horas, no teatro do extinto Colegio Moderno, huj: quartel daquela unidade.
As primeiras audições foram já bastante concorridas, senao de esperar que, de futuro, ali se reuna a nossa melhor sociedade de Coimbra.
A entrada é franca e para as senhoras ha camarotes reservados, onde poderão, comodamente, instalar-se durante o concerto.
Recomendamos a todos os amadores da divina Arte aquelas tardes de musica.

Dr. Eugenio de Castro

Disse a **Imprensa da Manhã** que um nucleo de artistas moços pretende iniciar um movimento colectivo de consagração nacional ao ilustre homem de letras e requintado poeta Eugenio de Castro.

Ignoramos ainda as condições em que se vai realizar essa justa sima manifestação de homenagem e não sabemos se os poderes publicos se propõem colaborar nesta iniciativa da nova geração. E' de supor que todos os portuguezes cultos não se eximam, neste momento, a oferecer a sua solidariedade a tão simpatica ideia e que o seu exito não seja tolhido por quaisquer dificuldades da imprensa ou da opinião publica.

REFRIGERANTE BRIZA
PREPARADO com a famosa agua do fastio
Serra do Gerez (TEKRAS DE BOURO)
Representantes e depositario exclusivo em Coimbra
Adriano A. Bizarro da Fonseca
RUA DA Nogueira, 25 — TELEPHONE, 475

RETRATOS

Para muitos tem sido um santo, pelo bem que lhes tem feito; para outros foi o diabo pelo mal que lhes causou. Não é homem para carinhos. O que é, é.

Na profissão que exerce seria um homem adoravel, se tivesse mais sorrisos e falinhas mansas. Mas não é esse o seu feito.

Todo o país o conhece, ou pela sua profissão, em que é mestre, ou pelo seu nome, que tem corrido do norte ao sul, em todas as direcções, sempre muito discutido.

Tem grande habilidade para cortar e coser sem ser alfaiate.

Exerceu um logar de destaque na politica, politico é e como politico Coimbra não o pode esquecer pelo bem que lhe tem feito.

Nunca virou a casaca, embora não falte quem lhe corte nas abas.

Não é anjo, mas pelo nome parece que o é.

MASCARADO.

Paulo de Brito Aranha

Recebemos informação, que nos foi muitissimo agradavel, de ter concluido o curso no Colegio Militar, o nosso distinto collaborador e presado amigo Paulo de Brito Aranha, filho do nosso saudoso amigo e afamado escritor e jornalista, Brito Aranha.

O referido academico fez o seu curso com muita distincção, sendo um dos alunos mais laureados do Colegio Militar.

Apresentamos-lhe os nossos affectuosos e muito sinceros parabens, bem como a sua estremitissima mãe, a sr.ª D. Maria Amalia de Brito Aranha, que vê em seu filho o herdeiro do talento privilegiado do pai, o sr. Brito Aranha, que todos consideravam como um grande exemplo, digno de ser imitado.

Nesta hora de intima satisfação para a mãe e filho, certamente será lembrada com ternura e saudade a memoria inolvidavel de Brito Aranha.

Nesse justo sentimento os acompanhamos tambem.

Gréve académica

O sr. dr. Nunes da Silva, juiz do Tribunal da Relação de Lisboa, iniciou os seus trabalhos na sindicancia ácerca dos factos que originaram a gréve académica.

Ouviu já o sr. dr. Manuel Fernandes Costa, reitor da Universidade, devendo ouvir hoje o sr. dr. Oliveira Guimarães.

Em virtude dos acontecimentos, a muitos estudantes de direito foi retirada a pensão do Estado, sem a qual não podem sustentar-se. Entenderam os seus camaradas quintanistas acudir-lhes num belo exemplo de solidariedade académica e espalharam-se por todo o país angariando donativos mediante a distribuição de um lindo soneto de Paulo Grave, por cassas commerciaes, industriaes e centros de recreio. Em troca desse soneto cada um dá o que quer.

E' belo ver esses simpaticos academicos, nestes tempos de egotismo, devotando-se a assegurar a conclusão dos estudos aos seus companheiros.

Aos incautos

Cautela, que andam por aí vigaristas. Na estação B, do caminho de ferro, deram-se em poucos dias dois casos, de noite.

Uma das victimas foi um individuo de 35 annos, que ficou sem a carteira e com continha valores importantes; a outra foi um individuo que seguia daqui para Aveiro, que ficou sem a carteira com 150 escudos. Todo o cuidado é pouco.

Serviço dos correios

De quando em quando deparamos nos jornais com queixas e reclamações referentes a extravios e demoras na entrega das correspondencias postais, não se lembrando os queixosos que são eles os proprios culpados, na maioria dos casos, e sem liaz reflexão ou investigação logo carregam com todo o peso das responsabilidades para cima do honesto e laborioso pessoal dos correios!

Varias são as causas que determinam as supostas irregularidades, como passamos a demonstrar:

1.º — Por conveniencia propria, para consequimento de certos fins; ou os retardatarios, para se desculparem do não cumprimento d'um dever social ou de familia, negam a recepção das correspondencias a que tinham de responder, e assim, mais uma vez, lá vai toda a culpa para cima dos correios!

2.º — Muitos ha, que, pelos seus afazeres, ou qualquer distracção de momento, não completam o endereço das correspondencias, ou trocam as terras do destino, o que motiva a sua não entrega, ficando os expedidores persuadidos de as terem subscriptos convenientemente, já na posse dos destinatarios; e como tal não succede, novas queixas pelo mau serviço dos correios!

3.º — Como ao país ha centenas de terras dessemeadas por outras tantas regiões e freguezias; umas com designações humonimas, simples; outras de nomes compostos, é certo que a maioria dos que escrevem, uns por ignorancia corografica, outros pelo enredo de consulta-rem o respectivo dicionario, limitam-se somente a indicar o nome generico da localidade, como por exemplo: Oliveira, Miranda e Albergaria, não concludindo a composição dos mesmos nomes, nem esclarecendo-os, com a indicação do concelho ou estação postal de que dependem; pois temos: Oliveira do Azemeis; Oliveira do Bairro; e Miranda do Douro; Miranda do Corvo, e Albergaria a Velha; Albergaria a Nova, e assim muitas outras, dando logar á retenção de tais correspondencias, nas estações officiais, com tantas infundadas responsabilidades para os correios!

Entende o publico que o respectivo pessoal deve ser omniciente, ou então ter a particularidade de adivinhar os seus pensamentos, e corrigir-lhe os propositos e deficiencias; como nos casos já indicados.

Factos como estes são frequentes, devido, certamente, á lepra do analfabetismo sempre predominado no nosso país, e, em parte, á falta de principios educativos do nosso povo.

E a culpa de tudo, o correio?!

Ora sendo o serviço de correios e telegrafos, pela sua natureza propria, enorme, variado e complicadissimo, não é de estranhar que, onde a onde se cometam faltas, ainda que involuntarias, por falta de estas, que não vexam nem deslustram o honesto empregado que as comete, porquanto: — *Errare humanum est.*

No entanto, é ele sempre, com magua o digo, o alvo sobre que assestam as balas envenenadas dos insatisfeitos e caluniadores; o bô de espistario de todas as investidas dos invejosos e maldizantes! A meu ver ha um meio pratico, que, comquanto não corte o mal pela raiz, pelo menos pôe termo ás imaginarias faltas attribuidas ao serviço dos Correios, que eu explico, e é o seguinte:

Todos os expedidores deviam, além do endereço claro, completo, e em caracteres bem legiveis, indicarem no verso dos envelopes o seu nome e morada, ou a posição dum carimbo proprio, como se pratica com o serviço das correspondencias registadas.

Assim, quando qualquer correspondencia, por motivos varios, deixasse de ser entregue aos destinatarios, seria logo devolvida e restituída ao remetente, com a nota explicativa da sua não entrega, sem exigencia de novos portes.

A lei-branca si fica. Oxalá que fraticulique! Bom seria que carinhosamente se acetessem, com vantagem para todos. Assim acabariam todas as lamurias piagas, e má disposição do publico contra os Correios, restituindo-lhe a consciencia, a confiança justamente merecida, e para o desempenho do serviço as mais beneficas facilidades.

LEVY CORREIA.

Exames

Acabaram o curso de guarda-livros, do Instituto Commercial de Coimbra, os srs. Arnaldo Augusto do Amaral, Alípio da Cunha e Almeida, Camilo Martins, Emidio Carvalho Rebêlo e Antonio Augusto da Silva, que obtiveram altas classificações.

Com boa classificação, concluiu, na segunda-feira, o curso da Escola Normal, a sr.ª D. Maria Candida Ferreira Monteiro, intelligente filha do nosso amigo sr. Antonio Ferreira da Costa, concituado commerciante da nossa praça, a quem felicitamos.

Com ótima classificação completou o 5.º anno dos licencos o menino João Alberto Costa Soares Perdigão, filho do nosso amigo sr. João Marques Perdigão, escrivão de Direito.

Ao aluno e seu pais os nossos parabens. Na nossa redacção encontram-se depositadas algumas fotografias que se engramam ao seu dono.

Falta de creadas

Uma iniciativa que seria muito util. Jantares e almoços nos domicilios.

Sr. Director da **Gazeta de Coimbra** — Sendo muito grande a falta de creadas, e por tanto muito serias as deficiencias com que lutam as donas de casas para bem se desempenharem dos seus deveres domesticos, prestar-lhes-ia V. um relevante serviço se, no seu jornal, lembrasse a necessidade que ha de em Coimbra se estabelecer um restaurante que se encarregue de fornecer jantares e almoços aos domicilios, mediante uma mensalidade certa e modica em relação aos preços da epoca.

Parece-me que uma tal iniciativa teria um apreciavel exito e seria bastante lucrativa para quem a tentasse, o que só depende á dos respectivos serviços serem estabelecidos com metodo e a maior regularidade de execução, como aliaz já succede em Lisboa.

Tendo V. noticiado que em Coimbra se vão montar dois grandes restaurantes, lembro-me de lhe escrever esta carta, pois pode muito bem acontecer que o meu alvitre seja tomado em consideração por qualquer das empresas.

Seria um apreciabilissimo alivio para numerosas donas de casas. Não calcula! Um serviço desses bem montado e convenientemente annunciado, estrou certo que encontraria o melhor acolhimento. — Creia-me de V. etc., M. L.

Estamos plenamente de accordo com a distinta senhora que se nos dirige. Uma casa dessas é muito precisa em Coimbra. A falta de creadas, por um lado, e, por outro, a desmoralisação que por si lavra, convertem a vida do mestica de muitas donas de casas num vivo inferno.

Uma casa como se requer, para prestar tão apreciaveis serviços, tem de ser dotada com os apetrechos e o pessoal necessario á sua boa ecliboracção. Se assim fór, o seu exito será completo.

Bilhetes postais

Ha meses que não ha bilhetes postais á venda em Coimbra.

Aumentaram extraordinariamente as taxas postais, e obrigam a comprar selos de 10 centavos para cartas quando bastaria em muitos casos, o bilhete postal. Mas não os havendo lá fica o publico prejudicado com mais essa despesa.

Em Lisboa e Porto já estão em uso os bilhetes postais novos. Pedimos providencias para que sejam fornecidos tambem para os desgraçados das provincias, tão esquecidos sempre dos poderes publicos.

Leilão Ameal

Principiu ontem no leilão Ameal, a venda dos quadros de Silva Porto, sendo por isso mais concorrido.

Foram vendidos os seguintes, ao sr. Alfredo Ramos:
«Macieira em flor, por 2.710\$.
«Cabeça de rapariga» por 2.400\$.
«Napolitano» por 1.250\$ «Rapa riga italiana» por 2.010\$. «Os moinhos da confraria» por 5.110\$.

Ao sr. João de Figueiredo, «Na pastagem», por 4.920\$.

Ao sr. Campos Henriques, «Na praia», por 3.000\$.

Foram tambem vendidos os seguintes quadros: «João Semana», de Malhoa, por 1.100\$, ao sr. Barata Tovar.

«S. Jeronimo» de Ribera, 921\$ «S. Jeronimo na gruta», de Jões Mab.ª Hemesseni, 1531, por 5.400\$, ao sr. João de Figueiredo.

A rica coleção de moedas, que foi posta em leilão, não foi vendida por ter stingido apenas 40 contos, assim como o palacio, que obteve 400 contos, lançado feito pelo sr. Augusto Santos e Silva, desta cidade.

Louça chinesa

Vende-se um serviço completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua Visconde da Luz, casa Neves & C.ª, Limitada.

Italico

Aqui neste recanto da serra, onde os ecos dos grandes e pequenos acontecimentos que se succedem por esse mundo fóra chegam com afonso e coados pelo crivo deformador das noticias dos periodicos, acabo de ler, muito em socego, aquela nesgasita de prosa cheia de verdade que o meu querido amigo Capela e Silva oferece aos seus leitores de O Jornal.

Eu conheço de ha muito a prosa brilhante do Capela e Silva; agrada-me muito pela finura da analise e pela veracidade da critica. Mas este bocado hoje soube-me tão bem, tão bem, que tomel logo a resolução de lhe agradecer a alegria que me proporcionou e de lhe pedir mais, muito mais.

Parece-me que o Capela naquelle Escolho de sabado quiz jogar uma bisca aqui ao meu camarada Mascarado, que anda para aí a fotografar quem lhe dá na gana. E que boa fotografia, ele nos dá!...

E' um grupo numeroso, uma autentica fita cinematografica onde passam com toda a nitidez milhares de figuras dos tais inflados, pretenciosos e irritantes, que por aí pavoneiam a sua vaidade tão grande como o seu atrevimento.

Como eu os vi passar, os charlatães predestinados, os auto-sugestionados pelo seu pretenso valor!...

O Capela e Silva certamente escreveu aquelas linhas tão cheias de verdade em alguma hora de repouso, á mesa d'A Brasileira, tendo na sua frente um, dois, uma dúzia de tipos, a que se ajusta tão bem a fotografia que nos deu. Como eu os conheço, os auto-sugestionados que os amarfanham, que nos irritam, quo nos sacodem os nervos com o seu ficticio aprumo de conselheiros baratos, martelando-nos os ouvidos com o elogio das suas pretensas virtudes, sempre a presumirem talento, dedicação!... Como eu os conheço!...

São todos tão farfalhados que clamam a atenção dos mais pacatos. A's vezes conseguem arranjar uma camarilha que os adula e lhes alimenta a vaidade. Enquanto não lhes mexem com as pretensões que acarinham, aguentam aquela linha aparente e superficial que os faz passar por alguma coisa. Mas em lhes bultado com a vaidade, desmancham-se completamente. E então é vê-los, de gestos histericos e descompostos, dizendo mal do que ontem era bom, acusando, apoucando, naancia irremprimivel de quem considera a sua pessoa maior do que ninguém.

Parvos e enfatuados, atormentados o triunfo do visinho, e quando se lhes meteu na cabeça uma ideia qualquer, por disparatada que seja, deixam-se dominar por ela; a ideia torna-se mania e ali doquele que lhe puser o mais ligeiro obstaculo.

Pois não ha duvida que aquele maganão do Capela e Silva quiz mostrar, e mostrou, aqui ao meu visinho Mascarado que tambem tinha uma maquina fotografica com umo esplendida objectiva.

Ha diferença no genero a que cada um se dedica. Aqui ao meu visinho é natural que lhe venham a esassear os retratados. O grupo do Capela ha-de aumentar sempre. E ainda bem, para não ficarmos privados deste innocente praser. E' que o mundo sem os parvos e os pretenciosos seria excessivamente monotono e aborrecido.

Eu cá fico esperando que o Capela passe da fotografia em grupo á fotografia individual. Tenho tanto prazer nisso que até suporto sem azedume o sacrificio de ser o primeiro fotografado.

NEVES RODRIGUES.

NA RETROSARIA

JOÃO MENDES, L.^{da}

18, Rua Ferreira Borges, 22

TELEFONE, 276

MEIAS DE SEDA

Par 5\$95

ZEFIRES INGLESES

Metro 3\$45

PIUGAS AMERICANAS

Par 2\$50

COLOSSAL SORTIDO EM SEDAS, Lãs e ETAMINES

Ponte de Santa Clara

Os passeios da ponte de Santa Clara, que ainda ha pouco foram reparados, acham se num estado tal que custa a passar por eles.

As laboas esburacadas, outras despregadas, sbalancando muito, tornam o transito não só difficil mas perigoso.

Então não ha quem olhe por estas cousas?

Que demonio de reparação foi essa que em tão pouco tempo deixou aquilo em semelhante estado?

Praça de touros

De positivo acerca da praça de touros nesta cidade ha apenas o seguinte:

Dois individuos de Coimbra pensam de facto, nesse momento, encaregando o sr. Benjamim Ventura de fazer o respectivo projecto e só depois deste elaborado resolverão sobre a construção.

Quanto ao local nem sequer pensaram ainda.

E' isto o que já sabemos ha dias por um dos interessados.

Oxalá, porém, que tal iniciativa se realise.

Pela policia

Foi enviado para o poder judicial, Joaquim de Sousa Alves, aquele gatuno que foi preso em Santa Clara, quando da feira, por ter roubado uma corrente de ouro. A amante foi posta em liberdade.

A requisição da autoridade judicial da Figueira da Foz foi preso nesta cidade, Abilio Ferreira, de 16 anos, que ali roubou uma bicicleta.

Foi entregue á policia, uma rapariga de 17 anos, presa na Geria, por uma patrulha da G. N. R., por ter roubado varios instrumentos de cirurgia, ao sr. dr. José Pinto, clinico municipal em Ançã.

Correspondencias

Polares, 25. — Realizou-se ontem nesta villa, o funeral da menina Lucilia, de 5 anos, interessante filhinha do sr. dr. Armando Henriques de Carvalho Lima.

A menina Maria Lucilia que tão querida era por todos, deixou uma profunda saudade, sendo o seu funeral um dos mais concorridos neste concelho.

Decorreu o feneal pela ordem seguinte:

Primeiro, Irmãdade de N. S. das Necessidades, em seguida a urna, que era conduzida pela Direcção do Grupo dos Maduros, de que o sr. dr. Armando Lima é presidente, depois da urna, seguia a familia, corôas, as quais eram em grande numero, a Filarmónica Fraternidade Polarense, e grande numero de pessoas que acompanharam a galante creança á sua ultima morada.

Realisaram-se diversos turnos, sendo compostos por senhoras e creanças. — C.

Mealhada, 27. — Nesta villa realisam-se nos dias 31 de Julho, 1 e 2 d'Agosto, grandiosos festejos, com o seguinte programa:

Domingo, 31 de Julho: Todo o dia a grande feira anual; ás 10 horas, brilhantes festas de igreja, com acompanhamento musical dos alunos do Colegio dos Orfãos, de Coimbra; ás 14 horas, vistosa procissão que percorrerá as ruas da villa caprichosamente engalanadas, abrihntada pela Filarmónica Mealhadense; ás 18 horas, grandiosa corrida de touros com os melhores artistas do país; á noite arrabal, fogos, illuminações e concerto pela afamada «Banda da Vista Alegre», composta de 50 executantes.

Segunda-feira, 1 d'Agosto: A's 18 horas, 2.^a corrida de touros; á noite o mesmo da vespera.

Terça-feira, 2: A's 19 horas, desafio de futebol entre o «Univeritário Futebol Club de Coimbra» e «Sport Mealhadense». — C.

Festividade

Não é no domingo como noticiámos que toca em Santo Antonio dos Olivais a banda da G. N. R., mas sim na terça-feira, ultimo dia de festa.

Estradas

O administrador geral das Estradas e Turismo autorizou a Divisão das Estradas de Coimbra a dispendir a verba de 100\$00 com os estudos duma estrada ligando Souzellas com Marmelheira.

Pelo tribunal

Pelo crime de furto respondeu em audiência geral, Antonio Alves, da Aveleira, que foi condenado em 18 meses de prisão correccional, 4 meses de multa a \$50 e 200\$00 de imposto de justiça. Este individuo, como noticia mos, tñha arrebitado as montanhas de varios estabelecimentos da rua visconde da Luz.

CONGRESSO BEIRÃO

Aos senhores expositores

Os individuos que concorreram á exposição realisada em Vizeu por occasião do Congresso Beirão, tem na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra correspondencia, que devem ter o incomodo de mandar buscar.

Quantas Mães aflictas e anclosas!!

Ha um grande numero de mães de familia, que vivem na anciedade. Essas mães, nas mamãs consagraram todas as suas forças, todos os seus cuidados e carinhos todo o seu tempo, á inoussante tarefa de fazerem chegar as suas filhas e seus rapazes á idade de 13, 14 e 15 anos, e a doença, sem se importar com tantos trabalhos e canceiras, vem atacar essas creanças estremecidas, ameaçando-lhes cruelmente a existencia! A chloro-anemia faz, como se sabe terriveis estragos. As suas mães que vivem cheias de anciedade, restituíam as Pilulas Pink á tranquillidade, realisando a cura dos seus filhos. As Pilulas Pink alentam e fortalecem as creanças, na idade de puberdade, da formação, da creosceça. Alentam-as e fortalecem-as, dando-lhes sangue rico e puro, que se espalha por todas as veias, por todos os pequenos vasos do corpo, e vae levar a todos os cantos e recantos do organismo, a força, a saúde, a vida! As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fragueza geral, as doenças e dôras de estomago, o rheumatismo, as enxaquecas, as neuralgias, a dança de Sao Vito.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 59 a 45, Lisboa.

LEILÃO

No proximo domingo 31, pelas 12 horas prefixas, deverá continuar o leilão dos moveis existentes no armazem do sr. Paulo de Moura, situado na Avenida dos Oleiros, desta cidade.

Entre esses moveis encontram-se: 1 cama de mogno com colchão de arame, toilette, aprador, trinchante, espelho de cristal, banheira de zinco, bacias de banho, maquina de sulfatar, caixas de veludo para joias, mesa elastica, camas de ferro, fogão de cozinha, maquina de sorvetes, um magnifico faqueiro de prata com 294 peças, 2 salvas tambem de prata, etc., etc.

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercaria.

EMPREGADAS para serviço de balcão.

Exigem-se as melhores referencias.

Armazens do Chiado

EDITAL

Camara Municipal de Coimbra

Servicos Municipalisados

Serviço de electricidade

Para os devidos efeitos se faz publico que se acha aberto concurso na Repartição dos Servicos Municipalisados por espaço de 45 dias, a contar da data deste Edital e a terminar em 7 de Setembro, para o fornecimento do seguinte material para a instalação da illuminação electrica publica e particular da Cidade de Coimbra:

- 1) Estações de transformação.
- 2) Cabos de alta e baixa tenção.
- 3) Materiais para a rede de distribuição.
- 4) Contadores electricos.

Os concorrentes poderão examinar as condições do concurso e o caderno de Encargos na Repartição dos Servicos Municipalisados em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, onde serão prestados quaisquer esclarecimentos sobre o assunto.

Os documentos referentes ao concurso serão enviados pelo correio aos concorrentes que os requisitarem.

Coimbra, 25 de Julho de 1921.

O Presidente da Comissão Administrativa dos Servicos Municipalisados,

(s) **Francisco Vilaga da Fonseca.**

Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

DISMENOL

Regularizador das menstruações dificeis
Padrão do agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Hotel Pensão FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.^{mas} Fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpeza.

O jantar ou almoço com vinho custa 2\$80.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Formigas e moscas

Morrem nos montões com o Mata Formigas MEYENE

Garante-se Farmacia Nazareth SANTA CLARA COIMBRA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72.^{ms} e ainda um pequeno quintal com 45.^{ms}, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desfeita já habitada.

Informações, na Casa Londres.

Esc. 30:000\$00

Sobre 1.^a hipoteca; cartas a este jornal a **Gulomar.**

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quintal.

Informa Costa Braga & C.^a a rua Visconde da Luz, 87.

Piano vertical Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.
Rua das Lamas, 16. Telefone 260.
Figueira da Foz.

Automoveis vende-se um Minerva de 40HP, quatro cilindros, um Davis de 29 HP, seis cilindros e um Dietrick (L'rousine) de 30 HP, todos em estado de novos.
Trata-se na Travessa de Sá da Bandeira, 1 1.^o.

Casa vende-se de boa construção com loja, 2 andares e aguas furtadas.
Nesta redacção se diz.

Cota Vende-se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça.
Negocio vantajoso.
Para informações nesta redacção.

Casa Arrenda-se com 10 divisões e uma bela quinta, muito perto da cidade.
Dão-se informações, rua de Mont'Arroio, 85.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casas Vendem-se em Santa Clara e Couraça dos Apostolos, informa o sr. Julio da Cunha Pinto.

Casas Vendem-se 3 proximo do Calhabé onde esteve instalada a fabrica de descasque de arroz. Pela sua grande superficie podem servir para a instalação de qualquer industria. Tambem se podem adaptar, de pois de algumas obras, a habitação.
Trata-se na Estrada da Beira, 64.

Debulhadora da milho.
Vende-se, rua da Moeda, 30 e 36, Eduardo Gomes.

Explicador habilitação para exames na 2.^a epoca.
Lecionação de quaisquer disciplinas das sete classes do Liceu (Sciencias).
Vae-se a casa dos alunos.
Rua Corpo de Deus, 85 — Coimbra.

Estabelecimento

Pessa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.º 39, 41 e 43.
Trata-se no mesmo Largo n.º 45 1.^o

Farmácia em Condeixa Trespasa-se a bem localizada e afreguesada Farmácia Pinheiro, por ter falecido o seu proprietario.

Quem pretender pode informar-se na Drograria Rodrigues da Silva, de Coimbra, e dirija proposta a Joaquim de Campos, advogado — Condeixa.

Guarda-livros com 39 anos, habilitado com longa pratica de escritorio, dispondo das 12 ás 17 horas, oferece-se e dá todas as referencias. Carta a J. L.

Galera Vende-se uma com 4 r. das e uma bicicleta tudo em bom estado.
Trata-se na Rua Darcita, n.º 8.

Materiais de construção vendem-se sobras: fassqua, portas novas e usadas, etc.
Trata-se Farmacia Donato, Coimbra.

Muares vendem-se tres na fabrica da calço Ingote — Arco Pintado.

Motor vende-se um Tangles em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: Para tratar, Antonio Fernandes & F.^o rua do Corvo, Coimbra.

Moto Peugeot ultimo modelo, ver e tratar R. da Madalena n.º 1.

Novidades A Casa Havana acaba de receber uma grande colleção de objectos de fino gosto, proprios para brinde.

Piano vende-se um magnifico piano alemão, completamente novo. — A Gomes Freire d'Andrade, Rua dos Sardões, Celas.

Serradores precisam-se dois e um limador na serração de madeiras, ao Ingote — Arco Pintado,

COLECCOES
“Conde de Ameal,”
Hoje e dias seguintes
LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobiliarias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bilbelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10\$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.^a de comichão, crósta, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drograrias e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.^{da}

Praça 3 de Maio, 45 — COIMBRA

Pensão para senhora ou menina.

Na baixa, bom quarto e bom tratamento, em casa de toda a seriedade, onde tambem se explicam os cursos do Liceu e Escola Normal — Carta a P. O.

Perdeu-se um gorro de malha de seda azul, de cretonne, desde Mont'Arroio até á rua do Corpo de D. us 85.

Dão-se slyças a quem ali o entregar.

Praticante de farmacia Precisa-se para farmacia desta cidade; preferese que já tenha alguma pratica. Carta a esta redacção para Antonio Coelho.

Quinta Vende-se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solariega de habitação, lojas, adegas, pipas, duas eiras, currais, pálio, vinha, bastante agua (3 puços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lamjoro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem-se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torina e um tobo de padringão, duas eguas de raça e um cavalo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir se a esta redacção.

Trespasse de estabelecimento comercial, na rua Visconde da Luz, 68 a 72 Santos Eusebio continuu recebendo propostas, para o trespasse do seu estabelecimento, assim como do arrendamento de todo o predio.

Toneis vendem-se 2 avinhados, um novo e outro velho levando cento e tantos almudes. Para tratar em S. João do Campo. Inacio.

Trespasa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redacção se diz.

Vende-se uma maquina de pont a jour Singer estado nova. Manuel Gomes Barreiros — Condeixa.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — A mazens do Chisado.

Vende-se Uma Secretaria de Mogno com estante.

Uma Secretaria de cerejeira. Uma Estante para livros, com armarios.

Um Mostrador (Comptoir) de cerejeira. Casa Havana informa.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estreleros n.º 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.^o.

Terrenos para construções

Vendem-se nos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.